# Diário de Lisboa

ANO 66 N.º 22 217 Segunda-feira, 17 de Novembro de 1986 Preço 40$00


**FUTEBOL**

Benfica leva
Benfica ao pódio

Págs. 11 a 14

*Notícia partiu de Seul com Pyongiang a desmentir*

# KIM IL SUNG ASSASSINADO?

Kim Il Sung, presidente vitalício da Coreia do Norte, foi assassinado? A notícia, divulgada por Seul, não tinha confirmação até ao fim da manhã de hoje. Notícias provenientes da Coreia do Norte indicavam que a vida decorria normalmente naquele país. Segundo fontes sul-coreanas, o anúncio da morte do dirigente norte-coreano teria sido feito na área fronteiriça que separa a duas Coreias. As informações são contraditórias, mas têm encontrado eco em algumas capitais ocidentais. Segundo Seul, Kim Il Sung teria sido morto por militares que, posteriormente, teriam procurado refúgio na China.

Pág. 18

*Kim Il Sung com o seu filho, e sucessor, Kim Jong Ill, rodeado de militares, durante uma cerimónia oficial.*

*Sarney com Ulisses Guimarães (PMDB) comentando os resultados já conhecidos*

# Brasil: vitória do PMDB encosta Sarney à esquerda

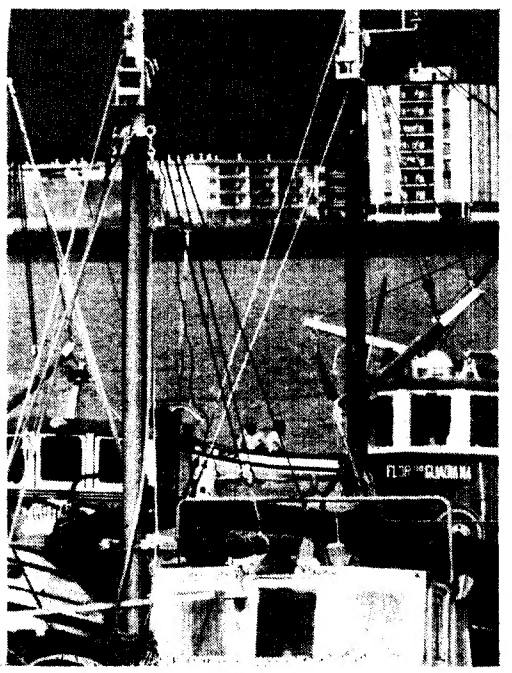
Embora só estejam ainda escrutinados metade dos votos, tudo aponta para uma vitória folgada da coligação Aliança Democrática que apoia Sarney. A confirmação desta vitória poderá «encostar» o Presidente da República à esquerda.

Pág. 18

# ACORDO DE PESCAS EM QUESTÃO
## Portugueses e espanhóis bloqueiam Guadiana

A fronteira do Guadiana em Vila Real de Santo António e Ayamonte encontra-se desde esta manhã bloqueada por pesqueiros portugueses e espanhóis, cujos armadores exigem a assinatura do acordo de pescas fronteiriço entre os dois países. Em número de 27 os barcos formam uma linha perpendicular ao curso do rio, impedindo assim o movimento normal dos «ferry-boats».

pág. 7



# O dilúvio das notas ou o humor negro do sr. Cardoso e Cunha

Flávio Martins

Da CEE brotam rios de pecúnia a que nada se opõe. Nem a barreira pirenaica. Descem do Norte da Europa e espraiam-se pela Ibéria espalhando notas a rodos. Vêm aos trambulhões nas enxurradas.

Não sonhei. Vi com estes meus olhos que a terra há-de comer.

Outro dia, nas primeiras águas de Setembro, adreguei estar à beira de riacho encastoado na bacia do Vouga a observar uns roboquitos que nadavam contentes na procura de águas novas que as enxurradas recentes haviam despoluído.

Quando ergui a cabeça para me ir, vi que a porcaria poluente espalhada a esmo pelas margens dos córregos e regatos e que restava pousada no silveiredo, mato e ervagens, como é costume, quando as águas abrandam e a enxurrada passa, não estava lá.

Em seu lugar a montante e a jusante, à mão esquerda e à mão direita, eu só via notas. Sim, notas de mil e cinco mil.

A medo, apanhei uma de cinco mil e outra de mil. Julguei para comigo que fosse oficina de falsários, lá para a serra, apanhada de surpresa pela descida violenta das águas que arrastara e desfizera, ao desmando, milhares de maços de notas falsas.

Mas, na dúvida, fui chamar o padre Bento, meu amigo de infância, que se dedicara a coleccionar notas e moedas antigas e dele diziam as más línguas que tinha achado um saquito de libras debaixo da cabeleira do Senhor dos Passos e que nunca mais o devolvera. O padre Bento pegou em duas notas, uma de mil e outra de cinco mil, como eu fizera. Olhou-as atentamente, contra o sol, pela frente e ao revés, e disse-me que eram boas.

Em frente, mesmo de nós estava uma de mil. Ficara-se espetada numa silva e um dos picos tinha furado o olho direito ao D. Pedro V.

A de cinco mil estava cheia de lama e mal se conhecia o bigode do António Sérgio.

— Oh Sr. padre Bento, o melhor é mandar tocar o sino a rebate.

Ele olhou-me. De rancor e ameaça.

— Não seja parvo, porque as notas, apesar de muitas, não chegam para todos. Logo à noite vimos cá os dois e vamos apanhá-las, à luz da candeia, como quem fisga lampreias na época da desova.

★ ★ ★

O Senhor Cardoso e Cunha homem público e comissário português na CEE, filosófica e politicamente «personalista», e o Senhor Álvaro Barreto, ministro da Agricultura, são uma espécie de novos timoneiros que tripulam as barcas dos rios de pecúnia que nascem em Bruxelas e trazem os milhões de notas para Portugal.

• • •

Há dias, justamente a 21 de Outubro, houve conferência internacional de Banqueiros no Porto, na qual, como é natural, o Senhor Cardoso e Cunha usou da palavra. Disse:

«Portugal bateu alguns recordes nestes primeiros meses de adesão: o número de projectos recusados é mínimo, os projectos aprovados pelo sector privado português são da mais alta percentagem entre todos os outros países comunitários».

O Senhor Cardoso e Cunha disse isto aos mais de 100 banqueiros de 25 paises que participavam no 16.º Seminário do BPA, refere o «Jornal de Notícias» de 22 de Outubro.

Quem esteja mais ou menos familiarizado com estas coisas da CEE sabe que o sector privado agro-pecuário é beneficiário dos Fundos Comunitários através dos regulamentos 355 e 797. Este, destinado a agricultores e jovens agricultores, praticamente só entrou em exercício entre nós há um ou dois meses. Lógico será de admitir que, ao seu abrigo, não há ainda projectos apresentados e muito menos aprovados. Em consequência, o Senhor Cardoso e Cunha deveria referir-se a projectos apresentados ao abrigo do regulamento 355 nas datas de 28/1 e 28/4.

A este propósito, transcrevemos da revista espanhola «Agricultura» do seu n.º 648, de Junho de 1986.

**Distribuição por países dos projectos ao abrigo do regulamento 355/77**

**Ano de 1986**
**Entregas feitas em 28/1 e 28/4**

| | Projectos apresentados | | Total | N.º de Proj. Ap. | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1.ª entrega | 2.ª entrega | | N.º | % |
| Bélgica | 75 | 115 | 190 | 10 | 5,8 |
| Dinamarca | 73 | 74 | 147 | 39 | 26,2 |
| Alemanha | 142 | 37 | 179 | 40 | 22,2 |
| Espanha | 173 | 297 | 470 | 21 | 4,4 |
| França | 184 | 104 | 288 | 46 | 16 |
| Grecia | 44 | 21 | 65 | 14 | 21,5 |
| Irlanda | 60 | 28 | 88 | 16 | 18,2 |
| Itália | 63 | 93 | 156 | 29 | 18 |
| Holanda | 25 | 57 | 82 | 11 | 13,4 |
| Reino Unido | 244 | 59 | 303 | 46 | 15 |
| Portugal | 34 | 146 | 180 | 9 | 5 |

Pela leitura do quadro, fácil é de apreender, que nós a Bélgica e a Espanha fomos os que menos percentagem tivemos de projectos aprovados. A grande distância dos outros.

A revista a que nos referimos dá nota, um a um, de todos os projectos aprovados para Espanha, as entidades beneficiárias e os montantes que receberam.

Nós, portugueses, só pelos outros sabemos o que se passa na nossa terra.

O ocultismo é uma forma de governar. A mentira permanente é maleita histórica.

Que sabemos nós acerca dos projectos que foram apresentados naquelas datas?

Quem foram os beneficiários?

Quanto foram as ajudas?

Que lições podemos tirar para o futuro?

O Senhor Cardoso e Cunha, ou o MAP, têm alguma coisa a dizer a isto? Podem esclarecer o que se passa, ou se passou, com os projectos apresentados a 28/1 e 28/4 ao abrigo do regulamento 355?.

CARTAS MULTADAS
Todas as segundas-feiras neste local

# O dinheiro, afinal, teria cheiro?

A visita do presidente sul-africano à Madeira, a convite do Governo da Região Autónoma, dominou a semana política passada, provocando simultaneamente um considerável mal-estar entre as instituições que compõem o Estado e um sensível movimento de curiosidade entre a opinião pública (se entendermos que a Imprensa a representa, pelo menos em parte): como se os «cidadãos» manifestassem o desejo confuso de saber com mais detalhe quem pode decidir o quê em matéria de relações exteriores de Portugal.

Os pedidos de explicação de Mário Soares a Cavaco Silva (o Presidente da República só terá sabido da visita pelos jornais), a ausência de militares e de quaisquer representantes do Governo «continental» dos actos da visita de Botha, a reacção de maior ou menor indignação das diversas oposições parlamentares «continentais», o notório embaraço da direcção nacional do PSD e, ao nível do Executivo, do Primeiro-Ministro e do ministro dos Negócios Estrangeiros perante a «independência» de Alberto João Jardim, testemunham as dificuldades suscitadas, a nível do Estado, pela «visita particular» do homem que preside ao regime do *apartheid*, acompanhado por um vasto séquito.

É, no entanto, curioso salientar que os argumentos legitimadores de João Jardim são os mesmos, ou estão muito próximos, dos invocados pelo próprio Governo continental para justificar a sua grande moderação face à África do Sul — e os mesmos que caracterizaram, igualmente, o anterior governo, de aliança entre o PS e o PSD.

Todos condenaram e condenam formalmente o **apartheid**, inclusive o próprio Alberto João Jardim. Porém, dada a importância da colónia portuguesa na África do Sul, Portugal só aderiu à política internacional de sanções contra aquele país quando foi obrigado a fazê-lo pela nova aliança em que se encontra incluído, a CEE.

Há dois anos, durante a vigência do governo PS-PSD, houve até trocas de visitas oficiais entre os ministros dos Negócios Estrangeiros de ambos os países — Jaime Gama e Pik Botha.

É verdade que a situação evoluiu qualitativamente desde então, e que, hoje, até os próprios Estados Unidos aderiram à política de sanções. O regime do *apartheid* encontra-se muito mais isolado do que em 1984, deixou impor-se a ideia de que não será ele o motor de profundas modificações em matéria de respeito dos direitos humanos no território que controla e vê fecharem-se diante dele um cada vez maior número de portas.

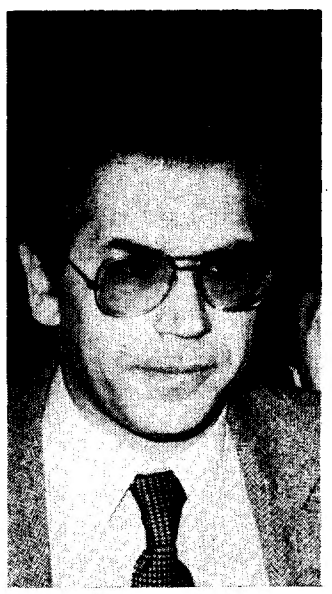
É esse momento preciso que Alberto João Jardim escolhe para «fazer negócios» com Piether Botha: a comunidade portuguesa na África do Sul condicionou durante muito tempo a atitude de Portugal? Pois entre a comunidade portuguesa no país do *Apartheid*, a comunidade madeirense é particularmente importante, contando 300 mil pessoas. As portas de quase todo o mundo fecham-se a Botha? Pois talvez seja o momento propício para negociar investimentos em torno do aeroporto de Porto Santo (que interessaria às SAA) e na futura zona franca da Madeira. Os próprios madeirenses da África do Sul poderão ser parte interessada em tais investimentos — desde que os poderes sul-africanos os autorizem a exportar as necessárias divisas.

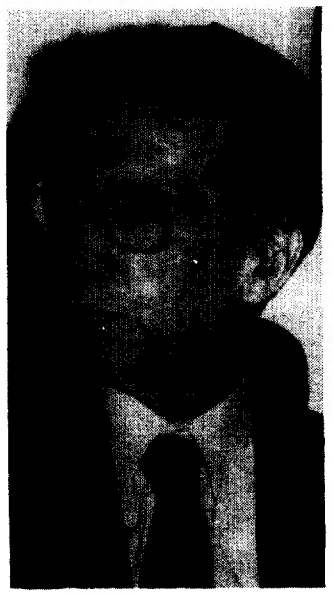
Numa alusão às questões que, recentemente, opuseram o presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, às autoridades do continente (ou ao poder feudal de Lisboa, como gosta de dizer), Jardim viria mesmo a afirmar, em tom de desafio, aos jornalistas que, na Madeira, acompanhavam a «visita particular do presidente sul-africano», que não está em guerra por uma questão de bandeiras, mas por milhões. Alberto João Jardim limitar-se-ia, assim, a adoptar para si a máxima que foi, uma vez, de Fidel Castro, e que sempre tem caracterizado todos os realismos políticos deste mundo: a que diz que «o dinheiro não tem cheiro». Cremos, por isso, que, por maior que seja o mal-estar que ele tenha criado no Estado, Jardim acabará compreendido e perdoado por ele — e não só pelo «Governo feudal de Lisboa». Está na lógica do sistema que assim aconteça.

É significativo que a questão da visita de Botha à Madeira tenha acabado por apenas levantar a questão das relações exteriores de Portugal — questão importante, sem dúvida, que levanta imediatamente uma outra, a da própria unidade do Estado face aos limites dos preceitos autonómicos — mas que, exactamente, o carácter «particular» da visita imediatamente resolve, mal ou bem.

Ao fim e ao cabo, o facto de o chefe do Governo de uma região autónoma ter convidado, para uma visita de negócios, o presidente de um país com quem Portugal mantém uma relação condicionada, agora, por novas alianças internacionais, apenas alimentará mais um episódio da folclórica guerra das autonomias.

**João Mendes**





# Negociadores chineses para a transferência de Macau chegam hoje a Lisboa

O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, Zhou Nan, chega hoje a Portugal para uma visita oficial de três dias, a convite do Governo português. Zhou Nan, que chefia a delegação chinesa nas negociações para a transferência da soberania de Macau, é acompanhado na sua deslocação a Lisboa pelo vice-director do gabinete para os Assuntos de Hong-Kong e Macau do Ministério dos Negócios Estrangeiro, Zhau Jihna, e pelo director da divisão portuguesa do departamento dos Assuntos da Europa Ocidental daquele Ministério, Han Zhaokang.

O governador de Macau, Pinto Machado, desloca-se também à capital portuguesa. Para hoje está já previsto um encontro de Zhou Nan com o titular da pasta dos Negócios Estrangeiro português, Pires de Miranda.

Durante a visita oficial, Zhoy Nan tem diversos encontros: amanhã encontra-se com o Primeiro-Ministro Cavaco Silva e também com o Presidente da República. Na quarta-feira, o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros oferece, na Embaixada da China, um jantar em honra do ministro português dos Negócios Estrangeiros. Nan, que termina a visita oficial a Lisboa na quinta-feira à noite, fica em Portugal até ao próximo sábado.

*Depois de ele próprio voltar*

## Arnaut gostaria de ver Salgado Zenha regressar ao Partido Socialista

O antigo dirigente socialista António Arnault, que manifestou no sábado, em Coimbra, a intenção de regressar ao PS, afirmou hoje que «gostaria de ver Salgado Zenha voltar também ao partido».

Em entrevista à Rádio Universidade de Coimbra, o antigo ministro dos Assuntos Sociais salientou que Salgado Zenha «foi fundador do PS e um grande combatente antifascista». Arnaut admitiu a possibilidade de vir a exercer cargos públicos, caso o PS regresse ao poder, mas ressalvou: «Não encaro, a curto prazo, a possibilidade de deixar a minha actividade profissional». «Darei ao PS o contributo que me for solicitado e estiver ao meu alcance», concluiu.

Sobre a Convenção da Esquerda Democrática, António Arnaut disse que, inicialmente, a encarou «com algum cepticismo», tendo recusado inclusivamente a integrar a comissão organizadora. Observou no entanto que «é necessário ultrapassar a divisão da esquerda em questões secundárias para que ela possa mobilizar-se e proporcionar uma alternativa ao bloco conservador no poder».

# Esquerda democrática reuniu-se em Aveiro

O ordenamento da rede hospitalar e a definição dos princípios gerais da produtividade médica são algumas prioridades no campo da saúde defendidas ontem, em Aveiro, durante a jornada distrital da Convenção da Esquerda Democrática.

Segundo Rui de Brito, um dos participantes nas jornadas, deve existir um modelo coexistente entre o sector público e privado no exercício da medicina.

Por seu lado, Seno da Fonseca, que apresentou o tema «Cultura política de esquerda e bom senso», defendeu que «o socialismo democrático será o justo equilíbrio entre uma social democracia que não se desligou completamente da suas origens burguesas e o socialismo radical de esquerda». De acordo com o mesmo orador, «é necessária uma cultura com uma política de esquerda que se sobreponha à rigidez ideológica, mas que permita sentir-se enraizada na realidade social do país no seu estado de desenvolvimento».

Durante a primeira parte dos trabalhos, que se iniciaram no sábado, foram tratados temas como a regionalização e o poder local, a cargo do reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo.

«O centralismo democrático está ultrapassado devido à ineficácia do próprio sistema por força de todas as modificações com que a sociedade se debate», salientou Renato Araújo.

*Conselho Nacional decidiu*

## UDP realiza congresso no princípio de 1987

O VII Congresso da UDP vai realizar-se no final do primeiro trimestre de 1987, anunciou ontem a comissão nacional daquela organização. Essa reunião magna destina-se, segundo a própria UDP, a «dar maior e melhor resposta à luta do povo português contra a direita, pelo direito ao trabalho, pelo bem-estar, pela independência e pela defesa da liberdade».

Em comunicado divulgado após a reunião do Conselho Nacional efectuada ontem, a União Democrática Popular considerou «escandalosas» as posições de Mota Amaral e João Jardim face à autonomia regional e à visita do presidente sul-africano à Madeira. Acusou por outro lado o Governo de perfeita «cumplicidade com a promoção do separatismo».

Em relação aos líderes regionais, a UDP frisa que «Amaral e Jardim, dizendo-se contra o Terreiro do Paço, («dois caciques) pretendem é serem eles os chefes doutros terreiros do paço em Ponta Delgada e Funchal».

*Jardim-Delors*

# Encontro marcado para amanhã

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, desloca-se hoje a Bruxelas onde manterá encontros com entidades oficiais da CEE.

Para amanhã está já prevista uma reunião com o Presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, onde deverão ser analisadas questões específicas da situação económica e social madeirense face à integração europeia e abordar a situação de 300 mil emigrantes madeirenses na África do Sul.

Jardim, que segue acompanhado pelo secretário regional do Plano e pela directora regional dos Assuntos Comunitários, terá também um encontro com o comissário Cardoso e Cunha, com quem debaterá problemas so sector das pescas.

O programa da visita inclui encontros com Sutherland (relações do Parlamento Europeu), Clinton Davis (ambiente, segurança nuclear e transportes), Gregoris Varfis (coordenação dos fundos estruturais e protecção dos consumidores) e Alois Pfeifer (assuntos económicos, política regional e estatísticas).

O Presidente do Governo Regional madeirense desloca-se ainda ao Luxemburgo onde vai debater com o presidente do Banco Europeu de Investimentos, Ernest Broder, a possibilidade de financiamentos nos sectores energético, turismo, rede viária e saneamento básico, calculados em 6 milhões de contos.

### Africa do Sul/Madeira: laços aprofundam-se

Entretanto, o presidente da Assembleia Regional da Madeira, Nélio Ferraz Mendonça, que é também vice-presidente do PSD/Madeira, foi convidado a visitar a África do Sul, revelaram fontes oficiais.

Em sentido contrário poderá viajar o Ministro da Defesa sul-africano para fazer as suas férias na Madeira., afirma um telex da Anop ainda sem confirmação oficial.

A deslocacão de Ferraz Mendonça foi acordada durante a visita do Presidente Pieter Botha a semana passada à Madeira e insere-se, segundo o empresário madeirense radicado na África do Sul, Joe Bernardo, no «interesse em continuar a enviar dirigentes madeirenses a Pretória e a receber, no Funchal, responsáveis governamentais sul-africanos».

Por outro lado, os presidentes das câmaras municipais da região autónoma da Madeira consideraram «de elementar justiça reconhecer o apoio prestado pelas autoridades sul-africanas aos portugueses ali radicados». Este reconhecimento consta do comunicado final da primeira reunião anual dos presidentes das edilidades, realizada no sábado em Santana, que sublinha ainda, «a atitude corajosa e desassombrada do presidente madeirense, Alberto João Jardim».

*Na entrega das espadas a novos oficiais*

## Mário Soares preside a cerimónia militar

O Presidente da República presidiu no sábado, na Amadora, à entrega de espadas a 96 novos oficiais do Exército que terminaram o seu tirocínio da Academia Militar.

A cerimónia foi a primeira em que participaram os novos alunos da Academia a quem foi apresentada a Bandeira Nacional. Frequentaram a Academia 579 alunos distribuídos pelos seis anos de ensino. São 153 os novos cadetes, que têm como patrono D. Sancho Manuel, conde de Vila Flor, uma das principais figuras da guerra da Restauração. Participaram na cerimónia o ministro da Defesa e os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Armada e o CEMGFA.

*Com carácter de urgência*

## PS leva ao Parlamento debate sobre o código cooperativo

O Partido Socialista anunciou ontem que vai propor o agendamento urgente da discussão do Código Cooperativo, no Parlamento, e tomar iniciativas para que o sector cooperativo seja considerado parceiro social. A decisão foi tomada numa reunião em Lisboa presidida por Elisa Damião e com a presença dos responsáveis pelo associativismo no PS e dos secretários das federações.

Depois de expressar «solidariedade» com todos os cooperativistas, o PS chama a atenção, no seu comunicado, para «o desprezo com que o Governo encara o sector cooperativo, pondo sistematicamente em causa a actividade das cooperativas, que têm dado provas de grande empenho na resolução dos problemas da sociedade portuguesa.

Os socialistas dizem desejar que o crédito agrícola mútuo, seja, aplicado, em alternativa, no campo da habitação social em cooperativas.

No mesmo documento, o PS lamenta que, ao abrigo do estatuto da cooperativa, «se estejam a desenvolver instituições de ensino universitário, que não prosseguem, de modo algum, o ideário cooperativo, mas fins meramente comerciais».

Os socialistas exigem ainda a regulamentação da lei de bases de defesa do consumidor, no que respeita ao estatuto de parceiro social das associações de consumidores, especialmente no conselho de concertação social e no Conselho Nacional do Plano. Exigem também que na lei-quadro do ambiente se defina o princípio «poluidor-pagador».

# A vitória é difícil mas

Manuela Alves

**A conferência promovida pelo PCP no sábado, no Pavilhão dos Desportos, sobre «A emancipação da mulher no Portugal de Abril» é antes de mais uma vitória das mulheres comunistas.**
**Quaisquer que sejam os dividendos da iniciativa, elas conseguiram levar uma organização política em que muitos homens — e também algumas mulheres — não se libertaram ainda dos preconceitos opressores da ideologia dominante — a convergir esforços num debate que lhes diz, antes de mais, reseito.**

Alcina Clara Gonçalves, com as suas botas de camponesa e o cabelo precocemente grisalho amarrado em carrapito sobre a nuca, enfrentou o microfone e a plateia corajosamente e disse:

«Aquilo que ides ouvir não são palavras bonitas porque não as sei dizer. A minha vida é uma luta. Tereis também de desculpar se me enganar algumas vezes na leitura: não tenho tempo para ler.»

E contou a sua história: o marido é emigrante há 16 anos, ela leva «uma vida de escrava». «Eu trabalho com o tractor, eu guio, eu lavro as minhas terras, eu semeio, eu colho, eu vendo. Penso o gado e ainda por cima tenho os meus filhos para tratar. Mas infelizmente com o Governo ou os desgovernos que temos tido, todo o nosso esforço cada vez vale menos».

É tractorista há 10 anos na sua aldeia transmontana e quando iniciou esse trabalho foi muito criticada na aldeia, mas ela confessa que quis mostrar ao povo que as mulheres também têm direito ao trabalho das máquinas como os homens.

E bem o mostrou, pois como contou no Pavilhão dos Desportos, «agora andam todos atrás de mim para eu trabalhar para eles. Há mais tractoristas, mas preferem-me a mim que a qualquer um deles».

Acrescentou que lá para as suas bandas, apesar do 25 de Abril, as mentalidades não avançaram muito. E ainda não há muito tempo ao verem-na sair à noite para participar em reuniões partidárias, tentaram muitas vezes «enchouriçar» os ouvidos do marido, dizendo-lhe que ela lhe era infiel. Mas ela não desistiu.

«Nunca soube o que é ter férias, nem tempos livres, bem gostaria de ler um livro ou um jornal, mas quando chego à noite sinto-me tão cansada que logo adormeço. Foi com muito esforço que consegui ler o documento da nossa conferência, acho que o que se lá diz está muito certo e eu não me atrevo a acrescentar-lhe nada».

Depois Alcina Clara Gonçalves ouviu a mais emocionada e vibrante ovação da sessão plenária que abriu a conferência do PCP sobre «A emancipação da mulher no Portugal de Abril», no sábado de manhã, no Pavilhão dos Desportos. E com a mesma simplicidade com que leu a comunicação, regressou ao seu lugar da mesa da presidência, que ocupou como delegada pela Organização Regional de Trás-os-Montes, do PCP.

Nada mais se soube dela, mas o seu caso foi citado várias vezes, não só pela comovente simplicidade e autenticidade da sua intervenção, mas pelo passo gigantesco que representa na luta pela emancipação da mulher o seu caso, vivido numa longíqua aldeia transmontana. Mesmo tendo em conta que o deu, pressionada pela necessidade de sobrevivência, mesmo tendo em conta que tem atrás de si uma organização partidária e que a emancipação abrange muitos campos que não só o do trabalho.

## Gestão de Empresas por mulheres

Outra intervenção digna de nota na sessão plenária foi a de uma mulher comunista do Porto, Hermínia Adélia, que viveu um caso bem sucedido de autogestão por mulheres de uma empresa de confecções.

Em 1975 a entidade patronal ausentou-se para Espanha. Com uma autorização especial do Ministério do Trabalho de então uma comissão de três trabalhadoras passou a gerir a empresa. O número de 50 trabalhadoras duplicou. Com o apoio, inclusivamente legal, do movimento operário e um grande espírito de unidade e persistência, as trabalhadoras conseguiram fazer frente às tentativas da antiga patroa para retomar a empresa.

Em Fevereiro último o Supremo Tribunal de Justiça determinou que a autogestão é legítima pelo que a empresa foi definitivamente entregue ao colectivo dos trabalhadores.

## Iniciativas Parlamentares do PCP

Na sessão da manhã, em que usaram da palavra vários deputados comunistas, José Magalhães lembrou em breve síntese as iniciativas do PCP em prol da libertação da mulher, apresentadas pelo seu grupo parlamentar na Assembleia da República, afirmando inclusivamente que foi o partido que apresentou mais iniciativas em defesa dos direitos das mulheres portuguesas.

«O facto é que muitas das nossas propostas fundamentais são já leis da República:» frisou.

Entre essas iniciativas, foi aprovado o projecto de protecção de mulheres casadas contra actos de dissipação e fraude praticados pelos maridos; foi da iniciativa do PCP a lei que garante à criança hospitalizada o direito a ser acompanhada pelos pais; foi também proposta pelo PCP a lei que garante à mulher grávida o direito ao acompanhamento, pelo futuro pai, durante o trabalho de parto; em 1982 a Constituição foi aperfeiçoada por iniciativa do PCP por forma a estabelecer a igualdade essencial das mães e dos pais quanto a direitos e deveres e foi também no ano de 1982 que o PCP «organizou e conduziu aquele que constituiu sem dúvida um dos mais amplos e participados debates nacionais algumas vezes travados em torno dos problemas da maternidade e da paternidade (incluindo a legalização da interrupção voluntária da gravidez), afirmou.

## A emancipação para a felicidade

A emancipação da mulher como forma de alcançar a felicidade foi uma tónica presente em muitas intervenções, umas mais emocionadas, outras mais elaboradas e frias, mas todas, pretendendo dar achegas à problemática da emancipação. Também não foram raras as vozes, femininas na sua maioria mas também masculinas, que se levantaram até contra alguns militantes comunistas, que não se libertaram dos valores burgueses e são eles próprios agentes de opressão em casa, no local de trabalho e no trabalho partidário.

O debate continuou nas secções, que decorreram da parte da tarde, sobre os temas: — «O processo de emancipação. A mulher no Portugal de Abril» (Secção 1); «A mulher e o trabalho» (Secção 3); As mulheres como força organizada. O PCP e as mulheres» (Secção 4»); e «A mulher na vida política, social e na família. A mudança das mentalidades», na Secção 2.

Nesta secção, o psiquiatra Manuel Adrega, fez uma intervenção interessante em que afirmou: «Não é por haver diferenças biológicas que a mulher deve obrigatoriamente ter uma psicologia específica ou que as suas crises ou perturbações psicológicas se resumam às frustrações sexuais, como pretendem alguns psicanalistas.»

«Estas razões — prosseguiu — têm levado os ideólogos burgueses a considerar que a mulher tem de ser mais fraca física e psicologicamente e que por natureza tem de ser passiva, ignorante, calada, submissa e subalternizada no seu papel na sociedade, devendo limitar-se, segundo eles, às lides domésticas, à procriação e à educação dos filhos.»

Manuel Adrega defendeu que as causas do sofrimento da mulher «e, consequentemente, o recurso a serviços de saúde, estão intimamente ligados à grande insatisfação pessoal e à consciência das condições de desigualdade e de opressão com que depara na sua situação na sociedade».

«Em todas as situações, no trabalho e na família, há dois grandes factores comuns e predominantes como causadores de perturbações psicológicas e que **são a violência — nos seus aspectos físico, psíquico e sexual — e o isolamento e abandono a que as mulheres, só por serem mulheres, estão mais sujeitas.»**

**Realçou ainda este psiquiatra uma situação que reputou de cada vez mais frequente: o alcoolismo e a toxicomania que a mulher procura como refúgio para enganar ou esquecer as suas dificuldades. «Aqui, e devido a preconceitos culturais de discriminação, as mulheres que bebem em excesso são encaradas pelos homens e pela sociedade com mais reprovação e desprezo. Por isso a sua recusa em se reconhecerem alcoólicas e o não procurarem tratamento tornam a situação para a mulher ainda mais dramática, duplamente alienante e fepressiva.»**

**«O recurso aos tranquilizantes ou estimulantes começa a ser habitual e cada vez há mais mulheres em curas de desintoxicação.»**

**Concluiu Manuel Adrega que «Ao contrário dos ideólogos burgueses que fazem do abuso dos medicamentos e do divã**

# será de todos nós

psicanalítico a panaceia de muitos males, nós também acreditamos que é fundamental que as equipas de saúde sejam multidisciplinares para poderem compreender os problemas psicológicos das mulheres, intervindo seja na comunidade, no seio da família e no trabalho».

### Cunhal: o opressar é o capitalismo

A última intervenção, já no decurso da sessão de encerramento, foi a do secretário-geral do PCP. Essa extensa intervenção lida durante uma hora, reflectiu o carácter profundamente controverso e melindroso do tema, não só a nível da sociedade portuguesa em geral, mas no âmbito do próprio Partido Comunista Português.

Num texto cuidadoso e reflectido, Alvaro Cunhal não deixou de dar resposta às posições mais extremistas assumidas nos debates do texto-base nas sessões preparatórias da conferência, como não deixou de contemplar com algum comentário os que assumiram posições mais conservadoras.

No entanto em síntese, a posição expressa passa pela convicção de que «embora na sociedade capitalista o homem possa ser um instrumento de opressão da mulher, o inimigo a apontar não é o homem, mas o capitalismo».

«Sem dúvida que a exploração é comum e os problemas fundamentais são comuns. Mas é um traço típico da exploração capitalista que a mulher trabalhadora e, muito particularmente, a mulher jovem e a mulher idosa, sofre discriminações que tornam mais grave a exploração de que é vítima.»

A emancipação da mulher passa por duas condições básicas, como de resto o reconheceu também o documento-base da conferência, aprovado com um voto contra e uma abstenção: a independência económica e a conquista e o exercício dos direitos políticos e sociais.

Depois de 48 anos de ditadura fascista, com o 25 de Abril, a mulher portuguesa conquistou direitos que até então lhe eram negados: a Constituição da República reconheceu o princípio da igualdade jurídica e da igualdade de oportunidades e interditou quaisquer discriminações ou privilégios por razões de sexo; no trabalho foi estabelecido o princípio de salário igual para trabalho igual: na família alargaram-se os fundamentos do divórcio; foi feito o reconhecimento legal da família fora do casamento; pôs-se fim a distinção de filhos «legítimos» e «ilegítimos», mas, sublinhou Cunhal, «assim como com a revolução de Abril se verificaram importantes transformações positivas na situação e nos direitos das mulheres, na forma de estar na vida e nas mentalidades, assim com o processo contra-revolucionário se tem desenvolvido e continua a desenvolver-se uma política que atinge gravemente essa situação e esses direitos, inculca nas mentalidades ideias conservadoras e retrógradas, coloca novos e graves entraves no processo de emancipação da mulher».

Se estas razões são suficientes para que as mulheres lutem por todas as formas para voltarmos «ao caminho emancipador a que a revolução de Abril deu histórico impulso», é necessário travar simultaneamente uma batalha não menos importante dentro desse caminho emancipador, visando a mudança das mentalidades.

Mudança que passa pelo posicionamento da mulher dentro da família. Da multiplicidade de ideias expressas no debate sobre a questão da mulher na família, o secretário-geral do PCP destacou quatro aspectos: o primeiro respeitou a observações gerais de militantes. Reconhecendo que na sociedade actual «a família oferece diversas configurações estreitamente relacionadas com a classe social, o meio social, as tradições, a ideologia dominante nas várias regiões e a crescente diversificação das situações individuais», mas tomando em conta a realidade social traduzida pelos 70 mil casamentos que em Portugal se celebram anualmente, além das «uniões de facto», e pelos 130 000 nascimentos anuais, dos quais 20 % se verificam fora do casamento, «não são de perfilhar certas teorias segundo as quais a família é uma velharia sem sentido na época contemporânea. (...) A família, tal como predomina na sociedade portuguesa actual, está, sem dúvida, eivada de limitações e até de aberrações. A moral burguesa sobre a família não só falseia a situação real, como enferma de cínica hipocrisia. Entretanto, não consideramos como objectivo destruir a família, mas construir uma sociedade em que a família (...) seja uma realidade constituída na base da decisão livre, do amor, do afecto e da solidariedade recíproca».

O segundo aspecto referido por Cunhal foi o respeitante a observações relativas ao direito à igualdade do homem e da mulher na família. Considerou que essa igualdade passa (entre outros factores) pela independência económica da mulher, o amor, a afectividade, a solidariedade, a criação de infra-estruturas, tais como creches, lavandarias, etc., que libertem as mulheres das tarefas que tradicionalmente lhes têm sido cometidas, mas também «pelo bom entendimento dos casais, de forma a haver compreensão de que o homem deve partilhar com a mulher das tarefas domésticas de harmonia com a organização de vida».

Alvaro Cunhal acrescentou que a resolução destes problemas não depende de decretos mas da tal batalha pela mudança de mentalidades; que muito já se fez, mas muito há a fazer.

No terceiro aspecto, respeitante à relação homem-mulher, Cunhal manifestou-se em nome do seu partido contra as concepções que consideram o destino da mulher ser objecto de uso; contra ideias ultrapassadas como a do casamento indissolúvel, mas a favor da criação de laços sólidos, duradoiros, assim como reconheceu o pleno direito à união não-legalizada, formalizada ao divórcio, à separação, «à busca e à escolha de um novo destino na própria vida pessoal de cada um e cada uma».

A propósito do quarto aspecto, referente à criança face ao problema da família, o secretário-geral do PCP afirmou: «Somos contrários à ideia de que a educação, desenvolvimento e formação física, intelectual, moral e afectiva da criança, deva ser uma questão essencialmente do Estado. O Estado deve dar todos os apoios necessários para que essa tarefa seja realizada com êxito. Mas nela cabe ao pai e à mãe uma parte essencial».

Finalmente, Álvaro Cunhal apelou às mulheres para que tomem nas próprias mãos a conquista dos seus direitos. Umas das formas poderá ser a de se organizarem em movimentos feministas unitários porque a actividade dos homens e mulheres comunistas não visa agudizar e aprofundar um conflito homem-mulher, mulher-homem, mas «unir homens e mulheres na luta contra todas as formas de exploração e opressão a que está sujeita a mulher».

Depois de salientar o papel do PCP na luta pela emancipação da mulher, papel que todavia reconheceu ser insuficiente, o secretário-geral do PCP considerou que a conferência foi um passo importante e decisivo nessa luta. «As mulheres portuguesas podem estar certas, absolutamente certas, de que o PCP está inteiramente ao seu lado na luta pelos seus direitos, na luta pela sua emancipação. Também aqui o PCP passou à ofensiva».

Agora, há FIESTA para todos. Com 1000, 1400 e 1600 Diesel Van, a FIESTA está completa.
Agora, pode escolher ainda melhor o estilo de FIESTA que mais lhe agradar: para além do XR2 – muito desportivo, do 1.1 CL – versátil e económico, e do 1.1 Ghia — o máximo em requinte e conforto, tem também o 1.0 C – jovem e prático, o 1.4 Sport – potente e dinâmico, e o 1.6 DIESEL VAN – a grande solução para as pequenas cargas.
Venha conhecê-los no seu concessionário FORD.
QUALIDADE E INOVAÇÃO

# Sociais-democratas agitam-se nas autarquias

Os autarcas sociais-democratas do distrito do Porto reuniram-se ontem em encontro que teve a presença do secretário de Estado da Administração Local, Nunes Liberato.

Foi celebrada a aprovação na Assembleia da República da nova lei das finanças locais, por vir beneficiar as autarquias com reforço de verbas oriundas de vários impostos. «Só no concelho do Porto haverá um aumento de verbas de 17 por cento em relação a 1985», considerou o secretário de Estado. No total, prevê-se que as receitas das autarquias poderão aumentar cerca de 30 por cento.

Neste contexto, os autarcas sociais-democratas entendem que a regionalização «deve ser prosseguida com todo o cuidado», pelo que criticam o projecto de lei do PCP sobre a matéria que foi apresentada no Parlamento. Mas também o Poder Central foi um grande tema no encontro, tendo os autarcas manifestado confiança na acção do Governo de Cavaco Silva. O vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Carlos Brito, afirmou mesmo, no encerramento dos trabalhos, que o Governo «não se vai demitir e só sairá se a oposição o deitar fora». Novo alento para os autarcas sociais-democratas parece ter sido o aumento de votos nas recentes eleições autárquicas de Almada.

### Madeira: procotolo de reequilíbrio financeiro

Enquanto era elogiada a autonomia das regiões autónomas dos Açores e da Madeira no encontro dos autarcas do PSD, na Madeira os presidentes de 11 Câmaras Municipais anunciaram ontem também que está para breve a assinatura de um protocolo de reequilíbrio financeiro que satisfaça as necessidades básicas dos seus municípios.

No comunicado final da reunião perspetiva-se «a solidariedade das Câmaras da região da Madeira com a descentralização administrativa das regiões no continente, na medida em que tal processo contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico das populações e a resolução dos seus problemas».

Igualmente neste encontro entre presidentes de Câmaras se rejeitou o projecto de regionalização apresentado pelo PCP na Assembleia da República. No comunicado esse projecto é inclusive tomado como «uma forma de fragmentação do poder».

[redacted]

*Cinco freguesias foram às urnas*

# APU venceu em Évora e CDS em Ponte de Lima

**Nas cinco freguesias que foram ontem às urnas, nos concelhos de Évora e Ponte de Lima, a APU e o CDS saíram vencedores, em eleições marcadas pela abstenção e, no caso da freguesia minhota de São Julião do Freixo, pela impugnação das listas do PS e da Aliança Povo Unido.**

As eleições em Evora ficaram-se a dever à criação de duas novas freguesias, por divisão das da Sé e Graça do Divor. A Aliança Povo Unido foi a vencedora do acto eleitoral que envolveu um total de mais de 27 mil eleitores, cerca de metade da população do concelho de Évora. Em qualquer delas, Sé e Graca do Divor, já existentes, e nas novas freguesias de Canaviais e Guadalupe, a APU foi a força mais votada, só não conseguindo a maioria absoluta na primeira destas freguesias.

Com efeito, na freguesia da Sé, a mais populosa do concelho, votaram 32,3 por cento dos eleitores inscritos: dos votos expressos, a Aliança Povo Unido recolheu 48,06 por cento, seguida do PSD, com 35,4, e do PS com 14,8. Com a sua vitória, a APU elegeu para presidente da Junta de Freguesia o professor José Manuel Varges.

Nos Canaviais, freguesia que surgiu da divisão da Sé, e onde estavam inscritos cerca de 1.800 eleitores, registou-se uma afluência às urnas de 60,9 por cento, tendo a Aliança Povo Unido obtido 58,7 por cento dos votos, seguida do Partido Socialista e do Partido Social-Democrata, respectivamente com 19,2 e 18,7 por cento. Para o cargo de presidente da Junta foi eleito o agricultor Fernando Farinha.

Em Graça do Divor, a APU foi a única força concorrente, tendo obtido 98,07 por cento dos votos entrados nas urnas, reconduzindo no cargo de presidente da Junta o operário agrícola Jacinto Gomes Mocho.

Por fim, em Guadalupe, freguesia que «nasceu» da Graça do Divor, estavam inscritos 461 eleitores, tendo a APU alcançado a primeira posição com 79 por cento, elegendo o motorista António Berrucho para presidente. A outra força politica concorrente, o Partido Socialista, arrecadou 18 por cento dos votos expressos.

A abstenção, cujos valores foram de 67,6 por cento, na Sé, 39,1 nos Canaviais, 2,0 na Graça do Divor e 41 por cento em Guadalupe, poderá ser justificada devido ao frio intenso que ontem se fez sentir, e por se tratar de um dia de caça.

### CDS concorreu sózinho

O CDS venceu ontem as eleições para a Freguesia de S. Julião do Freixo, no concelho de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo, acto em que foi a única força politica concorrente.

De facto, a Aliança Povo Unido e o Partido Socialista não concorreram às eleições, visto que o Juíz do Tribunal da Comarca de Ponte de Lima impugnou as suas listas por terem entrado fora do prazo legalmente estabelecido.

O novo presidente da Junta é João António Amorim, eleito por 411 votos dos 1.138 eleitores inscritos, sucedendo o CDS ao PSD na liderança daquela autarquia. As eleições de ontem ficaram a dever-se a desentendimentos entre o anterior presidente e o tesoureiro da Junta, que levaram à demissão, em Agosto, dos restantes membros.

# SJ, FIJ e OIJ contra Botha

O Sindicato dos Jornalistas e as organizações internacionais FIJ e OIJ criticaram (no último dia do Congresso) a recepção do Governo Regional da Madeira ao presidente da África do Sul, Pieter Botha.

As «atenções prodigalizadas ao presidente da África do Sul» na Madeira «não podem deixar de ser interpretadas como anuência e apoio ao regime sul-africano» — afirma-se num comunicado conjunto da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ), da Organização Internacional dos Jornalistas (OIJ) e do Sindicato dos Jornalistas.

«Numa hora em que vigora na África do Sul o estado de sítio, que impede o exercício de todas as liberdades, particularmente a de informação e organização, o acolhimento em terras portuguesas ao primeiro mandatário daquele país constitui uma manifestação de desrespeito pelos trabalhadores sul-africanos» — diz o comunicado.

EXCURSÕES
FERIADOS DE DEZEMBRO
AUTOPULLMANS DE LUXO ★ HOTÉIS DE 1.ª
ANDORRA • MADRID • ZARAGOZA
5 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
SEVILHA • TORREMOLINOS • CEUTA
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
TÂNGER • CEUTA
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
MADRID • VALE DOS CAIDOS
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
SANTIAGO DE COMPOSTELA
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
SEVILHA • CÓRDOBA
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
MINHO • GERÊS • CANIÇADA
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12
Reservas e informações na:
AVIC Tours
AV. 5 DE OUTUBRO, 53 — LISBOA
Telefones: 52 11 16/52 11 17/57 29 70
OU NA SUA AGENCIA DE VIAGENS
GROSSISTA 473/85

# Jovens autarcas do PS defendem regionalização

Os jovens autarcas do partido Socialista, ontem reunidos em Lisboa em Encontro Nacional defenderam a necessidade da regionalização, denunciando o «processo de regionalização subetrrânea que está a ser promovido pelo Governo, através do super—ministro Valente de Oliveira».

«Os jovens autarcas socialistas concluiram que o processo de regionalização administrativa e politica do país é irreversível», sublinha o documento aprovado no final do Encontro.

«Entendemos que existem demasiados estrangulamentos no tecido social português e que a matéria cultural dos portugueses necessita de uma revitalização ao nível da participação de cada cidadão», observa o texto aprovado.

«Torna-se urgente», prossegue o documento, «a denúncia pública do processo de regionalização subterrânea que está a ser promovido pelo Governo, através do super—ministro Valente de Oliveira, que cada vez mais desconcentra serviços e transfere meios financeiros para as Comissões de Coordenação Regional, ignorando a vontade das populações».

No Encontro, durante o qual os jovens autarcas socialistas reflectiram sobre o papel desempenhado pelas autarquias desde o 25 de Abril de 1974, foi tambem decidido criar uma comissão para a elaboração de uma proposta de lei eleitoral para às autarquias.

### Autarcas do PSD e os baldios

Os autarcas sociais-democratas do distrito de Viana do Castelo defenderam ontem que os baldios devem estar sob administração directa das Juntas de Freguesia.

Sobre a criação das regiões administrativas, os autarcas defenderam que o processo de regionalização deve ser conduzido «sem demagogia e com a máxima prudência», considerando que o partido e o Governo «devem dar maior dinamismo à regionalização, visto que a mesma é um imperativo constitucional».

A reunião, em que participaram cerca de uma centena de autarcas, teve como objectivo a auscultação sobre temáticas fundamentais do Poder Local, tendo participado nos trabalhos os secretários de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, do Planeamento e Desenvolvimento Regional, e o vice-presidente do PSD.

Referindo—se à nova Lei das Finanças Locais, os autarcas consideram-na positiva, mas criticaram a manutenção da capitação dos impostos directos. Neste domínio, os autarcas sociais—democratas do Alto Minho congratularam-se pelo facto de o distrito de Viana do Castelo ter sido contemplado nesta lei com um crescimento real de 15 por cento.

# Náufragos de pesqueiro grego chegaram esta tarde a Leixões

O pesqueiro «Navegante» deverá ter entrado ao princípio da tarde no porto de Leixões com os 26 tripulantes do navio grego «Nissos Skapolos» que recolheu sexta-feira a cerca de 220 milhas a nordeste de S. Miguel, Açores. Aquele barco da empresa João Maria Vilarinho, da Gafanha da Nazaré, regressava a Aveiro da sua campanha de pesca no Nordeste Atlântico, quando foi alertado para a situação de perigo em que se encontrava o navio grego.

A s condições atmosféricas não eram esta manhã propícias a que o «Navegante» entrasse no porto de Aveiro, cuja barra parecia inacessível. Por essa razão — disse ao «DL» um elemento da empresa, o pesqueiro rumou para o porto de Leixões.

O «Navegante» interrompeu a campanha no Nordeste do Atlântico, para fora da zona da ZEE do Canadá, devido a uma avaria no equipamento de pesca. Durante a viagem captou o SOS do navio grego «Nissos Skapolos», que se encontrava em perigo, e recolheu os 26 tripulantes.

Arrastão de pesca longínqua de 1180 toneladas de arqueação bruta e com uma tripulação de 44 homens, o barco de Aveiro, saiu a 19 de Julho para a campanha e capturou apenas 250 toneladas de bacalhau e solha.

Um dos náufragos — disse entretanto um informador do Comando Naval dos Açores — necessita de cuidados médicos. Com uma fractura numa das pernas, foi assistido durante a viagem entre os Açores e Leixões pelo enfermeiro do «Navegante», pesqueiro construído há 32 anos.

Os outros elementos da tripulação do navio grego, segundo as últimas informações da Marinha portuguesa, encontravam-se bem, apesar de «marcados pela odisseia que viveram no mar».

«As más condições atmosféricas e a forte ondulação do mar, com ventos, tornou bastante difícil a missão de salvar as vidas que corriam perigo», disse uma outra fonte.

Segundo o comandante do «Navegante», Fernando Vargas, o navio grego «Nissos Skapolos» de 6000 toneladas, transportava um carregamento de batata de Amesterdão para Cuba.

O «Nissos Skapolos», abandonado pelos seus 26 tripulantes afundou-se no sábado a cerca de 220 milhas a nordeste de S. Miguel.

Um informador do Comando Naval dos Açores disse que a corveta «Oliveira e Carmo», da Marinha de guerra, se manteve desde sexta-feira junto do navio, por existirem riscos para a navegação naquela área.

# Concursos de obras públicas desceram 33%

**O número de concursos para obras públicas promovidos até Setembro deste ano desceu 33 por cento em relação a igual período do ano passado — revela um documento divulgado pela Associação Nacional de Empreiteiros (ANEOP).**

O boletim informativo da ANEOP refere ainda que o valor das obras promovidas e adjudicadas em Setembro deste ano é superior ao registado no mesmo mês de 1985, isto apesar do número das adjudicações ter descido.

O documento assinala também que os valores por que estão a ser adjudicadas as obras são 2,2 por cento abaixo das bases de licitação o que «continua a indicar fenómenos de distorção do mercado».

No sentido de combater esta distorção a Associação afirma ser desejável uma maior descida das taxas de juro dos empréstimos assim como das dos depósitos (de 3 pontos percentuais no primeiro caso e de 2,5 no segundo).

A descida destes valores percentuais colocaria as taxas de juro reais (esperadas) a oscilarem entre os 5,5 e os 8,7 por cento, o que — sublinha a Associação — são ainda valores mais elevados que os registados na generalidade dos países industrializados.

Os empreiteiros de obras públicas defendem também uma redução da taxa do imposto de capitais de 15 para 10 por cento ao ano, afirmando que isso seria irrelevante para o Orçamento do Estado e permitiria um rendimento líquido real da ordem dos 2,5 por cento para os aforradores.

«Este rendimento passaria a ser muito mais elevado do que o registado nos últimos anos e praticamente igual ao que vigorou entre Novembro de 1985 e Abril de 1986», afirma a Associação.

## Cinco mortos e sete feridos em Santarém e Fernão Ferro

Um «festival de mortes» foi como o oficial de serviço na Brigada de Trânsito da GNR designou para o «DL» a série de acidentes que enlutou nas últimas horas as estradas portuguesas, designadamente em Mosteiros, no distrito de Santarém onde, pela 1 e 50 desta madrugada, se registaram três mortos e dois feridos graves, e em Fernão Ferro, Sesimbra, onde, cerca das 19 e 15 de ontem ocorreram dois mortos e cinco feridos graves.

Os mortos, em Mosteiros, no despiste de um automóvel foram António Conceição, José Pereira Durão e João Luís Duarte e, em Fernão Ferro, no choque de duas carrinhas, foram um adulto e uma criança de 12 anos, ainda não identificados.

## Produtores de árvores de fruto encontram-se em "guerra"

A criação de uma nova associação de produtores de árvores de fruto foi ontem decidida, em Coimbra, num Encontro Nacional de Viveiristas. Dos cerca de cem participantes, a maioria votou favoravelmente essa medida, por a actual Associação de Produtores de Plantas ter admitido o ingresso de numerosos produtores de planta cortada.

Segundo foi defendido no encontro, «não se vê semelhança de interesses entre a produção de árvores de fruto e a produção de flor cortada e plantas ornamentais». A nova associação pretende ser selectiva e acolher apenas no seu seio profissionais «bem enraizados na actividade tradicional da produção de plantas de viveiro de fruteiras».

A região de Coimbra, nomeadamente a freguesia de Ceira, possui alguns dos mais importantes viveiros do País.

## Abolido imposto de selo nas passagens aéreas

O Governo decidiu abolir o imposto de selo sobre as passagens aéreas, disse Marques Freitas, do Gabinete de Imprensa do Primeiro-Ministro.

O imposto de selo sobre as passagens aéreas será abolido cinco dias após a publicação do despachjo do Governo no «Diário da República».

O imposto de selo pago pelos passageiros era de 11 por cento até há cerca de dois anos. Depois passou para 5 por cento.

## Fronteira do Guadiana bloqueada

Continuação da pág. 1

Ao que o «DL» apurou, os armadores portugueses e espanhóis dão um prazo de 72 horas para que as autoridades dos dois países marquem um encontro para a resolução do problema.

Um porta-voz da Secretaria de Estado das Pescas disse, entretanto, ao nosso jornal, que da parte portuguesa «não há qualquer responsabilidade da situação, uma vez que têm sido os espanhóis quem tem adiado sucessivamente o encontro que poderá conduzir à regulamentação do acordo». A mesma fonte revelou que um representante do Governo Civil de Faro já se encontra em Vila Real de Santo António «para explicar aos armadores portugueses o ponto da situação».


LATINA

Títulos de Capitalização Automática

TAXA FIXA

O INVESTIMENTO QUE RESISTE AO TEMPO

Os Títulos de Capitalização Automática **TAXA FIXA a 2, e 3 ANOS** são uma nova modalidade de Obrigações do Tesouro.
O valor de aquisição capitalizada a uma taxa fixa no início do empréstimo, válida para toda a vida do investimento.
O rendimento é, portanto, independente das oscilações das taxas do mercado financeiro.

Capital e juro beneficiam de isenção total de impostos.
Os Títulos podem ser livremente transaccionados na Bolsa de Valores.
Decida-se. Subscreva Títulos de Capitalização Automática TAXA FIXA ao valor de 10 000$ por Obrigação, aos balcões da Junta do Crédito Público (Lisboa e Porto) e das Instituições de Crédito.

Subscrição a partir de 17 de Novembro

TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO AUTOMÁTICA — TAXA FIXA

**Títulos de CAPITALIZAÇÃO AUTOMÁTICA • TAXA FIXA**

Subscrevo _____ **Títulos a 2 ANOS** _____ **Títulos a 3 ANOS**
no valor de Esc.: _____
Nome: _____
Endereço: _____
N.º Cheque _____ Banco _____
N.º Vale Postal _____

...agora vale a pena poupar

# Lisboa vai investir 1 milhão de contos para resolver o problema do lixo

**A Câmara Municipal de Lisboa vai investir um milhão de contos em obras de infraestrutura para resolver, nos próximos dez anos, o problema do destino final dos residuos sólidos da capital.**

Em declarações à agência ANOP, o vereador do pelouro, Pinto Machado, afirmou que as obras em curso para aumentar a capacidade da Es-tação de Tratamento de Resíduos Sólidos de Beiorolas (ETRS) importam em 500 mil contos, a que se junta a verba necessária para a construção do aterro sanitá-rio do Vale do Forno.

Esta obra, orçada em 250 mil contos, aquando da apresentação da proposta dos vereadores da Aliança Povo Unido, terá os seus custos globais aumentados pelo tempo perdido para a sua efectivação, calculando-se, como o «DL» já noticiou, que o Município tenha «deitado fora», pelo menos, cerca de 150 mil contos.

Se o projecto do Vale do Forno já está aprovado pela Câmara, falta ainda saber qual a resposta do Ministério da Defesa ao parecer que lhe foi pedido, uma vez que o terreno está encrustado entre várias unidades militares. A este propósito, Pinto Machado sublinhou que este facto condiciona a programação das obras.

### Exército estuda projecto

Entretanto, um porta-voz do Estado Maior do Exército disse à ANOP que o aterro do Vale do Forno está ainda em estudo, pois só a 13 de Outubro último, a Câmara Municipal de Lisboa forneceu todos os elementos necessá-rios a uma correcta avaliação dos riscos potenciais que possam existir.

«Existem na proximidade do projectado aterro vários paiois em funcionamento e, por isso, os terrenos circundantes estão em regime de servidão militar, o que significa que não podem ser feitas ali obras sem parecer prévio da entidade militar», adiantou o porta-voz.

O mesmo informador recordou que a primeira consulta da Càmara Municipal de Lisboa ao Exército sobre o Vale do Forno foi feita a 12 de Novembro de 1984, mas não era acompanhado de mapas e outros elementos que permitissem ter uma ideia exacta da situação.

«Pedimos por várias vezes que nos fornecessem elementos mais concretos, mas passaram dois anos sem qualquer resposta da Câmara, que só viria a surgir agora em Outubro», continuou a mesma fonte. «Compreendemos que a Câmara possa agora ter pressa em iniciar as obras do aterro, mas o Exército não pode dar uma resposta apressada nem subestimar levianamente os riscos», concluiu.

Recorda-se que no periodo referido pelo porta-voz do Estado-Maior do Exército, durante o qual as autoridades militares esperaram elementos complementares, estava em funcionamento na Câmara de Lisboa uma comissão de vereadores, presidida por Seguro Dias, do PSD que nunca reuniu. Apesar de muito instado, o vereador social-democrata nunca convocou a comissão de que era presidente, o que, obviamente, impossibilitou uma res-posta em tempo útil aos esclarecimentos pedidos, bem como arrastou a solução do destino final dos residuos sólidos da capital, com os custos adicionais já mencionados.

## Julgamento das "FP-25" em fase de alegações

O julgamento do primeiro processo das «FP-25», iniciado há mais de um ano, vai entrar esta tarde na fase de alegações. O primeiro interveniente processual a alegar será o Ministério Público, representante da acusação, seguindo-se os defensores dos réus.

Ao longo de mais de dezentas sessões, foram já ouvidos todos os réus presos (12 dos 62 acusados estão a ser julgados à revelia), e cerca de 300 testemunhas e declarantes.

## Detidos quatro assaltantes de vagão de mercadorias

A Polícia Judiciária de Coimbra deteve, no passado sábado, quatro indivíduos acusados de serem os autores de um assalto a um vagão de mercadorias, na estação de Alfarelos. O roubo foi cometido na noite de terça para quarta-feira, tendo sido furtados tecidos e calçado. Os quatro assaltantes estavam armados e faziam-se transportar numa carrinha, que foi apreendida pela PJ, bem assim como parte do produto do furto.

Os suspeitos foram presentes ao juiz de Instrução Criminal de Coimbra, que confirmou a sua prisão.

## "Amigos da Terra" lançam livro sobre florestas

O grupo ecológico «Amigos da Terra» lançou hoje em Lisboa o primeiro livro de uma colecção dedicada a temas da conservação da natureza. O primeiro título é «Florestas Tropicais, Salvando o Maior Recurso do Planeta», do conservacionista inglês Charles Secrett, que para o efeito se encontra em Portugal.

O livro inclui uma parte sobre o mercado madeireiro em Portugal, país que importa madeiras raras de origem tropical. A colecção «Amigos da Terra» continuará com um segundo livro sobre o nuclear e um terceiro sobre as aves de rapina em Portugal.

*Em serviço há vários anos na África do Sul*

## Cônsul português em Joanesburgo afastado por desvio de fundos

O vice-cônsul de Portugal em Joanesburgo, Elmiano Freitas Morna, foi convidado a solicitar a exoneração do seu cargo, que desempenhava há anos, por alegado desvio de fundos de uma conta bancária a que tinha acesso.

Numa circular enviada a semana passada às agências de viagens e de serviços, Carlos Portela, cônsul do nosso país naquela cidade sul-africana, mencionava estarem a ser aplicadas no departamento que dirige «as medidas mais severes no que se refere a eventuais casos de tentativas de corrupação».

Carlos Portela, actualmente a residir num hotel de cinco estrelas na cidade de Sandton, remeteu uma circular de idêntico teor às associações portuguesas acentuando que «não deverá haver a mínima hesitação ou receio da parte dos portugueses que venham a ter conhecimento de eventuais situações desta natureza» em apresentá-las por carta».

Carlos Portela pretende durante a sua gerência consular, segundo afirmou ao «Século» de Joanesburgo, que o Governo português equipe o consulado com um sistema computorizado para emissão de documentos e que Lisboa destine uma verba para aquisição de uma moradia para o cônsul-geral. «Portugal — revelou — é o único País da CEE que ainda emite passaportes feitos à mão».

## "Doenças da cidade" em debate em Lisboa

Doenças nervosas e cardíacas, consequência do «stress», e doenças da poluição atmosférica, consideradas «doenças da cidade» estão a ser analisadas hoje em Lisboa, no Círculo de Espiritualidade e Cultura. Instituição católica, o Círculo promove conferências sobre temas da actualidade na sua sede na Avenida Duque de Ávila, designadas por «Fins de Tarde».

O médico António Balsa da Silva, do Hospital Pulido Valente, será hoje o convidado e vai falar sobre «doenças da Cidade».

*Luta antitabágica intensifica-se*

## Cigarros serão mais caros e menores de 18 anos não poderão fumar

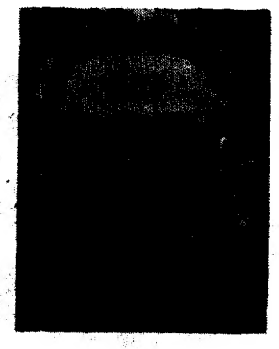
Segundo números revelados pelo Conselho de Prevenção do Tabagismo, «cerca de um quarto dos fumadores de cigarros morrem antes de tempo. A maioria teria vivido em média mais 10 a 15 anos.»

É assim que, com a celebração, ontem, do Dia Mundial dos Não-Fumadores, se anuncia um Plano Nacional de Acção Antitabágica, com vista sobretudo a uma «protecção eficaz dos não-fumadores contra uma exposição involuntária ao fumo do tabaco nos lugares públicos».

Esta é aliás uma das recomendações da Assembleia Mundial de Saúde, agora observado num plano de luta antitabágica que prevê, até daqui por cinco anos, uma maior redução dos locais onde será permitido fumar. Outras das recomendações recai sobre a venda de tabaco a menores, que passará a ficar proibida.

A campanha incidirá fortemente ao nível de consumo, aumentando o preço dos maços de cigarros, e diminuirá as áreas de produção relativamente à indústria do tabaco. Neste âmbito de registar a vontade do Banco Mundial em estudar propostas de investimento que venham diversificar as culturas de tabaco nos países em vias de desenvolvimento. Será também limitada a publicidade ao tabaco, prevendo-se a aplicação de multas a quem infrinja o disposto na lei.

FUNDO DE ARTIGO



**Mário Castrim**

*JÁ declarei por várias ocasiões que a visita oficial do senhor Pedro Bota a esta ilha não foi tal, isto é, não foi uma visita oficial. Foi, isso sim, uma visita particular, particularizada e particularizante. O senhor Pedro Bota, que, por causa do seu apelido, anda com os calos muito apertados, veio descansar.*

*Todos viram, pelo Telejornal e outros blocos informativos e informativos, como eu, pessoalmente, sempre o acompanhei. O seu descanso saiu-me do corpinho.*

*Levei-o, através de estradas ínvias, a ver os recantos típicos da ilha. O senhor Pedro Bota declarou jamais ter visto coisa parecida. Grande promoção turística!*

*Depois, apresentei-lhe tufos majestosos de hortênsias, hidrângeas noutras paragens, que o deixaram maravilhado. Também vibrou intensamente com os antúrios e estrelícias, oferecidas por gentis meninas vestidas folcloricamente.*

*Almoçámos na minha residência oficial. O repasto deveria abrir com o peixe-espada, o qual, porém, foi a tempo mandado retirar pelo protocolo pelo facto de ser preto. O cozinheiro levou um raspanete. Estão a ver a bronca?*

*Dali fomos a correr para uma prova de vinhos, de preferência brancos, está claro. A correr, assistimos à exibição de um rancho folclórico, tendo-lhe eu ensinado todos os segredos do baile. Ele, por graça, também ensaiou uns passes do bailinho. No fundo, é um pândego bestial.*

*Dali, sempre a correr, fomos a ver outros lugares aprazíveis, entre os quais a ilha de Porto Santo. Aqui, com a ajuda da NATO e outras instituições de caridade, estamos a criar um formidável aeroporto onde poderão aterrar os maiores aviões. O senhor Bota achou muito interessante e perguntou se poderia ali aterrar com as suas avionetas. Ora essa, por que não?*

*Fui eu, portanto, quem o guiou através da ilha, mas não comecem já a pensar coisas. De facto, para mim, foi uma espécie de exame.*

*É que, dentro de pouco tempo, cessarei funções oficiais e decidi mpregar-me como cicerone. Convivência, copos, gorjetas... Confidencial: talvez em breve o senhor Bota venha viver em definitivo para cá. Repito para vocês: isto é segredo!*

*Cultura e língua também as preocupam*

# Rádios Locais querem acompanhar a elaboração final da sua lei

Júlio Rodrigues

**A promoção da língua e da cultura portuguesas e o reforço da sua identidade é uma das mais significativas conclusões do I Encontro Nacional das Rádios Locais que entre sexta-feira e domingo decorreu na Vila Magna, em Montechoro. Dele saíram, aliás, várias recomendações e linhas de acção, nesta fase importante da vida das rádios locais, em particular a vontade de acompanhar a elaboração da parte final da Lei de Licenciamento e o empenho em que a comissão nacional criada durante os trabalhos deste I Congresso providencie no sentido de cada região ou distrito «vir a dispor de um órgão consultivo, desvinculado dos poderes políticos e/ ou económicos, ligado aos sectores informativo, formativo, técnico e cultural».**

A mesma comissão nacional ficou incumbida pelos congressistas de solicitar à subcomissão parlamentar de Comunicação Social (que sexta-feira elucidou os participantes sobre alguns dos aspectos do projecto de Lei de Licenciamento das Rádios Locais) a «definição concreta de todos os sistemas possíveis de viabilização económica» de cada projecto e de lhe manifestar a sua preocupação relativamente ao profissionalismo que a lei possa vir a exigir para o sector de informação, bem como os critérios a perfilhar na atribuição de alvarás de licenciamento.

Foram menos, afinal, as estações de rádios locais presentes no I Congresso Nacional, o que não lhe retira legitimidade quanto às decisões nele tomadas, designadamente a de contactar o poder legislativo e organizar-se na preparação do II Congresso nacional, em data e local a designar oportunamente.

Aliás, no espírito de muitos dos congressistas, ficou a convicção de que nem todas as rádios locais estarão empenhadas e apostadas na sua legalização. Um bom naco delas — uma vez que a organização deste I Congresso Nacional terá contactado por escrito mais de três centenas, segundo um dos seus elementos — não terá comparecido no encontro por essa razão.

**«Rádios piratas» não devem existir**

A organização cometeu alguns erros na condução dos trabalhos e por essa razão se viu confrontada com alguns problemas levantados pelos congressistas. Apesar disso, era (no final deste primeiro congresso) opinião maioritária dos congressistas que o saldo se pode considerar positivo e desde logo a própria iniciativa, que proporcionou trocas de impressão muito úteis entre animadores das rádios locais.

A vivacidade e empenho dos congressistas foi de tal modo importante que num dos momentos de impasse com que o congresso se defrontou (devido a algumas das suas insuficiências organizativas) entraram na mesa seis propostas. Tudo aconteceu depois de uma intervenção de fundo de Hernâni Santos, da Rádio das Caldas, chamando a atenção para a escassa participação de representantes das rádios locais, dedade das rádios livres não conseguiram ainda preencher, porque nele se concentram as principais divergências dos seus animadores. É uma questão de liderança assumida que há anos se coloca e na qual ainda foi possível estabelecer consenso.

Outras questões ficaram por tratar nesta iniciativa da Vila Magna, nomeadamente a da descentralização/regionalização audiovisual. O ex-deputado José Vitorino, convidado pela organização a falar da regionalização e sua articulação com as rádios locais, deu algumas achegas nesse sentido que, de resto, as próprias rádios locais do Algarve contemplaram na proposta apresentada à mesa. Não foi possível votá-la isoladamente, mas as conclusões finais consagram o essencial do seu espírito.

signação preferencial à de rádios livres. Neste aspecto, ressaltou dos trabalhos que hoje em dia nenhuma rádio verdadeiramente local quer ser tratada por «pirata».

Propostas contraditórias entre si, a dificultar ainda mais a irregular orientação dos trabalhos. Por exemplo: enquanto a Rádio Pal, de Palmela, alertava para o facto da agenda não haver sido cumprida e que o congresso não correspondia às expectativas, Elisa Fonseca e Renato Monteiro, da Rádio Saturno (Odivelas), propuseram a criação de um conselho das rádios Locais integrando representantes das emissoras livres do Norte, do Centro e do Sul.

Foi possível, dado a boa vontade dos congressistas, fazer prevalecer alguns dos pontos das várias propostas e fundi-los numa só, tendo em conta a que elaboraram as rádios locais do Algarve ASA-Antena Sul, Guadiana, Lagoa, Portimão, Racal de Silves e Santa Maria: formar a comissão acima referida e que integra as rádios Clube de Gondomar, Santa Maria (Faro) e Mais (Amadora). Como suplentes constam as rádios Nova Era, de Gaia, Pal (Palmela) e Clube Interior (Viseu).

**Associação Nacional: preocupação de muitos**

É àquela comissão que caberá promover o segundo congresso nacional das rádios livres, então numa situação bem distinta da actual: já com a Lei de Licenciamento em vigor. Tudo indica que venha a ser aprovada pela Assembleia da República na última quinzena de Dezembro — antes das férias de Natal e fim do ano — ou nos primeiros dias do próximo ano.

Outras serão as preocupações das rádios locais, nomeadamente a de uma estrutura que possa defender os seus interesses e direitos perante a lei e seu cumprimento, em especial no que toca à distribuição do espaço radioeléctrico e concessão de alvará.

Esse ponto foi por mais de uma vez aflorado durante o I Congresso Nacional, em Vila Magna (Albufeira): a necessidade de constituição da Associação Nacional das Rádios Locais/Livres. É um vazio que os sete últimos anos de activi-

COLHA O FRUTO ANTES DO TEMPO

AGORA

RECEBA O JURO À CABEÇA

Não fique à espera do que pode ter já hoje.
As OBRIGAÇÕES DO TESOURO — SEM CUPÃO,
lançadas agora pela primeira vez, à subscrição pública, dão-lhe a oportunidade
de adquirir um título por custo inferior ao seu valor.
O que significa a garantia certa e segura de um investimento absolutamente vantajoso.
As OBRIGAÇÕES DO TESOURO — SEM CUPÃO
têm um juro fixo de 13%, durante dois anos, que é descontado no valor dos títulos adquiridos.
E dão-lhe ainda a vantagem da total isenção de impostos
incluindo o imposto sobre sucessões e doações.
Os Títulos são de 1 ou 5 Obrigações no valor nominal de 10.000$00 cada
e correspondem a um empréstimo com a duração de dois anos.
Subscreva já OBRIGAÇÕES DO TESOURO — SEM CUPÃO
nos balcões da Junta do Crédito Público ou
nas Instituições de Crédito.
A subscrição poderá também ser feita por correspondência.

OBRIGAÇÕES DO TESOURO · SEM CUPÃO ·

OBRIGAÇÕES DO TESOURO-SEM CUPÃO
1986/88

O cupão, devidamente preenchido, deverá ser enviado a:
JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO
Praça do Comércio, 1194 LISBOA CODEX
Subscrevo _____ OBRIGAÇÕES DO TESOURO — SEM CUPÃO 1986/1988
no valor de 7.830$00 cada o que perfaz o capital de _____
Nome _____
Endereço _____
N.º Cheque _____
Banco _____
N.º Vale Postal _____

bimar

*Conclusões do II Congresso dos Jornalistas*

# O código deontológico deverá exprimir os valores éticos da profissão

**O Código Deontológico dos Jornalistas será um código de honra e conduta profissional que exprima em normas consensuais os valores éticos da profissão — afirma a resolução final do II Congresso dos Jornalistas Portugueses, encontro que se processou na Fundação Gulbenkian de quarta-feira a sábado da semana passada. A resolução, aprovada por unanimidade e aclamação, assinala que o Código Deontológico «constituirá igualmente um compromisso dos jornalistas perante a opinião pública» e deverá ser tomado em consideração por todos os detentores de carteira profissional.**

O documento precisa que aquele código limitar-se-á a enunciar com clareza os deveres dos jornalistas e prever apenas sanções de natureza moral, cuja aplicação será confiada a um Conselho Deontológico eleito por todos os jornalistas, deixando para o âmbito das leis o estabelecimento dos direitos e incompatibilidades.

### Publicidade e relações públicas

O congresso admitiu que com o Código Deontológico seja aprovada uma proclamação que contenha os direitos fundamentais para o exercício da profissão, que vincule o jornalista à obrigação moral de não abdicar deles, e integre as linhas gerais dos «Princípios Internacionais da Deontologia dos Jornalistas», aprovados em 1983.

O II Congresso dos Jornalistas recomendou ao sindicato que promova iniciativas tendentes a que as leis definam mais rigorosamente as incompatibilidades e os tempos mínimos da duração destas.

Considerou que a atribuição, revalidação, suspensão e cessação do título profissional deve caber a uma instância no âmbito do Conselho de imprensa em que pelo menos metade dos seus membros sejam jornalistas indicados pelo sindicato.

Refira-se também que o congresso reafirmou a incompatibilidade do exercício do jornalismo com actividades no domínio da publicidade e relações públicas.

### Conselhos de redacção

Numa outra ordem de ideias, o documento assinala que o direito dos cidadãos a serem informados implica a responsabilidade social do jornalista, o que significa deveres, entre os quais o de produzir uma informação honesta, completa, verdadeira e não viciada.

«As insuficientes condições de remuneração e segurança no emprego, entre outras deficiências no exercício da actividade profissional, colocam dificuldades reais ao cumprimento de normas deontológicas, mas não podem justificar o seu incumprimento» — salienta-se no documento.

O relatório assinala ainda que a Deontologia (tema que foi do Congresso) é «profundamente afectada quando os critérios profissionais são preteridos em favor de outros de carácter político ou pessoal».

Uma outra consideração acentua que «os Conselhos de Redacção devem ser mais intervenientes e eficazes na defesa dos princípios e das práticas deontológicas» — e recusa «todas as formas de sensacionalismo.»

### Formação profissional e cultural

O relatório afirma ainda que «a governamentalização da Rádio e Televisão públicas constitui um dos mais sérios condicionamentos de exercício profissional nestes meios de comunicação e uma afronta ao direito dos cidadãos a serem informados.»

Importante também: o relatório-síntese saído do Congresso considera a formação profissional e cultural condição essencial à competência e a uma verdadeira consciência deontológica — e recomenda a criação de condições para períodos de estudo e actualização profissional e o aperfeiçoamento dos Cursos de Jornalismo, com introdução de novas disciplinas e uma opção de fotojornalismo.

### Manutenção do sector público

Atende-se igualmente que o Congresso dos Jornalistas apontou a necessidade de defesa da manutenção das empresas do sector público da Comunicação Social e de todos os postos de trabalho.

Em moção aprovada, o Congresso reclama a «adopção de mecanismos legais que evitem a nomeação directa pelo Governo das administrações das empresas de Comunicação Social do sector público.»

**Essa mesma moção considera que o anúncio pelo Governo do «desmantelamento das empresas públicas do «Diário Popular» e «Notícias/Capital» e a reafirmação de extinguir a Anop quando decorria o Congresso é «um claro desafio aos jornalistas».**

**Na moção salienta-se que é o sector público aquele que, constitucionalmente, dá maiores garantias de liberdade de informação, exigindo o «escrupuloso respeito pelos princípios constitucionais em vigor, isenção e pluralismo nos órgãos de Comunicação Social de sector.»**

**De interesse também uma moção no sentido de que se procure estabelecer um quadro legal que defina detalhadamente o modo como os jornalistas podem obter informações sobre as investigações e instrução de processos junto da Polícia e autoridades judiciais, com salvaguarda do segredo de justiça.**


# REVOLUÇÃO NAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

## EQUIPA DE CIENTISTAS OPÕE-SE AO USO DE LIVROS E INVENTA A FITA GRAVADA QUE FAZ FALAR IMEDIATAMENTE TRÊS LÍNGUAS MUNDIAIS

### Que se envia grátis e sem compromisso, à experiência, em Inglês, Francês e Alemão

Uma equipa de cientistas ingleses obstina-se há anos em resolver um grande problema: eliminar o estudo das línguas pelo processo da cabeça inclinada sobre os livros, soletrando frase por frase, abolindo os longos períodos de tempo e obrigando a falar imediatamente e com precisão, conseguindo-se assim um conhecimento prático e completo.

Efectivamente, a perseverança foi premiada. A equipa conseguiu inventar um sistema, em cassettes ou discos, que garante aquilo que antes parecia impossível (como a electricidade ou a conquista da Lua). Em pouco tempo, três milhões de pessoas adoptaram este novo sistema e aprenderam bem uma segunda língua num período extraordinariamente breve. Presentemente, esta possibilidade existe também em PORTUGAL, onde chegaram algumas cassettes e discos de 45 rotações, para experiência e para serem distribuídos gratuitamente e sem compromisso, para que o interessado se convença por si próprio. Para receber como oferta a cassete gravada, ou o disco para experiência em inglês, francês ou alemão, assim como um folheto descritivo com as respectivas instruções, basta escrever para INSTITUTO LINGUAPHONE – DL 187 VALENTIM DE CARVALHO, CI, SARL – Rua Nova do Almada, 97 – 1200 LISBOA.

Repetimos que não há qualquer compromisso e quer a cassette gravada ou o disco não devem, de qualquer modo, ser restituídos. Uma segunda língua, aprendida rapidamente e bem, é um património que vale mais do que o ouro. Escrevam IMEDIATAMENTE: o material gratuito para experiência é limitado.



# VAMOS VIVER O PAÍS TERRA A TERRA

**50%** de redução

Está na hora de se meter no comboio e conhecer Portugal de verdade.
O País terra a terra. Agora, os destinos certos são Castelo Branco e Setúbal.
Porque, entre 15 e 30 de Novembro, a CP oferece-lhe 50% de redução no seu bilhete inteiro de ida e volta.
Basta que as suas viagens tenham início em Período Verde e não sejam interrompidas.
É tempo de viver Portugal.
Vale a pena ir de comboio.

VISITE **CASTELO BRANCO E SETÚBAL-ENTRE 15 E 30 DE NOVEMBRO**, E APROVEITE A REDUÇÃO DE 50% NE A CP OFERECE NOS BILHETES DE IDA E VOLTA

Para mais informações, contacte a estação mais próxima ou a sua Agência de Viagens.

*Comboio, a opção dinâmica.*

*Rosa Mota, em Tóquio*

## O passeio do costume

*Depois do duplo triunfo luso no «mundial» de estrada rubricado por Aurora Cunha e Rosa Mota, eis que a menina da Foz assinala novo e prestigioso triunfo, ao vencer, categoricamente, a maratona de Tóquio perante 92 concorrentes de 11 países. Rosa Mota vez o percurso em 2 h, 27,15 deixando a segunda classificada (Katrin Doerre da RDA) a mais de 4 minutos.*

# Rafael "segura" João Alves

*Rafael dá motivo para esta alegria*

página 14

## Vargas Cardoso preside à ginástica

*O coronel Vargas Cardoso, que vinha ocupando interinamente o cargo de presidente da Federação Portuguesa de Ginástica após a morte do professor Robalo Gouveia, foi eleito para o desempenho daquelas funções em sessão realizada no Porto. Braga Mendes, em representação do FC Porto assume o lugar de vice-presidente.*

O Desporto

*Nacional de futebol*

# BENFICA COM RÉDEAS DA CARRUAGEM

## *Sporting a cinco pontos não recupera imagem*

*João Alves: pedido de demissão rasgado*

**Neves de Sousa**

Aí está, em plena fase incandescente, o campeonato nacional de futebol do máximo escalão. Fronteira avançada, com um comandante destacado. Exacto: o Benfica, onde a chefia técnica de Mortimore (no tocante a tácticas e estratégias) tem suportado as mais compactas chuvas de flechas, vindas de todos os flancos. E, ontem, a coisa esteve mal, com o guarda-redes conimbricense Pedro a escamotear as mais perigosas ideias do bloco rubro, até que Chiquinho rasgou o véu da noiva e a confirmação (por Diamantino, em toque de soberba classe) inoculou nova dose de confiança nas hostes da águia.

Lá pelo rés-do-chã da grande maratona, aplaude-se o revigoramento farense: os algarvios poderiam melhor ter travado «azuis» do Restelo, se a pontaria última não ficasse descalibrada à boca da caixinha das virtudes. Mesmo assim, deram um pequeno piparote na má carreira.

Magnífica, a todos os títulos, a réplica portimonense em Elvas, tal como é para receber palmas o claro êxito vimaranense na recepção a salgueiristas. No Alentejo, o «onze» que vinha de beira mar conteve em paridade a força elvense. Na pátria da nacionalidade, aí segue (impecável, espectacular) um Vitória que, possuindo Cascavel, joga o veneno da cobra e vai recolhendo os mais belos e opulentos proventos.

Chaves esteve no limiar de uma goleada: afinal, ficou-se pelo suspiro de alívio quando o pano tombou. Ao rompante inicial do exército de Raul Aguas, sucedeu uma ponta derradeira em que o Rio Ave quase ia obrigando o «placard» a ficar com números paralelos.

A titubeante carreira bracarense prossegue: Henrique Calisto e o seu Varzim não desperdiçaram o ensejo de mais um soltar de cutelo sobre os homens chefiados por Humberto Coelho. Vida difícil para o grande «internacional»: por quanto tempo mais as suas falanges estarão com vento em destavor?

No Funchal, o Sporting sofreu nova rasteira, bem maliciosa acrescente-se, a comprovar que nem o Marítimo é símbolo para desanimar ante os «históricos» (apenas aparentemente mais cotados) nem os «leões» (de Manuel José) logram tranquilizar a plateia mais habitual do seu solar. Por quanto tempo?

O Porto conseguiu, no tablado do Bessa, um precioso ponto, em duelo onde a classe de Futre e o esforço de Jaime Magalhães quase iam derrubando João Alves do seu pedestal: mas o «luvas negras» prossegue no topo do «team» xadrez, porque a sua equipa (Walker e Queiró em plano cimeiro) foi totalmente diversa, em movimentação e aplicação, do pálido grupo de guerrilheiros que vinha rubricando um percurso cinzento e gélido.

Com o nulo no Bessa, o Benfica toma as rédeas da carruagem. Mas, tal como na base do monumento tudo ainda pode sofrer tremenda revolução, também o estandarte colocado no telhado está cercado de más intenções por todos os lados. Porém, não é ilhota perdida. Bem longe disso: o almirante inglês é duro e vai ammealhando pontos e contos. Que rica reforma em perspectiva!

*Mortimore: que importa que não gostem?*

# PONTA ESQUERDA

## Louletano apronta os pedais

Os ciclistas, Benjamim Carvalho (ex-Boavista) e Benedito Ferreira (ex-Torreense), são as mais recentes aquisições do Louletano para a temporada que se avizinha, revelou Júlio Guerreiro que referiu ainda que o «plantel» de corredores profissionais do Louletano será de 14 elementos, «havendo quatro nomes em agenda, dois ou três dos quais serão britânicos, mas a hipótese do inglês Cayn Theakston, actualmente na Fagor, está fora de questão».

Para além de Benjamim Carvalho e Benedito Ferreira, o clube algarvio já assegurou os serviços dos seguintes ciclistas: Fernando Carvalho (ex-Lousa), Paulo Duque (ex-Torreense), Rui Duro (ex-Lousa), Alberto Leal (ex-Torreense), Luís Sequeira (ex-Baixa da Banheira), Jorge Corvo e Constâncio Reis (ambos ex-Tavira), e Sérgio Rodrigues (ex-Estói), mantendo apenas, da temporada anterior, Leonel Tomás.

A equipa técnica do Louletano é comandada por Orlando Alexandre e tem como mecânicos Guilherme Marques e Herlânder Abel, todos ex-Lousa.

## Navratilova vai facturando

Martina Navratilova ganhou já esta temporada 1 387 184 dólares (208 077 contos) nas provas de ténis em que participou, anunciou a associação internacional de Ténis Feminino.

A segunda milionária do ténis é Chris Evert Lloyd, que recebeu «apenas» 833 755 dólares (125 063 contos), seguida da checoslovaca Helena Sukova com prémios de 549 462 dólares.

Na quarta posição da lista de receita está a alemã federal Stefli Graf, com 537 918 dólares, seguida da norte-americana Pam Shriver, habitual companheira de Navratilova nas partidas de pares, com 463 285 dólares.

## McEnroe: nova suspensão

O tenista norte-americano John McEnroe será suspenso durante seis semanas a partir de segunda-feira por ter ultrapassado o limite de 7500 dólares em multas.

McEnroe, que após a derrota frente ao australiano Pat Cash no torneio de Londres decidiu não recorrer do castigo que lhe foi imposto durante o torneio de Bercy (França) não poderá participar durante 42 dias em jogos do Grande Premio , devendo no entanto, participar no torneio de exibição de Atlanta, Estados Unidos, a realizar dentro de duas semanas.

*Como vai o futebol*

# Paulinho Cascavel: golos de o

Fixou-se na história a ronda n.º 11 do campeonato nacional de futebol, que ficou assim no «placard» de resultados: Chaves - Rio Ave, 3-2; V. Guimarães -Salgueiros, 2-0; Benfica - Académica, 2-0; Elvas - Portimonense, 1-1; Farense - Belenenses, 0-0; Marítimo - Sporting, 1-0; Varzim - Braga, 1-0; Boavista - FC Porto, 1-1.

| | J | V | E | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º FAMALICÃO | 9 | 6 | 1 | 2 | 10- 5 | 13 |
| 2.º Fafe | 9 | 4 | 4 | 1 | 15- 8 | 12 |
| 3.º Leixões | 9 | 5 | 1 | 3 | 13-12 | 11 |
| 4.º G. Vicente | 9 | 5 | 1 | 3 | 8- 7 | 11 |
| 5.º Vizela | 9 | 3 | 4 | 2 | 11- 7 | 10 |
| 6.º Penafiel | 9 | 3 | 4 | 2 | 8- 7 | 10 |
| 7.º Trofense | 9 | 3 | 3 | 3 | 13- 7 | 9 |
| 8.º Bragança | 9 | 4 | 1 | 4 | 11-17 | 9 |
| 9.º Felgueiras | 9 | 2 | 4 | 3 | 10- 8 | 8 |
| 10.º Espinho | 9 | 3 | 2 | 4 | 11-10 | 8 |
| 11.º Lixa | 9 | 3 | 2 | 4 | 10-12 | 8 |
| 12.º Tirsense | 9 | 2 | 4 | 3 | 9- 9 | 8 |
| 13.º P. Ferreira | 9 | 3 | 2 | 4 | 14-16 | 8 |
| 14.º Lourosa | 9 | 3 | 1 | 4 | 8- 9 | 7 |
| 15.º Aves | 9 | 1 | 4 | 4 | 5- 8 | 6 |
| 16.º Freamunde | 9 | 1 | 2 | 5 | 5- 9 | 4 |

### Atiradores

A lista dos melhores marcadores é a seguinte: 1.º Paulinho Cascavel (V. Guimarães), 8 golos; 2.º, Mapuata (Belenenses) e Gomes (FC Porto), 7; 4.ºs, Jorge Andrade (Farense), Meade (Sporting), Chiquinho (Benfica), Jorge Silva (Chaves), 6; 8.ºs, André (FC Porto), Manniche e Rui Aguas (Benfica), Forbs (Portimonense), Armando (Salgueiros), M. Fernandes (Sporting), Djao (Belenenses), Jaime Graça (Rio Ave), Colin Hill, (Marítimo), Vata (Varzim).

### Divisão 2

Destes dos jogos da 9.ª jornada do nacional da 2.ª Divisão na **Zona Norte:** Gil Vicente - Aves, 1-0; Lourosa - P. Ferreira, 2-1; Bragança - Espinho, 0-4; Penafiel - Tirsense, 1-3; Lixa - Leixões, 2-0; Felgueiras - Trofense, 4-1; Famalicão - Vizela, 0-0; Freamunde - Fafe, 1-1.

**Próxima jornada:** Aves -Freamunde; P. Ferreira - G. Vicente; Espinho - Lourosa; Tirsense - Bragança; Leixões - Penafiel; Trofense - Lixa; Vizela -Felgueiras e Fafe - Famalicão.

**Zona Centro:** Torreense - Covilhã, 0-0; Almeirim - C. Leiria, 0-0; Mirense - Ac. Viseu, 1-0; Beira-Mar - Agueda, 2-0; Marinhense - E. Portalegre, 3-1; Guarda - Feirense, 1-3; Mangualde - Peniche, 0-0.

| | J | V | E | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º COVILHÃ | 9 | 5 | 4 | 0 | 11- 4 | 14 |
| 2.º Feirense | 9 | 5 | 1 | 3 | 13- 8 | 11 |
| 3.º Mirense | 9 | 5 | 1 | 3 | 14-10 | 11 |
| 4.º Peniche | 9 | 4 | 3 | 2 | 11-10 | 11 |
| 5.º Marinhense | 9 | 5 | 1 | 3 | 10-11 | 11 |
| 6.º Águeda | 9 | 4 | 2 | 3 | 16-11 | 10 |
| 7.º U. Coimbra | 9 | 4 | 2 | 3 | 15-13 | 10 |
| 8.º Beira-Mar | 9 | 4 | 2 | 3 | 15- 9 | 10 |
| 9.º Mangualde | 9 | 3 | 3 | 3 | 12-16 | 9 |
| 10.º Ac. Viseu | 9 | 3 | 2 | 4 | 9- 9 | 8 |
| 11.º Torreense | 9 | 2 | 4 | 3 | 5- 6 | 8 |
| 12.º E. Portalegre | 9 | 3 | 1 | 5 | 13-19 | 7 |
| 13.º Estarreja | 9 | 3 | 1 | 5 | 9-11 | 7 |
| 14.º U. Leiria | 9 | 2 | 3 | 4 | 11-13 | 7 |
| 15.º U. Almeirim | 9 | 2 | 2 | 5 | 4-12 | 6 |
| 16.º Guarda | 9 | 1 | 2 | 6 | 6-13 | 4 |

**A seguir:** Covilhã - Mangualde; U. Leiria - Torreense; Ac. Viseu - U. Almeirim; Águeda - Mirense; Estarreja -Beira-Mar; E. Portalegre - U. Coimbra; Feirense - Marinhense e Peniche - Guarda.

Zona Sul: Barreirense - Montijo, 2-3; Cova Piedade - Lusitânia, 4-2; Atlético - Oriental, 0-0; Esperança de Lagos - Nacional, 2-1; Santiago do Cacém - Olhanense, 3-1; União - Estoril, 1-1; V. de Setúbal - E. Amadora, 1-0; Sacavenense - Samora, 1-0.

| | J | V | E | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º V. SETÚBAL | 9 | 7 | 2 | 0 | 20- 6 | 16 |
| 2.º Esp. Lagos | 9 | 5 | 2 | 2 | 13- 6 | 12 |
| 3.º Sacavenense | 9 | 6 | 2 | 2 | 7- 5 | 12 |
| 4.º Atlético | 9 | 3 | 5 | 1 | 15- 9 | 11 |
| 5.º Montijo | 9 | 4 | 3 | 2 | 14-11 | 11 |
| 6.º E. Amadora | 9 | 4 | 3 | 2 | 7- 5 | 11 |
| 7.º Olhanense | 9 | 3 | 4 | 2 | 11-10 | 10 |
| 8.º Nacional | 9 | 3 | 2 | 4 | 17-12 | 8 |
| 9.º Estoril | 9 | 2 | 4 | 3 | 8-11 | 8 |
| 10.º Oriental | 9 | 3 | 2 | 4 | 6- 9 | 8 |
| 11.º U. Madeira | 9 | 3 | 2 | 4 | 11-14 | 8 |
| 12.º Barreirense | 9 | 2 | 3 | 4 | 13-15 | 7 |
| 13.º C. Piedade | 9 | 2 | 2 | 5 | 16-23 | 6 |
| 14.º U. Santarém | 9 | 2 | 2 | 5 | 9-22 | 6 |
| 15.º Santa Clara | 9 | 1 | 3 | 5 | 4- 9 | 5 |
| 16.º Lusitânia | 9 | 1 | 3 | 5 | 7-14 | 5 |

**Próximo cartaz:** Montijo -Sacavenense; Lusitânia - Barreirense; Oriental - C. Piedade; Nacional - Atlético; Olhanense -E. Lagos; Estoril - U. Santiago Cacém; E. Amadora - U. Madeira e S. Correia - V. Setúbal.

### Divisão 3

Resultados da 9.ª jornada do campeonato nacional de futebol da 3.ª divisão, na **Série A:** Merelinense - Vieira, 3-1; Amares -P. Barca, 0-1; Limianos - Delães, 2-0; Moreirense - Vianense, 3-1; Neves - Mac. Cavaleiros, 1-0; Valdevez - Vinhais, 1-0; Valpaços - Esposende, 0-2 e Joane - St.ª Maria, 1-2. **Líder:** Merelinense, 12 pontos.

**Série B:** Paivense - Valonguense, 1-0; Cesarense - Pedrouços, 0-1; Ol. Douro - Amarante, 0-1; Ovarense - Ermesinde, 0-1; Marco - Paredes, 1-0; Leça - Lousada, 2-0; Vila Real - U. Lamas, 6-0 e Infesta -S. Martinho, 0-0. **Líder:** Marco, 16 pontos.

**Série C:** Tondela - Naval, 2-0; Tabuense - Gouveia, 1-0; Oliveirense - Marialvas, 5-0; Luso - Anadia, 0-1; Ol. Bairro -Mealhada, 0-0; Seia - Oliveirinha, 1-1; Belmonte - Ol. Hospital, 1-2 e V. Benfica - Santacombadense, 1-0. **Líder:** Ol. Bairro, 15 pontos.

**Série D:** Bombarralense - Alcains, 2-1; Ferrel - Eléctrico, 1-1; Portalegrense - Caldas, 1-0; Nazarenos - Mirandense, 0-0; Lousanense - Alcobaça, 1-0; Marrazes - Paroq. Fátima, 1-1; Benf. C. Branco - U. Santarém, 2-0 e Usseira - Guiense, 2-0. **Líder:** Portalegrense, 13 pontos.

**Série E:** St.ª Iria - Vilafranquense, 0-0; Cartaxo - St.ª Clara, 2-2; Cacém - Sintrense, 1-1; Pescadores - Ol. Moscavide, 2-2; Lisboa Olivais - Fronteirense, 1-0; Praiense - Campomaiorense, 2-2; Vialonga -Odivelas, 2-0 e Vitória Lisboa -Quimigal, 2-0. **Líder:** Vitória

# Os intérpretes e os factos

### Benfica, 2-Académica, 0

Os golos foram apontados por Chiquinho, aos 75 minutos, e Diamantino, aos 83.

Sob deficiente arbitragem de Manuel Nogueira (Porto), que mostrou o cartão amarelo ao treinador da Académica, Vítor Manuel a Portírio, e a Quinito, as equipas alinharam:

**Benfica:** Neno; Veloso, Dito, Oliveira e Alvaro; Carlos Manuel, César Brito (Chiquinho, 61), Zivkovic (Nunes, 45) e Diamantino; Manniche e Aguas.

**Académica:** Pedro; Tomás, Germano, Portírio e António Augusto; Quinito, Rolão (Barry, 57), Mito e Tozé (Flávio, 63); Carlos Xavier e Reinaldo.

### Guimarães, 2-Salgueiros, 0

Os golos foram apontados por Cascavel, aos 56 e Ademir, aos 69 minutos.

Com boa arbitragem de Ezequiel Feijão, de Setúbal, as equipas alinharam:

**Guimarães:** Jesus; Costeado, Miguel, Tozé (N'Kama, 45) e Nascimento; Carvalho, Roldão, N'Dinga e Adão; Ademir e Cascavel.

**Salgueiros:** Madureiral; Madureira II, Mariano, Matias e Casimiro; Carlos Brito, Festas, Jorginho e Zé Manuel (João, 58), Alvaro (Armando, 56) e Rui França.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

### Chaves, 3-Rio Ave, 2

Arbitro: Miranda Dias, de Coimbra.

**Chaves:** Padrão; Edgar, Celestino, Jorginho e Diamantino; Gilberto (Cerqueira, 68m), Rady, David e Luís Saura, Jorge Silva e Jorge Plácido.

**Rio Ave:** Figueiredo; Sérgio, Nando, Antero (Jaime Graça, 46m) e Santos; Santana, Carvalho, Hernâni (Moreira de Sá, 68m) e Chico Faria; Carlos Manuel e Alvaro.

Autores dos golos: Jorge Silva (2), Celestino, pelo Chaves e Chico Faria (2) pelo Rio Ave.

Disciplina: amarelo mostrado a Carvalho.

### Varzim, 1-Braga, 0

O golo do triunfo varzinista foi marcado por Lutemba, aos 47 minutos.

Sob a direcção (boa) de Raul Ribeiro, de Aveiro, as equipas alinharam:

**Varzim:** Lúcio; Paulo Pires, Brito, Quim e Lito; Rui Barros, Soares, Manuelzinho e Miranda (Flávio, 76); Vata (Zé Maria, 78) e Lutemba.

**Braga:** Barradas; Toni, Nelito, Carvalhal e Vítor Santos; Abreu, Fernando Pires (Saucedo, 59), Bastos Lopes (Manuel Joaquim, 46) e António Borges; Jacques e Traoré.

Cartões amarelos: Carvalhal e Jacques.

### Elvas, 1-Portimonense, 1

Os golos foram apontados por Carrasco, aos 53 minutos, e Skoda, aos 77.

Sob má arbitragem de Fortunato Azevedo, de Braga, que mostrou o cartão amarelo a João Reina, Skoda e Roberto, aos 53, as equipas alinharam:

**Elvas:** Crispim; José Carlos, Mota, Covelo e Ribeiro; José Manuel, Nélio, Horácio (Ferrinho, 70) e Amadeu (Bule, 46); Carrasco e Roberto.

**Portimonense: 1Mendes; João Reina, Simões, Balacó e Alhinho (Alain, 57); Skoda, Nivaldo, Luísa Reina e Salo-**

## CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º BENFICA | 11 | 8 | 3 | 0 | 21- 8 | 19 |
| 2.º FC Porto | 11 | 7 | 4 | 0 | 26- 6 | 18 |
| 3.º Guimarães | 11 | 8 | 2 | 1 | 19- 7 | 18 |
| 4.º Belenenses | 11 | 7 | 1 | 3 | 19-10 | 15 |
| 5.º Sporting | 11 | 6 | 2 | 3 | 16-10 | 14 |
| 6.º Chaves | 11 | 6 | 0 | 5 | 15-18 | 12 |
| 7.º Varzim | 11 | 5 | 1 | 5 | 9-11 | 11 |
| 8.º Portimonense | 11 | 4 | 2 | 6 | 12-20 | 10 |
| 9.º Marítimo | 11 | 3 | 4 | 4 | 7-10 | 10 |
| 10.º Salgueiros | 11 | 3 | 5 | 5 | 9-15 | 9 |
| 11.º Elvas | 11 | 2 | 5 | 4 | 8-10 | 9 |
| 12.º Boavista | 11 | 2 | 4 | 5 | 10-14 | 8 |
| 13.º Académica | 11 | 2 | 4 | 5 | 6-14 | 8 |
| 14.º Braga | 11 | 2 | 2 | 7 | 6-11 | 6 |
| 15.º Rio Ave | 11 | 0 | 5 | 6 | 11-19 | 5 |
| 16.º Farense | 11 | 0 | 4 | 7 | 10-20 | 4 |

**Próxima jornada:** Rio Ave-Boavista, Salgueiros-Chaves; Académica-V. Guimarães, Portimonense-Benfica; Belenenses-Elvas, Sporting-Farense, Braga-Marítimo e FC Porto-Varzim.


FERIADOS DE DEZEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| VIGO E MINHO | De 29 a 1 e 6 a 8 | 10 600$ |
| ALGARVE-AYAMONTE | De 29 a 1 e 6 a 8 | 7 300$ |
| MADRID | De 29 a 1 e 6 a 8 | 17 300$ |
| SEVILHA - ARACENA | De 29 a 1 e 6 a 8 | 13 200$ |
| GERÊS - CANIÇADA | De 29 a 1 e 6 a 8 | 11 000$ |
| FISGAS DO ERMELO | De 29 a 1 e 6 a 8 | 9 300$ |
| ANDORRA - MADRID | De 27 a 1 e 4 a 8 | 27 900$ |
| MADRID REAL | De 27 a 1 e 4 a 8 | 19 500$ |
| CEUTA - SEVILHA | De 28 a 1 e 5 a 8 | 25 500$ |

CRUZEIRO IBIZA-PALMA
De 24 de Dezembro a 3 de Janeiro
Fazendo um espectacular «Réveillon»
em Andorra

NATAL E FIM DO ANO
CONSULTE O NOSSO PROGRAMA
40 CEIAS • VIAGENS DO MAR A MONTANHA
«RÉVEILLONS DE LUXO • CEIAS • BAILES
ESPUMANTE

LUSANOVA - TOURS
GROSSISTA N.º 435 83
RESERVAS NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

# uro

Lisboa, 16 pontos.

**Série F:** Sesimbra - Piense, 2-1; Seixal - Lusitano, 2-0; Silves - Vasco da Gama, 2-0; Alvorense - Louletano, 0-0; Campinense - Quarteirense, 1-2; Juventude - Reg. Monsaraz, 2-0; Moura - Amora, 0-1 e Imortal - Torralta, 1-3. **Líderes:** Alvorense e Louletano, 14 pontos.

### Juniores

Campeonato Nacional de Juniores, Zona Norte — (Série A): **Famalicão - Guimarães, 0-0; Vila Pouca - Gil Vicente, 0-2; Merelinense -Dumiense, 4-1; Ponte da Barca - Braga, 0-2; Mirandela - Vianense, 0-5. Líder:** Vianense. Série B: **Rio Ave -Vila Real, 1-1; Avintes -Varzim, 1-1; Tirsense -Leixões, 0-0; Feirense - FC Porto, 1-1; Paços de Ferreira -Boavista, 1-5. Líder:** FC Porto.

Zona Centro — (Série C): **Anadia - Seia, 4-2; Beira Mar - Académico Viseu, 2-0; Guarda - Águeda, 3-0; Repesenses - Covilhã, 0-3; Oliveira do Hospital - União de Coimbra, 2-1. Líder:** U. Coimbra. Série D — **Académica - Estrela, 2-1; União Santarém -União Leiria, 1-1; Nazarenos - Naval, 4-2; Marrazes - Alferrarede, 5-0; Caldas - Marinhense, 1-0; Líderes;** Académica e U. Leiria.

*Manniche: para ele são necessários vários «polícias»*

*Setúbal soma e segue*

Zona Sul — (Série E): **Estoril -Benfica, 1-6; Sporting -Atlético, 8-0; Olivais e Moscavide -Oriental, 2-0; E. Amadora -Cartaxo 7-0; Belenenses -Montijo, 7-0. Líder:** Benfica.

Série F: **Montemor - Farense, 1-1; V. Setúbal - Barreirense, 2-3; Torralta - Silves, 1-0; Quimigal - Seixal, 2-1; Olhanense - Moura, 8-0. Líder:** Barreirense.

# À atenção dos portugueses

A Itália venceu a Suíça por 3-2. A Italia inaugurou o marcador, no primeiro minuto (por Donadoni) e a Suíça igualou (aos 32 minutos) por Bregy. No 2.º tempo, a Italia fez 2-1 (Altobelli, aos 51 minutos) e Altobelli colocou o marcador em 3-1 (aos 86 minutos), no ultimo minuto, Weber reduziu para 2-3. As equipas:

Italia: Zenga; Bergomi, Baresi, Bonetti e Cabrini (Francini, 10 minutos); Bagni, Ancelotti e Dossena; Donadoni (Serena, 41), Altobelli e Vialli.

Suiça: Brunner; Geiger, Wittwer, Weber e Ryf; Hermann (Bamert), Bregy, Beat e Sutter (Bickel, 78); Brigger e Alther (Suffi, 68).

Arbitro: Schmidhuber (Alemanha Federal), cartao amarelo para Bregy, Bamert e Bagni.

Suécia venceu Malta (em La Valetta), por 5-0, com 1-0 ao intervalo, num jogo do Grupo 2 (de Portugal) a contar para o Campeonato da Europa das Nações. Os golos suecos foram marcados por Hysen, Mgnusson, Fredriksson, Ekstroem e Palmer.

Sob arbitragem de Hartman (Hungria), as equipas alinharam:

**MALTA:** Mifsud; Aquilina, E. Camilieri, Holland, Buttigrieg; Scicluna, Laserla, J. Camilieri, Vella; Mizzi, Farrugia.

**SUÉCIA:** Moeller; Andersson, Hysen, Larsson, Fredriksson; Eriksson, Enqvist, Prytz, (Palmer 80); Ekstroem, Nilsson, Magnusson.

### Classificação

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Suécia | 3 | 2 | 1 | 0 | 8-1 | 5 |
| 2.º Itália | 1 | 1 | 0 | 0 | 3-2 | 2 |
| 3.º Portugal | 2 | 0 | 2 | 0 | 2-2 | 2 |
| 4.º Suíça | 3 | 0 | 1 | 2 | 3-6 | 1 |
| 5.º Malta | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-5 | 0 |

Jogos disputados: Suécia-Suiça, 2-0; Portugal-Suécia, 1-1; Suíça-Portugal, 1-1; Itália-Suíça, 3-2; Maltá-Suécia, 0-5. Próximos jogos: 6 de Dezembro: Malta-Itália; 24 Janeiro 87: Itália-Malta, 14 Fevereiro: Itália-Portugal.

### Atenção, Guimarães

O F C Groningen, adversario do Vitória de Guimarães na Taça U.E.F.A. venceu em casa, o M V V, por 3-1 em encontro da 2.ª eliminatoria da Taça da Holanda.

## Passarela contesta jornalistas

O futebolista internacional argentino Daniel Passarella acusou a Imprensa italiana de «proteger» a Juventus, ao «esquecer» os erros cometidos pelos actuais campeões transalpinos. Basta passar os olhos pelos jornais italianos para se ver que tenho razão» — disse o campeão mundial, que esta temporada representa o Inter de Milão.

Para Passarella, a «benevolência dos críticos italianos deve-se em grande parte a Giovanni Agnelli (dono da Fiat e da Juventus), um homem muito importante em Itália, tão importante que ninguém consegue falar mal da Juve», segundo disse o futebolista.

Não posso acreditar que na Juventus nunca suceda nada», acrescentou o internacional argentino, sublinhando que «**os jornais não atacam a Juventus como o fazem com os outros clubes**».

Por exemplo, acrescentou Passarella, «**ninguém escreveu que a Juventus mereceu perder com a Udinese nem que jogou mal com o Milão.**»

A Juventus é sempre a Juventus. A equipa de Boniperti e a mais protegida do 'calcio', insistiu Daniel Pasarella, considerando que todos os outros candidatos ao título vivem em permanente intranquilidade, provocada na maioria das vezes pela «implacável critica transalpina, que perde a sua dureza quando se trata dos campeões italianos.

mão (Augusto, 38); Forbs e Luciano.

**Farense, 0**
**Belenenses, 0**

Com direcção (contestada), de João Rosa, de Évora, as equipas alinharam:

**FARENSE:** Tavares, Pereirinha, Germano, Luisão e Vítor Santos, (Carlos Pereira, 70); Pires, Orlando e Peter (Ciro, 83); Nando, Jorge Andrade e Fortes.

**BELENENSES:** Jorge Martinho; Galo, José António, Sobrinho e Artur; Jaime, Alberto e Teixeira, João Paulo (Monteiro, 60), Mapuata e Mladenov.

Cartão amarelo: Pires e Teixeira.

**Marítimo, 1**
**Sporting, 0**

O único tento da partida foi obtido pelo inglês Collin Hill, aos 21 minutos de jogo.

Sob a arbitragem (boa) de Alder Dante, que mostrou o cartão amarelo a Fernando Mendes, Zinho e João Paulo (89), as equipas alinharam:

**MARÍTIMO:** Valente; Teixeirinha, Aurélio, e Valério Gregório, Freixo; Marquinhos (Nunes, 64), Osvaldo, Paquito e Artur Semedo; Eldon (João Paulo, 79) e Collin Hill.

**SPORTING:** Damas; Duílio (Manuel Fernandes, 30) Venâncio, Morato e Fernando Mendes (Mário, 63); Zinho, Oceano, Litos e Mário Jorge, McDonald, e Meade.

## "Chicotadas" ou talvez não

Na Madeira, é voz corrente que Félix Mourinho (técnico do União) está prestes a ceder o lugar: nesse sentido teria já havido uma reunião com o presidente da colectividade (Jaime Rodrigues) ficando o problema apenas suspenso até amanhã, quando vai processar-se uma reunião de toda a gerência unionista. Por outro lado, também as coisas não andavam nada bem com o sueco Stefan Lund, no Marítimo: valeu a vitória sobre o Sporting para aliviar a pressão que tendia a atastá-lo de chefia do «onze» mais representativo do Funchal.

## Totobola: a chave

| | |
|---|---|
| Benfica-Academica | 1 |
| Boavista-F C Porto | x |
| Farense-Belenenses | x |
| Chaves-Rio Ave | 1 |
| V. Guimarães-Salgueiros | 1 |
| Elvas-Portimonense | x |
| Maritimo-Sporting | 1 |
| Varzim-Braga | 1 |
| Lixa-Leixões | 1 |
| Torriense-Covilha | x |
| Mangualde-Feniche | x |
| S. Cacém-Olhanense | 1 |
| V. Setúbal-E. Amadora | 1 |

## Totoloto

2–10–24– 25–29–35. 19.

## Totobola: a nossa aposta

**Concurso 47/86**
**23/11/86**

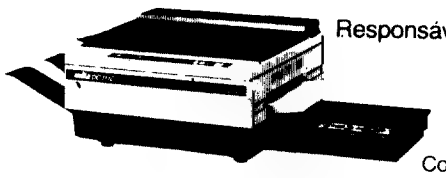
| | |
|---|---|
| Beira Mar-Varzim | 2 |
| Trofense-Braga | 2 |
| Guimarães-Setubal | x |
| Felgueiras-Chaves | 2 |
| Farense-Est. Amadora | 1 |
| C. Madeira-Fafe | x |
| Santiago Cacém-U. Leiria | 1 |
| Marinhense-Agueda | x |
| Mirense-Espinho | 2 |
| Freamunde-Aves | 1 |
| Gil Vicente-Esp. Lagos | x |
| Tirsense-Sacavenense | x |
| Torralta-U. Coimbra | x |

a mita e a meta

Em todo o mundo
os campeões cortam a meta **Mita.**
Este ano (9 Nov.) realiza-se em **Lisboa**
o **4.º Campeonato do Mundo de Estrada-Feminino.**
A **Mita**, além de meta é já campeã, dos 100 m à Maratona, em todas
as categorias de copiadores. Em Lisboa,
como em Paris ou Atenas. No Porto ou em Tóquio.

No momento em que lê este texto a **Mita**
patrocina ou já patrocinou uma nova campeã:

**mita**



Responsável pela performance **Mita** em Portugal

**neutroCópia**

Comercio de Equipamentos de Escritorio, Lda.
Rua Saraiva de Carvalho, 386-B — Tels. 67 91 51/2/3/4 — 1300 LISBOA


Artur Almeida/Design

*Boavista,1-Porto,1*

# Esperança volta a tabuleiro xadrez

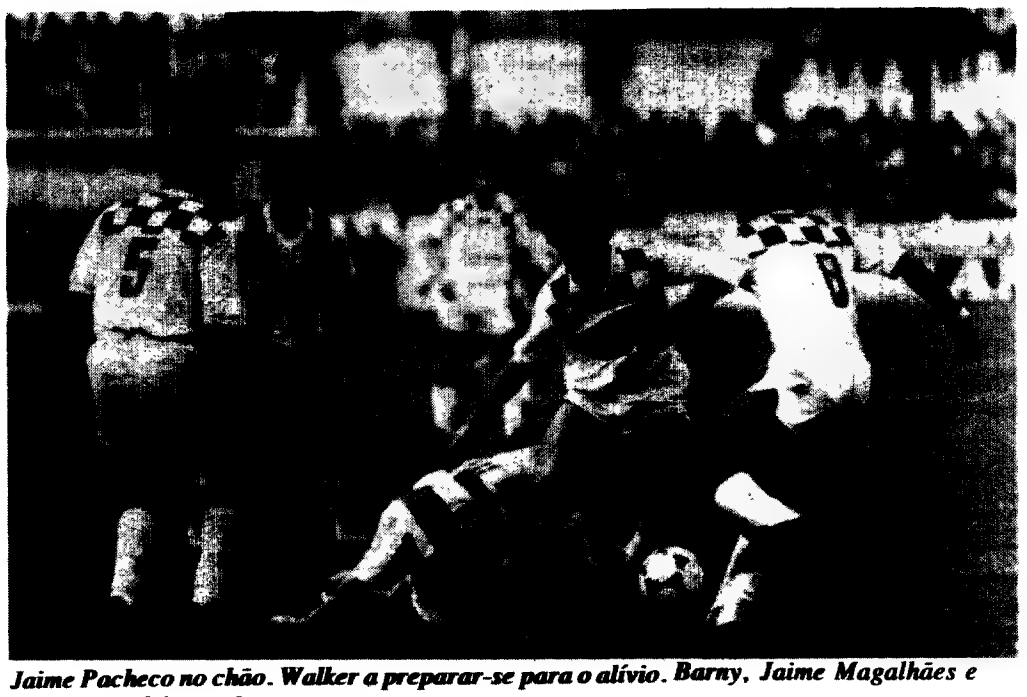
Neves de Sousa

Foi bonito de ver: duelo de claques que se respeitaram, embate de formações que sempre admitiram a possibilidade da supremacia contrária, jogo entre técnicos que patenteou dois estilos adoptados por uma dupla de artistas que fez fama como praticantes exímios.

Artur Jorge pode estar bem satisfeito: conquistou um precioso ponto em terreno extremamente difícil e (sobretudo) numa hora em que o **agora ou nunca** pendia sobre a chefia contrária, uma vergastada que os homens do Boavista sacudiram para longe. Quanto a João Alves, contente da vida deve estar: afinal, o Boavista pode ser «Boavistão», bastando para isso que a hoste negro-branca calque a pés juntos a irregularidade funcional até aqui rubricada e, como fez ontem, se atire ao trabalho e à colheita com unhas e dentes.

Verdade que, pelo lado do «team» do Bessa, a vitória renderia 250 Donas Marias: cada jogador embolsou metade (o que já não foi mau de todo) e o técnico, talvez com o dobro, ficou reconduzido no cargo por unanimidade e aclamação. Recorda-se que ele colocara o lugar à disposição de Valentim Loureiro caso não pontuasse: logrou o empate e, não foi mais além, porque não apenas Zé Beto esteve muito bem em momentos cruciais como ainda a bola (chutada por Agatão) esbarrou na madeira e por um triz não catapultou os dois pontinhos para o erário boavisteiro.

*Walker: carga de André não desarmou o boavisteiro*



*Jaime Pacheco no chão. Walker a preparar-se para o alívio. Barny, Jaime Magalhães e Agatão também no lance*

Mas, aqui para nós, o Porto não merecia perder: um disparo de Celso roçou a caixinha e Hubart (também em grande estilo) acompanhou sabiamente a tarefa de uma defensiva quase impecável, que não deixava colocar pé em ramo verde a André e Gomes mas esteve algumas vezes tremendo perante os raides de Jaime Magalhães e Futre, bolinha bem endossada por Jaime Pacheco ou Eduardo Luís. Portanto, se a esgrima terminou em divisão de louros, a justiça pairou na balança.

Jogou-se com extrema cautela, mas muita vivacidade em todo o tempo de de abertura. Coelho andou endiabrado ao fazer estremecer a cortina de «dragões»: todavia, como João Pinto e Eduardo Luís, estavam como polvos, o golo caseiro ficou recalcado até segundas núpcias. E depois de um festival de escorregadelas (pitons mal alinhados ou relva demasiado molhada?), veio a torrente de contra-ataques mútuos, que ora esbarravam em Frederico e Caetano, Walker e Queiró, como em Celso e companhia, que nunca temeram dar a cara à luta e fincar o prestígio perante vasto auditório.

Estava de costas para a sorte o bom do Tonanha: não acertava uma. Pensou-se (por isso) que João Alves renderia o brasileiro ainda no golpe de abertura: isso não sucedeu, primeiro veio aquele «sprint» de Jaime Magalhães que se concluiu por uma finta a Caetano e endosse recolhido por Futre, o menino sensacional que logo aproveitou para um golo lindo e puro. O Boavista estava em tempo de boa réplica quando choveu na sua baliza: o Porto, trocando optimamente o esférico, dava a sensação de querer segurar o couro e não permitir devaneios que beliscassem a sua colheita, quando José Rafael foi chamado ao activo: e dele seria, já quando boa gente desesperava, o tento do empate, também puro e singelo como água de fonte. Alves saltava do banco: no Bessa, o autochicote recolhia ao baú.

•

Rapidez, emoção, alguns nervos aqui e acolá saltando da pele mas, no cômputo geral, um espectáculo de bom equilíbrio entre a arte e o vigor. Tentativas pessoais a procurarem prevalecer sobre lances de conjunto (Coelho, Jaime Magalhães, Futre) mas, para o amanhã, a sábia dosagem portista da sua capacidade (vem aí a «Supertaça») e belo sacudir de juba boavisteira, provando que ninguém tem funeral marcado antes do atestado de óbito . Essa é (em suprema lente de visão) a magia máxima do futebol: nada é igual a ontem, nada será paralelo a hoje.

*Celso: «lá vai disto!»*

*José Rafael, na esquerda: o golo xadrez já vai no ar*

Com impecável arbitragem de Vítor Correia (Lisboa) que esteve bem acompanhado por Tavares da Silva e Carlos Matos, alinharam:

**Boavista:** Hubart; Queiró, Frederico, Barny e Caetano; Agatão, Walker, José Augusto e Casaca; Tonanha (José Rafael na 2.ª parte) e Coelho (Nelson, aos 67 minutos).

**Porto:** Zé Beto; João Pinto, Celso, Eduardo Luís e Inácio; Jaime Magalhães, Quim (Madjer, 78), Jaime Pacheco e André; Gomes (Juary, 67) e Futre.

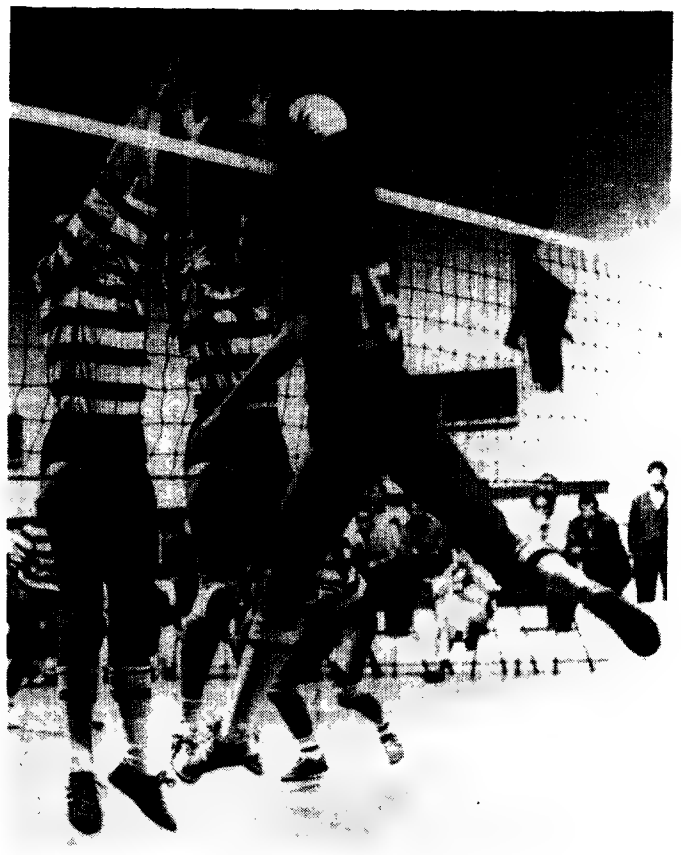
Golos: Futre (44) e José Rafael (73). Cartão amarelo para Queiró, Barny, Tonanha, Quim e Futre.

*Festa portista no golo de Futre*


**TERRENO EM LISBOA**

**Precisa-se terreno com área mínima de construção para 5000 m² nas proximidades da actual ou prevista rede do metropolitano, ou em local de Lisboa com fácil acesso.**

**Resposta urgente indicando localização e preço para Rua de S. José, 131 – 1198 LISBOA CODEX ou para o Telefone: 32 68 92.**



## Voleibol: Leixões "trava" Sporting

*Na imagem uma fase do encontro Sporting - CDUP (feminino) em que a turma de Alvalade venceu por 3-0. Resultados da jornada,* **masculinos**: *Académico de São Mamede - Futebol Clube do Porto, 1-3; Sporting - Leixões, 1-3; Esmoriz - CDUL, 3-0; Espinho - ISEF, 3-0; Espinho - CDUL, 3-0; e Esmoriz - ISEF, 2-3.* **Femininos**: *Vila Real - Vitória de Guimarães, 0-3; Sporting - CDUP, 3-0; Boavista - Colégio de São João de Brito, 3-0; Leixões - ISEF, 3-1; Leixões - Colégio de São João de Brito, 3-0; e Boavista - ISEF, 3-0. Futebol Clube do Porto (masculino) e Boavista (feminino) lideram a classificação*

## Basquetebol: primeiros "cestos"

*O Sporting perdeu em Queluz por 84-82, na jornada inaugural do Campeonato Nacional de Basquetebol da Primeira Divisão. Outros resultados: Ovarense - Illiabum, 84-89; Benfica - Ginásio Figueirense, 91-64; Beira-Mar - Sangalhos, 71-57; Imortal de Albufeira - Barreirense, 87-65; Futebol Clube do Porto - Sanjoanense, 103-76. A foto refere-se ao Benfica - Ginásio Figueirense*

## Andebol: Benfica vence Belenenses

*Realizou-se ontem a 9.ª jornada do «nacional» de andebol, que teve como principal surpresa a contundente derrota do Belenenses (regressado de uma vitoriosa digressão ao Brasil) frente ao Benfica por 10-21. (A foto documenta uma fase desse encontro). Outros resultados:*

*Clube TAP - V. Setúbal, 25-20; Sanjoanense - Ac. S. Mamede, 12-20; FC Porto - Ac. do Porto, 29-23; Boa-Hora - Sporting - «CM», 15-30. O Sporting comanda isolado, com 23 pontos.*

*Meia-maratona da Nazaré*

# O atletismo esteve no "Sítio"

O luxemburguês Justin Gloden, antigo especialista de 1500 metros, ganhou a XII Edição da Meia-Maratona Internacional da Nazaré com o tempo de uma hora cinco minutos e 56 segundos, sendo o segundo atleta estrangeiro a ganhar a prova, sucedendo cinco anos depois ao norte-americano Herb Lindsay, vencedor em 1981.

O tempo registado por Gloden, que se isolou a partir dos 15 quilómetros, é a pior marca dos últimos quatro anos, ficando bastante longe do recorde da prova estabelecido por Carlos Capítulo em 1984 com 1.03.27 horas.

A vencedora da corrida feminina foi a bentiquista Rita Borralho que chegou na 280.ª posição com uma hora 17 minutos e quatro segundos.

A corrida deste ano registou um número recorde de concorrentes: 3643 atletas compareceram à partida para percorrer os 21.095 quilómetros.

Os 10 primeiros: 1.º, Justin Gloden (Luxemburgo), 1.05.56 horas; 2.º, Joaquim Brás Araújo (Boucinha), 1.06.14; 3.º, António Pereira Costa (Maconde), 1.06.19; 4.º, Fernando Marinho (Cidacos), 1.06.32; 5.º, Jean-Yves Madelon (França), 1.06.35; 6.º, Xavier Fernandez Feijóo (Espanha), 1.06.41; 7.º, Rogélio Barragans (Espanha), 1.07.04; 8.º, Lúcio Pereira (Imortal), 1.07.11; 9.º, Almerindo Luís Miranda (Bonjóia), 1.07.23; e 10.º, Joaquim Murraças (Planalto), 1.07.33.

### Manuel Oliveira vence na Suíça

O português emigrado na Suíça Manuel Oliveira venceu a clássica prova na distância de um quarto de maratona da localidade de Onex, próximo de Genebra.

Oliveira, que esta época tem ganho praticamente todas as provas em que tem participado na Suíça, percorreu a distância em 31 minutos e 6 segundos, batendo em 45 segundos o internacional suíço e atleta olímpico Bruno La Franchi.

## Modalidades

### Andebol: Ac. de Braga na «Europa»

O SC Magdeburgo venceu o Académico de Braga por 28-21 (15-10), em jogo da primeira «mão» da segunda eliminatória da Taça da Europa, para equipas masculinas.

O encontro realizou-se no Gieseler Sporthalle, em Magdeburgo, perante cerca de 2000 espectadores, e os bracarenses alinharam e marcaram: Figueiredo; Areias, Luzia (3), Rodrigues (8), Aguiar (1), Teles, Ferreira (2), Casaca (1), Kamen (1), Graça (2) e Barbosa (3).

### Circuito de ténis

Juan Rios, de Porto Rico, foi o inesperado vencedor do «Masters» que concluiu o circuito satélite de ténis, na Quinta da Marinha, em Cascais, derrotando, na final, o argentino Eduardo Masso, em dois «sets», com parciais 7-6 (7-3) e 6-3, demonstrando uma maior adaptação à relva sintética do «court».

Os portugueses João Cunha e Silva, Pedro Cordeiro e Marco Seruca terminaram o circuito respectivamente nas 28.ª, 31.ª e 32.ª posições, arrecadando apenas um ponto cada na classificação ATP, passando Cunha e Silva a somar 21, Cordeiro, 8 enquanto Seruca obteve o seu primeiro ponto.

Em pares, a classificação foi a seguinte:

1.º João Cunha e Silva e Pedro Cordeiro, Portugal, 19 pontos; 2.º Anders e Per Henricsson, Noruega, 11; 3.º John Larsen e Kenneth Schmidt, Dinamarca, 6.

### «Olimpíada» de xadrez

Portugal foi uma das 20 nações que venceram por 4-0 os seus encontrs da primeira jornada da olimpíada de xadrez, para equipas masculinas, que se iniciou no Dubai, nos Emiratos Árabes Unidos.

Portugal derrotou as Ilhas Fiji, enquanto na competição feminina a selecção portuguesa perdeu por 3-0 com a China.

Além de Portugal, as selecções da Colômbia, Cuba, México, Espanha, Estados Unidos, Paraguai, Hungria, Roménia, França e China obtiveram também triunfos por 4-0.

*Hóquei em patins*

# Barcelos e Parede lideram "nacional"

Realizou-se a 3.ª jornada do campeonato nacional de hóquei em patins, que teve como notas dominantes o triunfo do Benfica frente ao Juventude de Viana, enquanto o FC Porto teve sérias dificuldades em derrotar o Sesimbra terminando por triunfar pela tangencial marca de 4-3. Resultados da jornada: Juventude de Viana-Benfica, 1-4; Famalicense-Parede, 2-3; Sesimbra-F.C. Porto, 3-4; Paço de Arcos-Sanjoanense, 5-2; Sporting-Valongo, 7-0; Sporting de Tomar-Oliveirense, 3-6 e Barcelos-Perpinta, 6-4.

Barcelos e Parede lideram a classificação.


MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

JAE — JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO NORTE

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA
– EN 309 – REFORÇO DO PAVIMENTO ENTRE KMS. 18,0 E KMS. 35,7

●●● – lanço a beneficiar

1 – JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS (JAE) – DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO NORTE, RUA DE CAMÕES, 219 – 4.º, 4000 PORTO – PORTUGAL – TELEX: 23411 – TELEF.: 24856
2 – CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA
3 – a) LOCAL DE EXECUÇÃO: DISTRITO DE BRAGA
b) * DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA
EN 309 – REFORÇO DO PAVIMENTO ENTRE KMS 18 000 E 35 700
* NATUREZA, EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:
EXTENSÃO – 17 700 m
PERFIL TRANSVERSAL TIPO – faixa de rodagem com largura constante de 6,80 m e bermas de largura variável
TIPO DE PAVIMENTO – betão betuminoso com a espessura total de 0,10 m em duas camadas de 0,06 m e 0,04 m em toda a extensão do lanço.
* O PREÇO BASE DO CONCURSO É DE ESC: 215 000 000$00
4 – O prazo de execução da obra é de 210 dias, incluindo domingos e feriados
5 – a) O projecto, o caderno de encargos, o programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados ou solicitados no Serviço indicado no n.º 1, na Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55, 1100 Lisboa e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga, Rua do Castelo, 4700 Braga, Portugal, durante as horas normais de expediente.
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5-a) podem ser feitos no Serviço indicado no n.º 1 até 15 dias depois da publicação deste anuncio no «Diário da República» ou no «Jornal das Comunidades»
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 5-a) é de Esc 1365$00 sendo o custo do «programa de concurso» de Esc 240$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor da Junta Autónoma de Estradas
6 – a) AS PROPOSTAS TERÃO DE DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 06 DE JANEIRO DE 1987.
b) As propostas devem ser enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa
7 – a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas
b) A ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR ÀS 15 HORAS DO DIA 07 DE JANEIRO DE 1987 NO SEGUINTE ENDEREÇO: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO NORTE, RUA DE CAMÕES, 219-4.º, 4000 PORTO – PORTUGAL.
8 – Não é exigido qualquer depósito provisório.
9 – O modo de retribuição desta empreitada é por série de preços, o financiamento terá como fonte o orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas.
10 – Podem concorrer empresas ou grupo de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato
11 – ALVARÁS EXIGIDOS
IV Categoria (Vias de Comunicação e Aeródromos) e ou I Categoria da IV Categoria (Estradas e Arruamentos incluindo terraplanagens) na classe correspondente ao valor da proposta
* CONDIÇÕES TÉCNICAS E ECONÓMICAS A SATISFAZER PELOS CONCORRENTES:
Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico, nomeadamente
a) Declaração respeitante ao volume de negócios global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;
b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou/e dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras,
c) Lista de obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras) de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram,
d) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra,
e) Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e a dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos,
f) Declaração que mencione os técnicos ou orgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra
12 – O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 7-b)
13 – A ADJUDICAÇÃO SERÁ FEITA À PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, ATENDENDO-SE AOS SEGUINTES CRITÉRIOS, POR ORDEM DECRESCENTE DA SUA IMPORTÂNCIA GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, PRAZO E PREÇO.
14 – As propostas terão de ser enviadas ao Serviço indicado no n.º 1 através do Serviço oficial dos Correios (CTT)
15 – O anuncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias em 03 de Novembro de 1986

Porto 3 de Novembro de 1986

O PRESIDENTE
Ernesto de Almeida Freire

**COSTUREIRAS**

**PRECISAM-SE**

ADMISSÃO IMEDIATA, RESPONDER PESSOALMENTE À RUA JOÃO NASCIMENTO COSTA, N.º 8-A EM LISBOA, JUNTO ÀS OLAIAS.


**ANÚNCIO**

O Doutor António Manuel Pereira, juiz de Direito da Segunda Secção do Nono Juízo Cível de Lisboa

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo e último anúncio (processo n.º 8506-A), citando os credores desconhecidos do executado Sociedade Comercial de Resinas SARL, com sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 35 - 6.º, em Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução de Sentença movida por Hoechst, AG, Sociedade Comercial, com sede em Frankfurt - Maine — República Federal Alemã, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados

Para constar se passou o presente que vai ser legalmente afixado

Lisboa, 22 de Outubro de 1986

*O Juiz de Direito,*
*a) ANTÓNIO MANUEL PEREIRA*
*O Escrivão Adjunto*
*a) ALCIDES ALBERTO BESTEIRO*

**«DL» 17/11/86 — 1.ª Pub.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA**
**10.º Juízo Cível**
**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos creditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do 2.º e último anúncio, na execução ordinária n.º 11.003, 1.ª secção. Exequentes — POLINOX-REPRESENTAÇÕES E CENTRO DE METAIS FINOS Ld.ª, executado — Sociedade Metalúrgica Unida do Galvão, Ld.ª com sede na Calçada do Galvão 33-L - LISBOA.

Lisboa, 11 de Novembro de 1986

*A Juiz de Direito,*
*ANA BELA CUPERTINO*
*A Escrivã Adjunta*
*NOÉMIA MARIA SIMÕES*

**«DL» 17/11/86 — 1.ª Pub.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TORRES VEDRAS**

**ANÚNCIO**

No próximo dia 5 de Dezembro pelas 11 horas no Tribunal Judicial desta comarça, nos autos de carta precatória n.º 48/86, da 2.ª secção, 2.º Juízo, vindos do Tribunal Judical de Rio Maior e extraídos dos autos de Execução sumária que Avimetal — Indústria de Material Avícola, L'd.ª, com sede em Mares — Abrigada - Alenquer, move contra o executado FRANCISCO FORTUNATO MARQUES RAMOS, que possui um talho denominado «Talho Ramos & Martinho», na Praceta das Forças Armadas em Torres Vedras, há-de ser posto em praça pela 2.ª vez para ser arrematado por metade do valor indicado no processo, o seguinte bem penhorado

— VERBA UNICA —

Uma máquina de picada da marca «Magnitoner», em inox.

E depositário do bem penhorado a Senhora Maria Clorinda Ferreira Rebalho, casada, residente na Praia de Santa Cruz, D-1-2.º-Dt.º — Torres Vedras, a qual mostrará o referido bem a quem, pretender examiná-lo

Torres Vedras, 10 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
*António Ribeiro Martins*

O Escrivão adjunto,
*Ass. ilegível*

**«DL» 17/11/86 — 1.ª Pub.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DE SETÚBAL**

**ANÚNCIO**

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data de afixação da segunda e última publicação do anúncio

Execução Sumária n.º 119/85, 2.ª secção, 1.º Juízo

Exequentes — SOCIEDADE PORTUGUESA DE AR LÍQUIDO (ARLÍQUIDO), SARL.

Executado — PRECOL — SOCIEDADE DE PRÉ-CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS, SARL com sede na Praça Teófilo Braga, 26 — SETÚBAL

Setúbal, 10 de Novembro de 1986

O Juiz de Direito,
*ERNESTO ANTÓNIO GARCIA CALEJO*

O Escrivão Adjunto,
*PASCOAL SANT'ANA RIBEIRO GOMES*

**«DL» 17/11/86 — 1.ª Pub.**


**EXCURSÕES**

**FERIADOS DE DEZEMBRO**

**AUTOPULLMANS DE LUXO ★ HOTÉIS DE 1.ª**

**ANDORRA • MADRID • ZARAGOZA**
5 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**SEVILHA • TORREMOLINOS • CEUTA**
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**TÂNGER • CEUTA**
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**MADRID • VALE DOS CAÍDOS**
4 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**SANTIAGO DE COMPOSTELA**
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**SEVILHA • CÓRDOBA**
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

**MINHO • GERÊS • CANIÇADA**
3 DIAS — PARTIDAS 29/11 e 6/12

PEÇA OS NOSSOS PROGRAMAS
**DE NATAL E FIM-DE-ANO**
**CEIAS ★ BAILES ★ RÉVEILLONS**

Peça programas e informações na sua agência de viagens ou na

AVIC
AGÊNCIA DE TURISMO
AV. 5 DE OUTUBRO, 53 — LISBOA
Telefones: 52 11 16 / 52 11 17 / 57 29 70


# Futebol em conclave não passou da cepa torta

## ● *"Saltilhantes" voltam à disponibilidade*

## ● *Torres foi "marido enganado": Rui Seabra e Juca já convidados antes da excursão dos 'infantes'*

Sabem que mais? Oito horas e meia largas vezes entremeadas de conversa mole, provocada para dar nas vistas, e (por fim) meia dúzia de coisas que ficam para a posteridade, limpa a peneira da esgotante maratona oral que se chamou «assembleia geral das Associações de Futebol», de que demos já boa parte da reportagem nas nossas edições de sábado.

Um pequeno bloco de Associações teve parte activa nas várias discussões: o resto, para além de corpo presente, limitou-se ao **sim** ou **não** na hora do voto.

De todo o longo caudal de afirmações e questões, suspeitas e garantias, propostas e requerimentos, contestações e ideias atiradas para o vácuo ou como desespero de causa, ficou para os vindouros o seguinte:

• Setúbal não concretizou (ainda) as provas que diz possuir de **«irregularidades ou coisas menos transparentes»** no relatório e contas da gerência federativa do biénio 84/85, que inclui a representação futebolística no Europeu de França.

• Para além dos jogadores que se auto-excluíram da selecção (Bento, Carlo Manuel, Diamantino e Jaime Pacheco) todos os demais que estiveram em Saltillo podem voltar a ser chamados ao 'onze' de todos nós». A suspensão «administrativa» foi levantada.

• O «total inquérito» ao «caso Saltillo» está (como informámos no sábado) entregue ao advogado dr. Jaime Dória Cortesão.

• Segundo garantiu o presidente federativo, dr. Silva Resende a Direcção-Geral dos Desportos teve sempre ligação correcta com o organismo da Praça da Alegria até ao momento emque excluiu a Federação do Grupo de Trabalho que estuda a regulamentação do futebol profissional e da nomeação não concretizada do dr. Mateus Roque para primeiro inquiridor dos problemas em Saltillo.

Mais disse o dr. Silva Resende:

• Na véspera do Portugal-URSS, os jogadores da selecção afirmaram-lhe que só actuavam **«se o prémio fosse duplo do que estava combinado»**.

• Em Nantes (Europeu) **«eles até queriam prémio pela derrota»**.

• Nos treinos da nova selecção (de Rui Seabra e Juca, que foram convidados para o cargo **ainda antes de Torres e os seus rapazes irem para o México...**) houve apupos a atletas **por que um sector de assistentes foi pago para isso»**.

• A denominada Sociedade Promoção do Futebol Português está em **águas de bacalhau**, porque o principal responsável (Bruno Santos) tem contas no ar com a Federação.

• A Olivedesportos (concessionária da publicidade na selecção que foi ao México, está liquidando os seus compromissos.

• A atitude de Setúbal, encaminhando para o Tribunal Cível o seu contencioso com a Federação, será motivo de uma consulta à FIFA, pois o artigo 86.º do regulamento do nosso organismo de cúpula impede qualquer Associação de tomar essa atitude, mesmo que a Procuradoria Geral da República considere inconstitucional esse espartilho.

Enfim (como disse o dr. Silva Resende): **«estamos em nova era da selecção. Ao «grupo de amotinados» segue-se um novo espírito, que nunca se poderá enfeudar ao quantitativo dos prémios de jogo. Alinhar com as quinas já é um topo na carreira de um atleta»**.

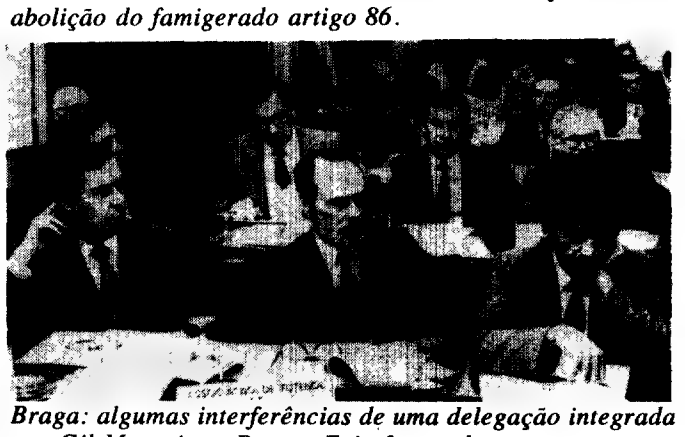
E, enquanto a direcção federativa criticava o Sindicato dos Jogadores por **«não ligar patavina ao caso de Jordão no Sporting»**, a reunião foi ficando vazia: quem não foi ao Parque Mayer ou ao Maria Matos, correu a tomar o comboio. Estava cumprida a missão. O futebol português vai adiando soluções. Até (talvez) que um dos nossos netos tenha coragem para pegar numa vassoura.

**Neves de Sousa**

*Setúbal: o dr. Miguel Bastos assegurou que a sua Associação tem provas de «coisas menos límpidas», mas que a apresentação depende do tribunal cível.*

*Lisboa: Barcínio Pinto colocou os 49 votos dos clubes da capital ao lado de Setúbal.*

*Viseu: os drs. Fernando Peixoto e João Gomes defenderam a abolição do famigerado artigo 86.*



*Braga: algumas interferências de uma delegação integrada por Gil Mesquita e Renato Feio foram destaque.*

*Porto: o presidente Adriano Pinto foi a palavra ponderada do conclave. Por sua iniciativa, Setúbal não foi logo atirado para a margem pela chefia federativa.*

*Coimbra: no longo enrolar das suas dissertações, o dr. Pinto Gomes quase adormeceu a assembleia. Que saudades do dr. Guilherme de Oliveira!*

***Média de 70 mil escudos***

# Banca e seguros praticam os salários mais altos

As remunerações mais elevadas em Portugal em Junho de 1986 registaram-se no sector da banca, seguros e operações sobre imóveis e as mais baixas no sector do fabrico de mobiliário, adianta o inquérito trimestral de emprego.

De acordo com o inquérito, publicação periódica do Ministério do Trabalho, a remuneração média no referido mês para o sector da banca, seguros e operações sobre imóveis era de 69.523 escudos enquanto que no sector do mobiliário esse valor médio era de 23.850 escudos.

Registe-se ainda que no sector da banca, seguros e operações sobre imóveis, a remuneração média para os homens era de 73.492 escudos e para as mulheres de 59.495 escudos.

Por seu turno, a remuneração média de base para o total de pessoas ao serviço a tempo completo era em Junho de 1986 de 43.298 escudos (homens/mulheres), auferindo os homens mais 39 por cento do que as mulheres.

Em Junho de 1986 o pessoal permanente representava 85,8 por cento do total e os contratados a prazo 13,9 por cento.

- *O salário médio dos trabalhadores permanentes a tempo inteiro é de 43 contos*
- *Em Junho, contratados a prazo correspondiam a 13,9 por cento do total; mas na construção civil eles representam 38,4 do emprego no sector*
- *Desemprego no terceiro trimestre abrangia 445 mil pessoas*

As actividades económicas com maior número de contratos a prazo eram a construção e obras públicas (38,4 por cento), os restaurantes e hotéis (28,1), fabrico de artigos de vestuário (25,6), outras indústrias transformadoras (24,2) e a pesca (23,6).

**Diminuição ligeira do desemprego**

A taxa de desemprego diminuiu no terceiro trimestre deste ano devido a um aumento dos trabalhadores por conta própria, sobretudo dos que trabalham isoladamente, indicou, entretanto, o Instituto Nacional de Estatística.

A diminuição foi de 10,3 por cento, no segundo trimestre, para 9,6 por cento, entre Julho e Setembro deste ano, situando a taxa de desemprego ao nível da registada em período idêntico de 1985.

No entanto, «os trabalhadores por conta de outrem com contrato por tempo indeterminado diminuiram, o que provocou uma ligeira subida da percentagem dos contratados a prazo ou com outro tipo de contrato não permanente», indicou o INE.

No terceiro trimestre deste ano, existiam 4,187 milhões de empregados em Portugal, sendo 1,132 milhões por conta própria e 2,801 milhões por conta de outrem.

Os desempregados totalizavam 445.200. Destes, 172.300 aguardavam o primeiro emprego.

Os ramos de actividade que mais contribuiram para a subida do emprego foram a agricultura e pescas, o comércio e os restaurantes e hotéis.

Na indústria, as maiores descidas do emprego registaram-se nas quimicas e na metalurgia.

Os dados do INE mostram ainda que a população activa cresceu em 1,4 por cento entre Julho e Setembro relativamente ao segundo trimestre e que a taxa de actividade subiu para 47,6 por cento, nível que já não era atingido desde os últimos três meses de 1984.

# Espanha pronta a receber 100 milhões de dólares de investimentos da Ford

A Espanha é o principal candidato à instalação de uma nova fábrica da Ford destinada à construção de componentes electrónicos para motores de automóveis, investimento calculado em cem milhões de dólares, anunciou a empresa.

Patrick Byrne, director-geral da Ford España, afirmou que uma decisão deve ser tomada pela empresa-mãe até final do ano.

Em competição com a Espanha encontra-se a Escócia.

Byrne disse que a Ford já tem em vista um local nos arredores de Madrid para construção da fábrica, que produzirá componentes para exportação.

Já este ano, a Ford acordou com o governo espanhol gastar até 1990 cerca de 500 milhões de dólares para modernizar a fábrica de montagem que há dez anos possui perto de Valência.

***Diz o presidente da Câmara de Comércio***

# Défice com a Itália tem de ser aliviado

O presidente da Câmara de Comércio Italiana disse que o avultado défice na balança comercial de Portugal com a Itália se deve, em parte, ao facto de os investimentos transalpinos não terem atingido «até agora dimensões relevantes».

Mas Filippo Montera, falando na sessão solene dos setenta anos de criação da câmara, atribuiu outra parte das responsabilidades às características dos produtos portugueses que mais se têm desenvolvido nos últimos anos e que não favorecem o seu fluxo para Itália.

«Basta citar os têxteis e confecções, o calçado e os aparelhos e outro material eléctrico», disse.

Montera assinalou que a Câmara, com os seus 1200 associados, não pode sentir-se culpada pelo facto de o défice na balança desfovarável a Portugal, alcançar os 28,5 milhões de contos, resultantes do facto de as exportações para Itália cobrirem somente 58 por cento das importações.

***Pacote para a Marinha Mercante prevê***

# Preferência aos armadores nacionais até dois terços da carga total

**Os armadores portugueses vão dispor de «preferência» no transporte de 75 por cento do total das importações, de acordo com um diploma aprovado ontem pelo Conselho de Ministros. O decreto sobre «o regime de preferência» para os navios de bandeira nacional inegra um pacote legislativo sobre Marinha Mercante que prevê o estabelecimento de contratos entre caregadores e transportadores.**

Quer isto dizer que os armadores vão poder concertar com os grandes carregadores — com a EDP para o carvão ou com a EPAC para os cereais — contratos de transporte permanente para as suas importações que garantam às empresas níveis permanentes de preços de frete e, aos armadores, mercado para os seus navios.

O diploma refere que os restantes 25 por cento dos transportes das importações portuguesas serão «liberados» mas dá aos armadores a possibilidade de concorrer para a obtenção dos contratos de transporte mesmo com navios afretados no mercado internacional.

«Se se verificar que uma mercadoria não foi transportada em navio de bandeira portuguesa ou afretado por armador nacional pode ser recusado o desalfandegamento dessa mercadoria, a solicitação da Direcção-Geral da Marinha de Comércio, sem prejuízo da aplicação das sansões previstas», diz o documento.

Entretanto, o diploma admite a possibilidade de os responsáveis governamentais pelas áreas da alimentação, da indústria e da Marinha Mercante, por despacho conjunto, determinarem a liberação do transporte de produtos essenciais sempre que estiver em causa o normal aprivisionamento do País.

O diploma governamental reserva para os navios portugueses o exclusivo do transporte de passageiros e mercadorias entre os portos portugueses mas admite que «esta regra possa ser afastada, desde que se observe no mercado uma insuficiência de oferta».

Para poder controlar a aplicação da nova legislação, o diploma governamental prevê que os carregadores — as empresas importadoras públicas ou privadas — devem, entre Janeiro e Julho de cada ano, comunicar à Direcção-Geral da Marinha de Comércio o volume total das mrcadorias que importaram por via marítima durante o semestre anterior bem como as que foram transportadas em navios portugueses ou afretados.

Sempre que as empresas não cumpram o disposto no diploma podem ser sujeitas ao pagamento de multas que podem ir até aos três mil contos e ser proibidas de contratar navios que não tenham bandeira portuguesa por um período de entre dois meses a dois anos.

Se o infractor for um armador pode ficar, por um período de entre três meses e dois anos, sem o direito de preferência que a lei lhe confere ou ser impedido, por período idêntico, de efectuar tráfegos entreportos nacionais.

A aprovação do decreto-lei que dá preferência aos navios portugueses no transporte das importações portuguesas segue-se a à aprovação de outros dois diplomas que regulamentam o acesso à actividade de armador e um outro que regulamenta o direito de afretamento de navios estrangeiros.

A lei estabelece que para ser armador as empresas têm de dispor de um capital social mínimo de 50 000 contos se pretenderem dedicar-se à exploração de rotas de longo curso e de 15 000 contos se pretender dedicar-se à navegação costeira nacional.

«A requerente deve possuir frota própria que integre, pelo menos, um navio operacional que arvore exclusivamente bandeira portuguesa», diz a lei.

O decreto estabelece que, para ser considerado «armador nacional» as empresas devem ter a administração principal em território português «com maioria portuguesa no capital e na gestão».

No domínio do afretamento, o Governo estabelece que os direitos de afretar navios devem ser concedidos para «estimular o investimento dos armadores em frota própria nacional».

A nova legislação divide os afretadores em três tipos: os que afretam a «casco nu», com ou sem opção de compra, e se responsabilizam pela sua gestão técnica, comercial e náutica, os que afretam «a tempo» um navio e, nesse período, se responsabilizam pela sua gestão comercial e os que afretam «à viagem» todo ou parte de um navio com um objectivo comercial pontual.

## COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por Unidade) COMPRA | VENDA) |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 52$45 | 58$45 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 73$10 | 74$30 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 10$35 | 10$55 |
| BÉLGICA (franco) | 3$308 | 3$558 |
| BRASIL (cruzado) | 3$850 | 6$350 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 106$25 | 108$75 |
| (notas de 5 a 1000) | 106$75 | 109$25 |
| DINAMARCA (coroa) | 19$35 | 19$75 |
| ESPANHA (peseta) | 1$056 | 1$176 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 147$25 | 150$75 |
| (notas de 5 a 1000) | 147$75 | 151$25 |
| FINLÂNDIA (marka) | 29$85 | 30$45 |
| FRANÇA (franco) | 22$30 | 23$00 |
| HOLANDA (florim) | 64$65 | 65$75 |
| IRLANDA (libra) | 200$10 | 204$10 |
| ITÁLIA (lira) | $096 | $111 |
| JAPAO (iene) | $864 | $919 |
| NORUEGA (coroa) | 19$65 | 20$15 |
| REINO UNIDO (libra) | 211$00 | 215$15 |
| SUÉCIA (coroa) | 21$20 | 21$70 |
| SUÍÇA (franco) | 88$10 | 89$60 |
| VENEZUELA (bolívar) | 5$20 | 6$20 |

OBSERVAÇOES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operaçoes de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# Kim Il Sung assassinado?

## *Embaixadas norte-coreanas desmentem e não há sinais de luto em Pyongyang*

**A situação na capital da Coreia do Norte, Pyongyang, está calma e não há indícios de qualquer actividade fora do comum, apesar das notícias de que o presidente Kim Il Sung teria sido assassinado, afirmaram diplomatas suecos naquela cidade.**

**«Tudo está como o normal», disse a terceira secretária christine Bolde-Grous, numa entrevista para a Rádio sueca.**

**«Se fosse verdade que o presidente tinha sido morto deveríamos ser capazesd de o notar — a menos que eles quisessem mantê-lo em segredo durante algum tempo», adiantou.**

Bolte-Grous adiantou que tinha um encontro marcado para hoje no Ministério norte-coreano dos Negócios Estrangeiros e que este não fora cancelado.

A Suécia é um dos poucos países ocidentais que mantêm uma missão diplomática em Pyongyang.

Entretanto, o líder da Mongólia partiu hoje para a Coreia do Norte a convite do presidente Kim Il-Sung, anunciou a agência noticiosa oficial soviética Tass.

Por outro lado, as autoridades norte-coreanas não confirmaram até ao momento a possível morte em atentado do presidente Kim Il Sung, difundida hoje pelo governo da Coreia do Sul em comunicado que diz terem as informações sido recolhidas na fronteira.

O comunicado do Ministério da Defesa sul-coreano difundido esta manhã pela agência oficvial «Yonhap» diz textualmente: «A 16 de Novembro de 1986 os sistemas de altifalantes públicos da Coreia do Norte na zona desmilitarizada transmitiram que Kim Il Sung tinha sido morto a tiro...».

«No entanto, os meios oficiais de comunicação da Coreia do Norte não fizeram até ao momento nenhum anúncio ou comentário sobre o transmitido desde as suas linhas. As tropas da República da Coreia (do Sul) permanecem como sempre em estado de alerta», acrescenta a nota.

por outro lado, um porta-voz do comando das Nações Unidas (CNU), que conta com um efectivo de 40 000 soldados estacionados na Coreia do Sul, informou que não ouviu o anúncio da morte de Kim Il Sung, nem viu a bandeira da Coreia do Norte a meia-haste.

A agência de notícias japonesa «Kyodo» num dos seus últimos despachos cita o correspondente da agência polacas «PAP», que Pyongyang informa que as autoridades negaram as informações sobre o atentado.

A Kyodo adiabnta, citando informações procedentes da delegação da «PAP» em Pequim, que a capital norte-coreana aparecia esta manhã dentro de mais absoluta tranquilidade.

A Rádio não transmite música clássica, não há sinais de luto entre a população e as bandeiras não estão a meia-haste, segundo informa a agência estatal polaca.

os Estados Unidos, por seu turno, não têm confirmação sobre as informações do possível assassínio do presidente norte-americano, informou o porta-voz da Casa Branca, Dan Howard.

A única informação que o governo norte-americano tem é a que chega através dos meios de comunicação, acrescentou Howard.

No entanto, a Embaixada norte-americana em Pequim disse que tinha recebido informações, não confirmadas, do assassínio do presidente Kim Il Sung.

Por outro lado, os meios oficiais de comunicação soviéticos não mencionaram até ao momento as informações procedentes de Seul e Tóquio que anunciam um atentado contra o presidente norte-coreano.

A agência Tass e a Rádio Moscovo guardam silêncio sobre essas informações, desmentidas pelas Embaixadas norte-coreanas em Pequim e Nova Deli.

O comunicado sul-coreano especifica que o presidente, Kim Il Sung terá sido morto a tiro num comboio, por militares opositores do regime de Pyongyang.

A Embaixada da Coreia do Norte em Pequim negou que o presidente Kim Il Sung tenha morrido, afirmando que as notícias sobre o atentado são «uma manobra provocatória» do governo sul-coreano.

### China desmente

A China negou hoje firmemente uma notícia oriunda do Japão segundo a qual os alegados assassinos do presidente norte-coreano, Kim Il Sung fugirasm para território chinês, afirmando que ela foi «forjada com motivos ulteriores».

O funcionário jasponês disse à agência Rewuter ter-se apercebido, da conversa com as suas fontes chinesas, que os alegados assassinos se encontravam sob protecção da China.

Um porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros, interrogado sobre o assu7nto, afirmou que «as alegações não têm qualquer fundamento e foram forjadas com motivos ulteriores».

Não deu mais pormenores.

### Perfil do líder

O presidente da Coreia do Norte, Kim Il Sung, ascendeu ao poder há 38 anos, como primeiro-ministro e líder do Partido dos Trabalhadores do seu país.

Kim Song Ju era o nome do presidente norte-coreano, que o alterou para Kim Il Sung, em homenagem a Il Sung, um herói da resistência contra os japoneses durante a II Guerra Mundial.

Kim nasceu em Pyongyang no dia 15 de Abril de 1912 e entre 1931 e 1945 liderou a resistência contra a ocupação japonesa, já como filiado no Partido Comunista.

No fim da Segunda Guerra Mundial, o Exército Soviético, que obrigou à rendição dos japoneses, pôs Kim à frente do Comité do Povo.

Em 1945, o Partido Comunista trocou a sua denominação pela do Partido dos Trabalhadores, e Kim passou a liderar a oposição contra o político pró-norte-americano Sungman Rhee.

Ao ser proclamada a independência da República Popular da Coreia, em 1948, Kim assumiu a direcção do Partido Comunista, que acumulou com o cargo de primeiro-ministro, em Setembro desse ano.

Em 1950, lançou um ataque contra a Coreia do Sul, controlada pelos norte-americanos desde o fim da II Guerra Mundial, o que levou a uma guerra prolongada por três anos.

Desde 1955, e consumada a separação das duas Coreias, Kim tentou uma terceira via para o socialismo e procurou, mediante a ambiguidade, manter-se à distância dos dois colossos comunistas, a União Soviética e a China Popular, decretando a doutrina «Zuche», pela qual se devia contar somente com as forças do seu Estado.

Na política interna norte-coreana, o Governo de Kim Il Sung é marcado pelo culto da personalidade por parte da população e por forte autoritarismo.

Esse culto da personalidade estende-se também aos membros da sua própria família, considerados desde 1967 como «grandes patriotas».

Em 1973, o seu filho Kim Jong Il, hoje com 44 anos, foi promovido na hierarquia do Partido dos Trabalhadores e converteu-se no virtual sucessor de Kim Il Sung, que um ano antes assumira o cargo de presidente da República, sendo reeleito em 1977.

Desde que assumiu a presidência da Coreia do Norte, Kim propôs uma fórmula de confederação com a vizinha Coreia do Sul para reunificar a Coreia.

Em 1975, a Coreia do Norte aderiu ao Movimento dos Países Não-Alinhados.

## *Ministro sul-coreano interpreta "sinais"*

**O ministro sul-coreano da Defesa, Lee Ki-Baek, disse hoje haver sinais provenientes da Coreia do Norte indicando que o presidente Kim Il Sung morreu ou está envolvido numa luta para manter o poder.**

**A declaração de Lee ao Parlamento de Seul surgiu um dia depois de numerosos rumores gerados com um anúncio do seu Ministério de que postos fronteiriços na Coreia do Norte estavam a informar que Kim de 74 anos, tinha sido assassinado.**

**Não há confirmação da morte de Kim em Pyongyang ou nas capitais dos principais aliados da Coreia do Norte — Moscovo e Pequim.**

**«A julgar por uma série de sinais do Norte, ou Kim morreu ou está a haver uma séria luta interna pelo poder» — declarou no Parlamento o ministro sul-coreano da Defesa.**

Lee Ki-Baek admitiu, contudo, que as informações dos postos fronteiriços podiam ser parte de «uma campanha psicológica altamente sofisticada contra a Coreia do Sul para encobrir provocações de guerra».

A agência noticiosa sul-coreana Yonhap, citando fontes de segurança, referiu que seis postos avançados no lado comunista da zona desmilitarizada da Coreia anunciaram mensagens através de altifalantes virados para o Sul dizendo: «O nosso grande líder, Kim Il Sung, faleceu depois de ter sido alvejado num comboio». Não revelaram mais pormenores.

*Eleições brasileiras*

# Vitória esmagadora da coligação que apoia o presidente Sarney

**O presidente brasileiro, José Sarney, e a «Aliança Democrática» que o apoia são hoje considerados como os triunfadores das eleições realizadas sábado no Brasil.**

**Embora só esteja escrutinada parte dos 69 milhões de votos entrados nas urnas para eleger os membros da futura Assembleia Constituinte e governadores de Estado, todos os comentadores consideram que a coligação governamental tem assegurada a vitória, por maioria absoluta.**

**A vitória pessoal de Sarney é salientada pela derrota esmagadora do principal rival, o socialista Leonel Brizzola, no Estado do Rio de Janeiro.**

**A coligação que contará com a maioria absoluta no futuro Congresso de Brasília e na maior parte dos 23 parlamentos de Estados, é constituída pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro, PMDB, de centro esquerda, e o Partido da Frente Liberal, PFL, conservador.**

**Segundo as projecções realizadas com base nos resultados apurados, a coligação governamental pode obter mais de 70 por cnto dos sufrágios expressos. Todos os comentadores atribuem estes resultados ao êxito do programa de estabilização económica do Governo Sarney.**

**Embora previsível, a vitória de Sarney ultrapassou todas as expectativas. Constitui também um contraste forte com o cepticismo que rodeou o início do mandato do actual presidente, quand, em Março de 1985, assumiu o poder, depois de 21 anos de regime militar e em circunstâncias dramáticas, pela morte do presidente eleito pelo Congresso, Tancredo Neves.**

Para os analistas políticos, os primeiros resultados eleitorais fazem-se sentir de imediato na composição e orientação do próprio governo de José Sarney.

Vice-presidente com Tancredo Neves e presidente desde 15 de Março de 1984, por doença e morte do então presidente eleito, Sarney apoia-se desde essa altura na coligação formada pelo PMDB e pelo Partido da Frente Liberal (PFL), integrado pelos dissidentes do regime militar.

Homens do PFL não só ocupam os ministérios mais poderosos, entre os quais os dos Transportes, Educação e Minas e Energia, como dão ao governo uma imagem de conservador que desfigura o perfil progressista do partido de Ulisses Guimarães.

Uma das consequências das eleições de sábado será a definição dos principais candidatos à sucessão presidencial de Sarney.

O triunfo de Quércia em São Paulo devolve ao PMDB o poder de decisão e sucessão que detém historicamente este Estado, o de maior poder económico e político do país.

Nas previsões para a presidência, de todos os comentadores, Ulysses Guimarães ocupa o primeiro lugar, seguido do actual governador Franco Montoro e dos dois senadores já eleitos Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, os quatro dirigentes do PMDB paulista.

A vitória nacional do PMDB, que lhe garante a maioria absoluta na nova assembleia constituinte, permitirá ao partido enfrentar os fortes grupos empresariais e de proprietários agrícolas ali representados e impor a constituição moderna e progressista reivindicada pela Igreja brasileira.

Ulysses Guimarães, que acumulará a presidência do partido com a da assembleia constituinte, já advertiu que a constituição terá forte conteúdo social.

Um dos pontos fundamentais a definir na nova constituição será a duração do mandato presidencial de José Sarney e, em consequência, a data das primeiras eleições directas para a presidência.

# Um filme sobre o fim de Aldo Moro

Na manhã de 16 de Março de 1978, um comando das «Brigadas Vermelhas», guerrilha urbana de extrema-esquerda, sequestrou em Roma o dirigente democrata-cristão Aldo Moro.

O sequestro durou 55 dias. A 9 de Maio, Moro foi assassinado.

A Itália atravessou então um dos períodos mais difíceis da sua história republicana. Os políticos falaram de «anos de chumbo», caracterizados pela violenta escalada do terrorismo interno.

A oito anos de distância, está prestes a ser apresentada nos cinemas do país uma película de Giuseppe Ferrara, «O Caso Moro». A película, cuja estreia foi anunciada para 15 de Novembro, pretende ser uma reconstituição dos últimos dramáticos 55 dias de vida do estadista italiano assassinado.

«O Caso Moro», que levou três anos a filmar, inspira-se no livro de Robert Katz «Os Dias da Ira». Encarna a figura de Moro o conhecido e experiente Gianmaria Volonté.

«Passaram oito anos desde aquele 16 de Março — declara Ferrara — e creio que é tempo suficiente para tentar dar respostas mais claras, mais profundas, do que as surgidas até agora nos processos judiciais.»

Durante o sequestro de Moro, a Itália foi dominada por acesas polémicas sobre o modo como o governo enfrentava os acontecimentos. A classe política, como recorda Volonté, tinha-se dividido em duas facções opostas: a dos que favoreciam uma negociação com os «brigadistas» e a dos partidários da firmeza, que recusavam toda e qualquer concessão. Prevaleceu esta última posição.

A pergunta que muitos então se fizeram, e que anos depois continua a ser feita com insistência, é esta: ter-se-á feito, realmente, tudo quanto era possível para salvar a vida de Moro?

«Embora esteja convencido de que as negociações foram hipotecadas pelos problemas políticos internos — observa Ferrera — a película não apresenta uma interpretação unilateral, querendo ser, e é, apenas um meio para romper o silêncio destes anos.»

### Reconstituição minuciosa

O filme, diz ainda o realizador, «é uma grande interrogação que não se dirige aos políticos nem aos jornalistas, mas a todos os cidadãos comuns, que devem exigir a verdade».

A reconstituição histórica dos factos segue, no dizer dos autores, uma linha meditada e racional. Para rodar o filme, assinala Volonté, «passámos dias inteiros a ver documentários, noticiários da televisão, jornais e correspondência da época».

Portanto, a equipa ateve-se a um minucioso empenho de reconstituição do clima e dos acontecimentos. O guião, refere o realizador, tomou em consideração todo o material produzido pelos interrogatórios judiciais, as investigações da comissão «adhoc», os testemunhos dos «brigadistas» presos.

Trata-se, pois, de um filme político, que indaga, como afirma o protagonista, «os anos da nossa História em que nos aconteceu algo terrivelmente grave, que ainda não foi decifrado».

Paralelamente, a trama política desenvolve-se, afirma Volonté, «a tragédia progressiva da solidão de um homem que, no fundo, não queria ser popular e que, já antes de ser sequestrado, tinha vivido outras solidões políticas».

«Para realizar a película — diz ainda Volonté — reconstruímos os pensamentos, as emoções que, como todos os italianos, vivemos na altura.»

### Polémica assumida

Tanto o realizador como o argumentista declararam estar conscients da polémica que a película poderá suscitar. «Talvez seja uma película que não deixe ninguém contente, uma película que, também ela, poderia ser sequestrada, mas pelos tribunais.» Esta é uma das razões por que os seus produtores não ofereceram antestreias.

Para Gianmaria Volonté, com «O Caso Moro» volta-se ao cinema político que, nestes últimos anos, sofreu como género um duro castigo.

O actor italiano interpretou há pouco um papel na versão cinematográfica da novela «Crónica de Uma Morte Anunciada», do escritor colombiano e Nobel da Literatura 1982 Gabriel García Márquez.

A próxima película em que

Volonté participa é uma versão ficcional de «Acta General de Chile», um longa-metragem documental realizada clandestinamente no Chile pelo chileno Miguel Littin.

## Cartas de Joaquim Manso para João de Barros entregues ao Museu da Nazaré

**Joaquim Manso, fundador do «Diário de Lisboa», figura que marcou uma época na história do jornalismo português, foi ontem evocado na Nazaré, durante a cerimónia de entrega, ao Museu que tem o seu nome, pelo prof. Henrique de Barros, da correspondência que dirigiu a João de Barros. Por sua vez, o eng. Pedro Lefévre Manso, filho de Joaquim Manso, ofereceu também àquele Museu correspondência de várias pessoas para seu pai. Presidiu à cerimónia o presidente da Camara Municipal da Nazaré, prof. Luís Monterroso, ladeado pelo dr. Norberto Lopes, prof. Henrique de Barros, Dra. Maria Antónia Saavedra Machado, Manuela de Azevedo e ainda um representante do Diário de Lisboa.**

O espólio entregue pela família de João de Barros ao Museu Joaquim Manso, consta de 36 cartas, 18 postais ilustrados e um cartão, abrangendo o período que vai de 1927 a 1951.

Numa breve intervenção, o presidente da Camara Municipal da Nazaré referiu-se ao papel do Museu Joaquim Manso e à sua acção para a cultura, «às vezes feita de pequenos factos». Afirmou que o prof. Henrique de Barros veio trazer «uma dádiva importante» para o Museu da Nazaré. «É continuarmos a perpetuar na memória o pensamento e aquilo que foi um grande homem», afirmou.

Referiu-se também ao Diário de Lisboa, salientando que «no fundo o DL foi sempre a casa de Joaquim Manso».

O Prof. Henrique de Barros evocou depois a figura do fundadador do «DL», afirmando que ele era um dos mais íntimos amigos de seu pai, cuja correspondência mais significativa havia sido seleccionada e oferecida à Biblioteca Nacional, mas uma excepção fora aberta: oferecer as cartas de Joaquim Manso ao Museu que tem o seu nome.

Falou também da íntima ligação de amizade de João de Barros a Joaquim Manso e ao jornal por ele fundado, revelando que no próprio dia em que faleceu, João de Barros estava a escrever um artigo para o «Diário de Lisboa», intitulado «Adeus ao Brasil».

Norberto Lopes traçou um perfil da obra e da vida de Joaquim Manso, destacando que ele e João de Barros foram dois grandes e verdadeiros amigos, que viveram os mesmos anseios e lutaram pela mesma causa: «a liberdade, como o provam estas cartas».

«Fundou um jornal e assegurou-lhe uma autoridade e um prestígio raro entre nós. Ali se criou uma escola de jornalistas. O «DL» foi uma pedrada atirada ao charco da sociedade portuguesa dos anos 20 e 30, cujos valores alterou, destruindo preconceitos e vaidades balofas. Fazia parte do «DL» lutar contra a intolerância, desacreditar o sectarismo, que é a regra de ouro da nossa profissão».

Coube porém a Manuela de Azevedo a intervenção mais extensa. Evocou a sua entrada no jornalismo justamente pela mão de Joaquim Manso, para o «Diário de Lisboa», que disse ter sido «uma escola de jornalismo» e que tinha muita honra em lá ter feito a sua «instrução primária». Citando episódios do dia a dia profissional de Joaquim Manso, da sua relação com os, jornalistas, da tolerância e dos valores que sempre defendeu, Manuela de Azevedo acabaria por sintetizar tudo ao recordar um dia em que Joaquim Manso, junto à sua, secretária lhe disse: «Minha senhora, no «DL» os redactores têm a responsabilidade máxima e a liberdade máxima que a censura lhes permitir».

No final da cerimónia a dra. Maria Antónia Saavedra Machado, em nome do Museu, agradeceu as ofertas que vieram enriquecer património, bem como a colaboração que a Camara Municipal da Nazaré sempre deu ao Museu Joaquim Manso.

Uma evocação muito especial foi feita também à memória de Amadeu Gaudêncio, ali representado por membros da sua família. Amadeu Gaudêncio foi um grande amigo da Nazaré e daquele Museu, cujo edifício foi por ele doado.

TEATRO MUNICIPAL DE
SÃO LUIZ

LISZT

centenário da sua morte

terças-feiras, 18.30 horas — 28 de Outubro a 2 de Dezembro

DIRECÇÃO ARTÍSTICA: MAESTRO JOSÉ ATALAYA

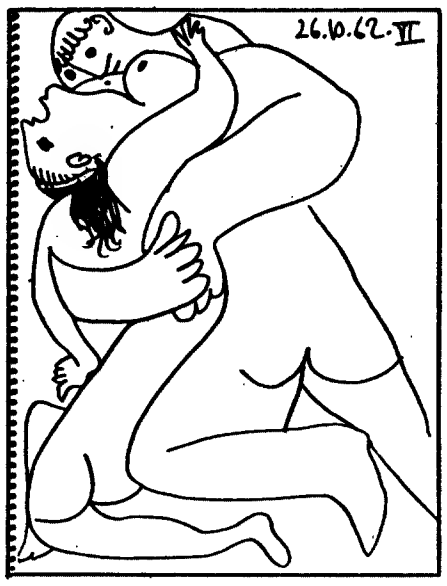
Seis capítulos dedicados à vida e obra de Franz Liszt, valorizados com exemplificações, diálogo com os artistas e o público, projecção de diapositivos, filmes, audição de discos históricos.
Colaboração dos pianistas Pedro Burmester, Jorge Montenegro, Jean-Louis Haguenauer, Madalena Soveral e Jorge Moyano.

DIA 18

— Sinfonia n.º 2, de Beethoven, transcrição de Liszt
JEAN-LOUIS HAGUENAUER

ENTRADA LIVRE

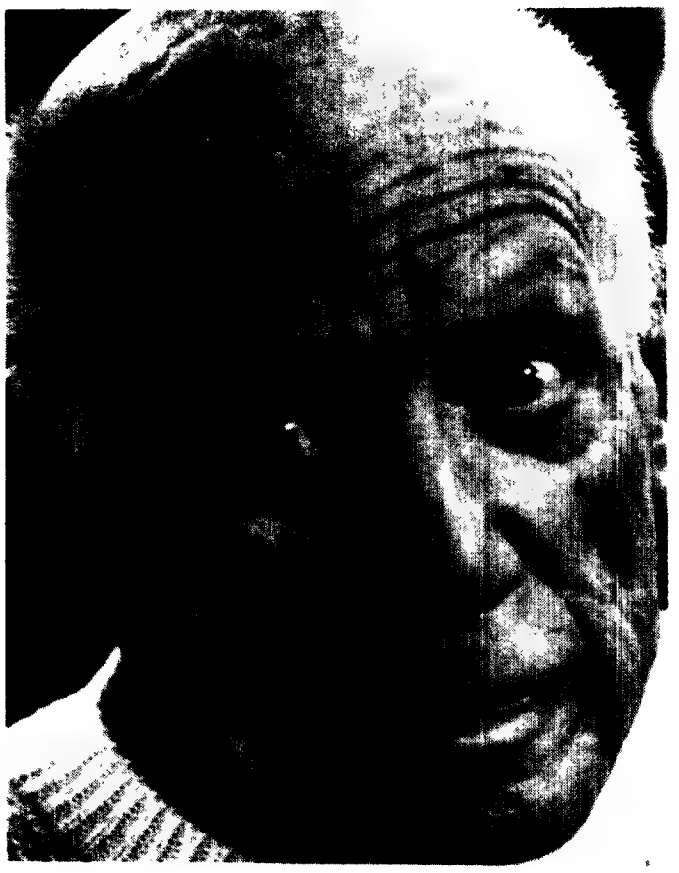
UMA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



*Na intimidade da criação artística*

# Picasso, um livro, um filme

**Um livro e um filme sobre Picasso (ainda e sempre!) acabam de ser lançados em Paris. O livro, editado pelo Grasset, é a versão francesa de uma obra aparecida há meses nos Estados Unidos e reúne seis cadernos de desenhos inéditos sob o título genérico** Je suis le cahier. **A fita, intitulada** Picasso, un film, **foi realizada por Didier Baussy e, sob signo do touro e da tourada, tenta falar do artista apenas através da sua obra.**



Ambos, filme e livro, mais este que aquele, introduzem-nos no universo íntimo do artista, onde a vida e o trabalho se fundem sem mediações, situando-nos na intimidade do acto criador e permitindo-nos apreender o fulgor das ideias que ali circulam, seguir o desenvolvimento dos ensaios e experiências, com os seus falhanços e achados, as suas metamorfoses de múltiplos efeitos e consequências, enfim, pondo ao nosso alcance a pista da imaginação em exercício.

Picasso, desde jovem, adquiriu o hábito de registar em pequenos cadernos inúmeras notas, esboços, estudos. Muitos perderam-se, mas os que são conhecidos, embora em larga medida esteja por fazer o seu estudo, fornecem preciosos esclarecimentos sobre a génese das grandes obras do artista.

E esse o caso de **Je suis le cahier,** que sob a direcção de Arnold e Marc Glimcher, reúne penetrantes estudos introdutórios às séries de desenhos, da autoria de E. A. Carmeson, Sam Hunter, Rosalind Krauss, Theodore Reff, Robert Rosemblum e Gerd Schiff.

Quanto a **Picasso, un film,** sem primar pela originalidade, é no entanto uma boa introdução à dimensão trágica da obra picassiana.

## Bienal dos Jovens Artistas

Trinta e cinco artistas portugueses vão estar presentes na Segunda Bienal dos Jovens Artistas, que se realiza na cidade grega de Salónica de 21 a 30 de Novembro.

As diversas manifestações da Bienal, desde exposições a projecções de vídeo e espectáculos musicais, decorrerão em pavilhões e edifícios históricos expressamente recuprados para o efeito.

Haverá ainda debates e sessões de trabalho entre os participantes e um seminário sobre o tema «Intercâmbio Cultural entre os Jovens do Mediterrâneo».

Nos dias 22 e 23, intelectuais europeus participarão num colóquio sobre «O Destino e Aspectos Culturais da Europa do Mediterrâneo».

## Carlos Drumond de Andrade hospitalizado

O poeta brasileiro Carlos Drumond de Andrade, de 84 anos, foi ontem internado no Hospital de Cardiologia do Rio de Janeiro, devido a um enfarte de miocárdio, revelaram fontes hospitalares.

As fontes disseram que Drumond foi internado pouco depois do meio-dia e «neste momento está bem».

Carlos Drumond de Andrade, apontado unanimemente como o representante mais importante da poesia brasileira contemporânea, tem publicados no Brasil 24 livros de poesia e 14 em prosa. A sua obra foi traduzida para diversos idiomas.

*Vera Castro tem expostas pinturas até 29 do corrente, na Galeria Ana Isabel*

## Exposições

● Na Galeria Ana Isabel — R. da Emenda, 111-1.º, uma exposição de pintura de Vera de Castro, até dia 29 do corrente. Patente ao público de segunda a sábado das 14 às 19 horas.

● Na Altamira — Rua Filipe Folque, 48-A, patente até dia 20 do corrente, de segunda a sexta das 10 às 18 e aos sábados das 10 às 13, uma exposição de pintura de Victor Fortes.

● No Museu Municipal de Santiago do Cacém, até 30 de Dezembro uma exposição de pintura de Manuel Espírito Santo Guerreiro.

● Na Galeria Espace Alliance, R. Braamcamp, 13-1.º a primeira exposição individual (em Portugal) de Manuela de Sena.

● Na Galeria Municipal da Amadora, até 23 do corrente, estão expostos trabalhos de pintura, desenho, escultura e tapeçaria da autoria de Fidalgo, Henrique Faria e Lucas dos Santos. No âmbito desta exposição realiza-se no próximo dia 14, pelas 21 horas, um colóquio sobre o tema «Bruxas e marginais na pintura europeia ao longo dos séculos». Horário da exposição: das 15 às 23 horas.

● Na Zona dos Congressos Permanentes da Fundação Gulbenkian, a exposição fotográfica «Monumentos e Sítios do Património Mundial», no âmbito do 40.º aniversário da UNESCO.

● Na Galeria do British Council, Rua Cecílio de Sousa, 65, uma exposição de Pintura do artista britânico Graham Walker, que há cerca de três anos estabeleceu residência em Portugal, onde vive e trabalha desde então. É sócio da Sociedade Nacional de Belas-Artes, onde já participou numa exposição colectiva. Em Janeiro deste ano efectuou uma exposição individual na Junta de Turismo da Costa do Estoril e figurou também na «Primeira Mostra de Arte Contemporânea no Brasil» apresentada na Sociedade Brasileira de Belas-Artes do Rio de Janeiro.
Esta mostra de Graham Walker pode ser visitada até dia 21 do corrente.

● No Ditec — Espaço Arte, na Av. da Igreja, 46-A, até ao fim do mês, de segunda a sexta das 14,30 às 19,30 e aos sábados das 10,30 às 13 e das 15 às 19,30. Desenhos na obra de Thomaz de Mello-/Tom (Mini Retrospectiva 1940-1986).

● No Espaço Forum do Centro Cultural de Santarém a exposição dos trabalhos seleccionados para o Salão de Outono 86.

Com uma participação de artistas de quase todos os concelhos do distrito, foram enviados 181 trabalhos a concursos os quais foram apreciados por um júri constituído pelos professores Américo Marinho, João da Conceição Ferreira e Matilde Marçal e ainda por José Manuel Rodrigues Paula e Luís Filipe Malha Valente da direcção do CCRS. Mas porque o Salão de Outono não é só exposição, estão previstas diversas manifestações paralelas com destaque para uma sessão-/debate, no dia 29, com a presença do professor Martins Correia, haverá também visitas guiadas à exposição, por especialistas na matéria.

● Na Galeria de Sant'Iago na Rua Luís de Queirós, 26, em Almada, uma exposição de obras de artistas portugueses e estrangeiros que pode ser visitada todos os dias das 11 às 20.

● Na Galeria de Arte do Hotel Meridien-Porto, uma exposição de aguarelas da autoria de Jaime Isidoro, até ao final do corrente mês. O tema é o «Porto-Margens do Douro».

# CINEMAS

**Uma cena do filme «O PASSAGEIRO DA NOITE», realizado por Alan Rudolph, com Genevieve Bujold e Keith Carradine e música de Teddy Pendergrass. Filme de qualidade em exibição no cinema Quarteto**

## Alfas Triplex
— T. 806496

### Alfa 1
**ASES INDOMÁVEIS**
**(m. 6 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

### Alfa 2
**UM VAGABUNDO NA ALTA RODA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

### Alfa 3
**INVASÃO E.U.A.**
**(maiores 18 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24 h

### Alfa Club
T. 763319
**AS FORÇAS DO UNIVERSO**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 00.15 h

## Shopping Center de Lisboa

### Amoreiras 1
**INVASÃO E.U.A.**
**(maiores 18 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

### Amoreiras 2
**ASES INDOMÁVEIS**
**(maiores 12 anos)**
13.45, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

### Amoreiras 3
**UM DIA A CASA VEM ABAIXO**
**(maiores 6 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

## Apolo 70
**A VERDADE DOS FACTOS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Ávila
— T. 539930
**COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI**
**(maiores 16 anos)**
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

## Avis
— T. 547163
**CLUBE PRIVADO**
**(maiores 18 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Berna
— T. 776098
**ERA UMA VEZ NA AMÉRICA**
**(maiores 16 anos)**
15.00 e 21.00 h

## Capitólio
— T. 372358
**MIRONES SEXUAIS**
**(int. a m. 18 anos)**
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

## Castil
T. 530194
**UMA TREMENDA CONFUSÃO**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18,30 e 21.30 h

## Cinebloco
— T. 556824

**ÁFRICA MINHA**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**48 HORAS**
**(maiores 12 anos)**
24 h

## Cinebolso
**INTRÓDUÇÃO ÍNTIMA**
**(Int. a m. 18 anos)**
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Cine Camões
T. 324194
**FÚRIA DE VINGANÇA**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.45 e 21.30 h

## Cine 222
— T. 579460
**NOITES ESCALDANTES**
**(n/acons. a men. 18 anos)**
14.00, 16,30, 19 e 21.30 h

## Cine Portela
— T. 2524761

## Estúdio António
**FX — EFEITOS IMORTAIS**
**(maiores 12 anos)**
16.00 e 21.45 h

## Estúdio Sheza
**O ROMANCE DE MURPHY**
**(m. 12 anos)**
15.30 e 21.30 h

## City Cine
— T. 549999
**GINGER E FRED**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**O SOLDADO**
**(m. 12 anos)**
23.45 h

## Condes
— T. 322523
**DUELO IMORTAL**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Eden
— T. 320768
**INVASÃO E.U.A.**
**(maiores 18 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio
— T. 555134
**A ENCRUZILHADA**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

## Estúdio ACS
— T. 887255
**TOOTSIE**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## Estudio 444
— T. 768078
**OPERAÇÃO ORION**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

## Fonte Nova
— T. 7145109

### Sala 1
**LUA-DE-MEL COM FANTASMAS**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

### Sala 2
**ÁFRICA MINHA**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 17.30 e 21.00 h

### Sala 3
**REVOLUÇÃO**
**(maiores 13 anos)**
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

## Forum Picoas
— T. 541037
**CARMEN**
**(maiores 12 anos)**
21.45 h

## Gemini
— T. 734009
**INVASÃO E.U.A.**
**(maiores 18 anos)**
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h

## Hollywood
— T. 802859

### Sala 1
**FIX — EFEITOS MORTAIS**
**(m. 12 anos)**
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45 h

### Sala 2
**DUELO IMORTAL**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24.00 h

## Império
— T. 555134
**LAWRENCE DA ARÁBIA**
**(maiores 10 anos)**
14.30, 18.00 e 21.15 h

## Las Vegas
— T. 631162

### Sala 1
**LUA DE MEL COM FANTASMAS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

### Sala 2
**ANA E AS SUAS IRMÃS**
**(m. 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Londres
— T. 801313
**ANA E AS SUAS IRMÃS**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Mundial
— T. 538743
**Encerrado para remodelação**

## Nimas
— T. 574362
**A FÁBRICA DAS LOUCURAS**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Odeon
— T. 326283
**CHAMARAM-LHE GÉNIO**
**(n/acons. a men. 13 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olímpia
T. 325309
**BURLONAS DO SEXO**
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
**Filme pornográfico**
**(int. a men. 18 anos)**

## Pathé
— 821933
**3 HOMENS E UM BERÇO**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30 e 21.30 h

## Politeama
T. 326305
**COBRA — O BRAÇO FORTE DA LEI**
**(maiores 16 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto
T. 771378

### Sala 1
**O NAVIO FAROL**
**(m. 16 anos)**
17, 19 e 23.30 h
**QUE HORAS SÃO SR. RELÓGIO**
**(m. 16 anos)**
14.00 h

### Sala 2
**A CORTINA RASGADA**
**(n/acons. men. 13 anos)**
14, 16.30, 19 e 24.00 h
**DRAGON RAPID**
**(m. 16 anos)**
21.30 h

### Sala 3
**NOVA IORQUE FORA DE HORAS**
**(m. 16 anos)**
14.30, 21.30 e 23.30 h
**VISAGE PALE**
**(m. 16 anos)**
16.45 h

### Sala 4
**O PASSAGEIRO DA NOITE**
**(m. 16 anos)**
14.30, 16.45, 21.30 e 23.30 h
**SE PERMUTA**
**(m. 16 anos)**
19.00 h

## Roma
T. 889192
**COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI**
**(maiores 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Roxy
T. 548560
**CAÇA ÀS VIRGENS**
**(maiores 18 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## S. Jorge
T. 579144

### Sala 1
**ASES INDOMÁVEIS**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

### Sala 2
**A FÁBRICA DAS LOUCURAS**
**(maiores 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

### Sala 3
**COR PÚRPURA**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 18.00 e 21.15 h

## 7.ª Arte
— T. 730715
**A COR PÚRPURA**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 18.15 e 21.30 h

## Star
— T. 804210
**PAPLOVA — UMA MULHER PARA SEMPRE**
**(maiores 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Terminal
— T. 371573
**COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI**
**(maiores 16 anos)**
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

## Tivoli
— T. 570595
**UM VAGABUNDO NA ALTA RODA**
**(maiores 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim
T. 706666
**JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS**
**(maiores 12 anos)**
15.00, 17.30 e 21.45 h

## Voxmania
— T. 880808
**ESTRADA DE FOGO**
**(maiores 12 anos)**
15.30, 18.45 e 21.00 h

## Xenon
— T. 368480
**DUELO IMORTAL**
**(maiores 16 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h

## Zodíaco
— T. 570151
**PASSADO INESQUECÍVEL**
**(maiores 13 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h

## Linha de Sintra

**AMADORA — Cineteatro** — «Academia dos Doutores», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**AMADORA — Cinestúdio** — «Oficial e Cavalheiro» às 15.30 e 21.30 h (m. 18 anos)

**AMADORA — Babilónia** — «Cobra — O Braço Forte da Lei», às 15.15, 18.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

**CACÉM — Cinestúdio Flores** — «Olhos Indiscretos», às 15 e 21.30 h (m. 16 anos)

**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «As Forças do Universo», às 15.30, 18 e 21.30 h (m. 16 anos)

**SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS — Cine St.º António** — «Que Paródia de Férias», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

## Linha de Cascais

**ESTORIL — Casino Estoril** — «Terror na Auto-Estrada», às 17 e 21.15 h (maiores 6 anos)

**ALGÉS — Cinema 2000** — «Dois Super-Polícias em Miami», às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «Nova Iorque Foa de Horas» às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

**Sala 2** — «Desaparecido em Combate», às 15.30 e 21.45 (m. 16 anos)

**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «Ternos Laços», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «Duelo Imortal», às 15.15, 18.15 e 21.15 h (m. 12 anos)

**Sala 2** — «Terror na Auto-Estrada», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

**CASCAIS — Oxford** — «Absolute Beginners», às 16 e 21.30 h (m. 16 anos)

## Outra Banda

**ALMADA — Academia** — «Um Vagabundo na Alta Roda», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

**ALMADA — Incrível Almadense** — «Espiões como Nós», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)

**ALMADA — Cinestúdio** — «Denuncia Sinistra», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (m. 18 anos)

**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «Um Dia a Casa Vem Abaixo», às 15.45 e 21.30 h (m. 16 anos)

**Sala 2** — «Código do Silêncio», às 16.15 e 21.45 h (m. 6 anos)

**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «Debaixo de Fogo», às 15 e 21.15 (m. 18 anos)

**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «A Cor Púrpura», às 16 e 21.30 h (m. 12 anos)

**ODIVELAS — Cineodivel** — «Acto de Vingança», às 15.30 e 21.30 (m. 16 anos).

**CRUZ DE PAU — Cinema Lord** — «As Forças do Universo», às 16 e 21 h (m. 16 anos)

## Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE — ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES: Esperança**, R. Carlos Mardel, 101-B (T. 882868); **ALCÂNTARA: Bairrão**, R. Prior do Crato, 27 (T. 661321); **ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra**, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Morão**, R. da Assunção, 17-19 (T. 878269); **BELÉM - ALTINHO: Gomes, Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **CHELAS: Almeida Vaz**, R. Luís Cristino Silva, lote 248, loja 92, zona n.º 2, R. Pardal Monteiro (T. 855673); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, lote 66 (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR: Patuleia**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 720969); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís Bívar, 69-71 (T. 547213); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Gonçalves**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

**REFORÇO - ALFAMA: Costa**, R. das Escolas Gerais, 88-A (T. 863940); **ALTO DE SANTO AMARO: Tapada**, C. da Tapada, 83-A (T. 634721); **ALVALADE: Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (T. 897505); **ARCO DO CEGO: Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (T. 770324); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: E. Benfica**, R. de Benfica, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE: Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne**, Av. de Berna, 44-A (T. 773568); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **PRÍNCIPE REAL - SÃO BENTO: Confiança**, P. das Flores, 59-60 (T. 670401); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA: Macedo Henriques**, R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, R. Sociedade Fua Piedense, 50-A (T. 2294182). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 22028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Santa Marta**, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca**, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22 horas; **TORRES DA MARINHA: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 22 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Permanente; **Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Branco**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 24320691). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Melo**, P. D. João I, 9-B (T. 493276). Permanente; **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25-A (T. 4932210). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre de Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ:: Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 123-A (T. 965849). Até às 22 horas; **CAMARATE: Flores**, Av. das Forças Armadas, Vivenda Mor, Catujal (T. 2510850). Até às 19 horas; **CACÉM: Rico**, L. Adriano S. Gil, Agualva (T. 4312833). Permanente; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

**Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Santa Bárbara**, R. Francisco M. Beato, 75-A (T. 2518918). Permanente; **SACAVÉM: Lourençop**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas.

# TEATROS

### ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 57 54**

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira. Interpretação: Carlos Miguel, Marganda Carpinteiro, Henrique Viana, Natalina José, José Camacho e Alexandra Solnado, entre outros.

### Estoril — Teatro Mirita Casimiro

**Av. Fausto Figueiredo Cruzeiro — Tel. 267 03 20**

De 4.ª a sáb., às 21.30, sáb.dos e dom.gos, às 16 h

**"GALILEU GALILEI"**, de Bertolt Brech. Encenação de Carlos Avilez. Interpretação de João Vasco, Paulo B., Ana Paula e António Marques, entre outros.

### Comuna

**Av. Calouste Gulbenkian — Tel. 72 60 818**

De 3.ª a sáb. às 21.30, domingos às 17.00 h

**"O TOURO"**, de Abel Neves. Enc.: de João Mota. Mus.: de Carlos Mendes. Intérp.: Abel Neves, Alfredo Brissos, Almeno Gonçalves, Cecília de Sousa, João Mota, entre outros.

### Maria Matos

**Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17**

De 3.ª a sábado, às 20.00 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«**ISTO É MARIA VITÓRIA**«, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Encenação de Ivone Silva. Intérpretes: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha e Marina Mota, entre outros.

### Teatro Infantil de Lisboa

**R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74**

Sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**NO REINO DA FANTASIA**«. Pelo TIL.

### Teatro da Graça

**T. de S. Vicente, 11 — Tel. 87 56 26**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00 h

**"AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT"**, de Fassbinder. Intérpretes: Elisa Lisboa, Fernanda Alves, Isabel de Castro, Lia Gama, Maria José Pascoal e Sara Lima. Cenografia de Dalton Salem Asseff. Pelo Grupo Teatro Hoje.

### Porto — Cooperativa do Povo Portuense

**R. de Camões**

Todas as noites a Seiva Trupe apresenta

**"TODA A NUDEZ SERÁ CASTIGADA»**, de Nelson Rodrigues. Enc.: de Angel Facio. Intérp.: António Reis, Júlio Cardoso, Alexandre Falcão, Olga Gandra, Rosa Elisabeth, Laura Perry, Josefina Ungaro, Rui Oliveira, Carlos Lacerda, entre outros.

### Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**

Sábados, às 18.00; domingos, às 11.00

«**FECHA OS OLHOS E ENTRA NA HISTÓRIA**«, de Alexandra Solnado. Encenação de Agostinho Macedo. Interpretação de Agostinho Macedo, Alexandra Sequeira, Carlos Macedo, Fernando Guerreiro, Francisco António, Henrique Macedo e José Boavida, entre outros.

### Teatro D. Maria II — Sala Experimental

**Rossio — Tel. 37 22 46**

De terça a sábado, às 21.45; domingo às 16.30

«**JONAS**«, de E. G. Berreuby. Encenção e interpretação de Domingos Semedo.

### Teatro Maizum — Casa dos Tabuenses

**R. Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º — Tel. 60 18 66**

Sábados, às 16.00

«**A RUA DOS FANTASMAS**«, de Javier Vallatañe.

### Setubal — Teatro de Animação

**R. Dr. Aníbal Álvares da Silva, 9 — Tel. 26078**

De 5.ª a domingo, às 21.30

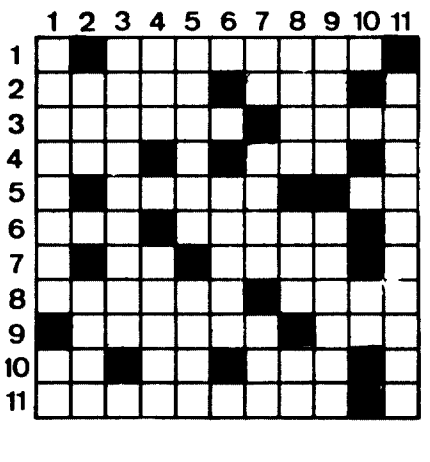
«**ALVES& C.ª**«, de Eça de Queiroz. Dramatização e encenação de Fernando Gomes. Intérpretes: Asdrúbal Teles, Carlos Rodrigues, Cristina Melo, Fernando Amedo, Filomeno Gonçalves, Gil António, Isabel Ganilho, João Manuel, Maria Simões, Nuno Mello, Pompeu José e Rui Paulo.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 886

**HORIZONTAIS:**

1 Artigo definido. Lida.
2 Semblante. Antiga medida de capacidade.
3 Nome de mulher. Amime.
4 Por baixo de. Artilharia antiaérea.
5 Carrasco. Cento e um em romano.
6 Língua que antigamente se falava no Norte de França. Transferir para outro dia.
7 Mercúrio (s.q). Rio da Ásia Setentrional que separa a Manchuria da Coreia.
8 Torna morno. Cidade da Roménia.
9 Nome de mulher. Mulher de baixa estatura.
10 Concede. Vossa alteza. Título do sobrerano da Tunísia.
11 Induzis.



**VERTICAIS:**

1 Proporciona. Oferece.
2 Estimo. Dar mios.
3 Ocupações.
4 O mesmo que rim (ant. e prov). Estampa.
5 Nefasta. Despidas.
6 Artigo definido. Detestar.
7 Nota musical (inv). Sensação de azedume no estômago. Falda.
8 Cidade do Peru. Fileira. Isto é (inv).
9 Cidade da Holanda. Relativos aos campos.
10 Prefixo de privação.
11 Ventura.

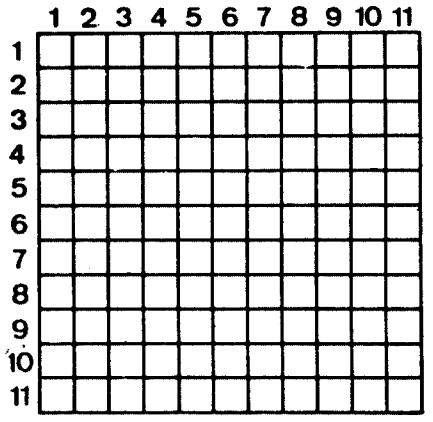
**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 715

**HORIZONTAIS:**

1 República da América Central.
2 Divido em toros. Brilhante.
3 Do latim ou a ele relativo (pl). Víscera dupla.
4 A

breviatura que se usa em música. Comei à ceia.
5 Molestem. Apelido.
6 Pertences. Personagem do «Otelo», de Shakespeare. Antes de Cristo.
7 Aquele que foi vítima da sua própria ambição. Pingue.
8 Gorgulhos tropicais. Sabor picante.
9 Pêlos de certos animais. Palácio real.
10 Figura que simboliza o povo americano. Nicaras.
11 Fazer crepitação. Miriare.



**VERTICAIS:**

1 Antiga província da Palestina, prinicpal teatro das prédicas de Jesus Cristo. Sentidas condolências.
2 Joeira. Estudante.
3 Macacos americanos. Fio de latão.
4 Alcunha dos naturais do Porto (pl).
5 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isable. Punhados. Bismuto (s.q).
6 Ósmoi (s.q). Mitologia.
7 Colina da Suécia. Régulo. Centiare.
8 Lutécio (s.q). Aqui. Lançar o arpéu a.
9 Apre! Caminhar.
10 Ena! Incubam.
11 Defraudava (fig). Freguesia do concelho de Guimarães.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

### N.º 16 885

**HORIZONTAIS:**

1 Tâmaras. Uva.
2 Ocara. Orear.
3 Álibi.
4 Eja. Arranca.
5 Lugar. Ion.
6 Ras. DC.
7 Passa. Paira.
8 Tondela.
9 Ivã. Ardis.
10 Rs. Ara. Ga.
11 Ad. Assassem.

**VERTICAIS:**

1 Tonel. Poisa.
2 AC. JURA.
3 MÁ. Agastar
4 Ará. Asso. Sá.
5 Ralar. Ana.
6 Ir. Dras.
7 SOBRE. PEDRA.
8 Ria. Dálias.
9 Ué! Nicias.
10 VÁ. Co. Ge.
11 Arrancariam.

**PROVÉRBIO: Jura má, sobre pedra vá.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

### N.º 14 714

**HORIZONTAIS:**

1 Babilónia.
2 Até. Ada. Mui.
3 Agentes.
4 Cambar. Asas.
5 Iró. Batia.
6 Doer.
7 Pais. Grava.
8 Sr. Prédio.
9 Ar. Oire. Os.
10 Vias. Olá. Ás
11 Ema. Asa. Ara.

**VERTICAIS:**

1 Bancia. Javê.
2 Atr. Ar. Rim.
3 Be. Modas. Aa.
4 Ab. Oiros.
5 Lagares.
6 Oder. Prós.
7 Nan. Grela.
8 Taã. Re.
9 Amestrado.
10 Usai. Visar.
11 Ri. Sasão. Sã.

## Rádio

**Antena Um**

**15.00**: Às duas por três; **16.00**: Rocklândia; **17.00**: Pequeno jornal; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Música portuguesa; **20.30**: Diálogo; **21.00**: Musical; **21.30**: Imaginário. Noticiários a todas as horas.

**Programa 2**

**15.00**: Grandes intérpretes; **16.00**: Música do século XX; **16.30**: Cantata, n.º 7, BWV7, de Bach; **17.00**: Integrais; **17.30**: Música portuguesa, de Ruy Coelho; **17.48**: O harpista Bernard Galais; **18.00**: Quarteto, em fá, op. 96, de Dvorak; **18.40**: Sinfonia, em ré menor, de César Franck; **19.30**: Terra viva, planeta azul; **20.00**: Sonata, em lá maior, K. 331, de Mozart; **20.40**: Música orquestral; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Os anos 80; **22.30**: O canto e os seus intérpretes; **23.30**: Concerto, para violoncelo e orquestra, de Paul Hindemith; **00.00**: A voz da cidade; **00.35**: Música instrumental; **01.00**: Fecho. Noticiários a todas as horas.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**

**15.00**: Dora a hora; **17.00**:A feira mágica; **19.00**: Cabo da Boa Esperança; **20.00**: Conta-corrente; **21.00**: Discos pedidos; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: Vigésima quarta hora. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: A casa da música; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: Jazz; **22.00**: As mil e uma noites. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Onda Média**

**15.00**: Ré maior; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Conversa de amigos; **21.00**: Encontro; **22.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.55**: Meditando.

**Onda Média Regional-Voz do Alentejo**

**13.00**: Sopa dourada; **14.00**: Peça-nos em directo; **15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar; **20.00**: Ligação à rede nacional.

**Voz de Lisboa**

**15.00**: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Banda sonora; **23.001 Bola branca; 23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

**FM-Estéreo**

**13.10**: Os cem mais; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico; **23.55**: Boa noite. Noticiários a todas as horas.

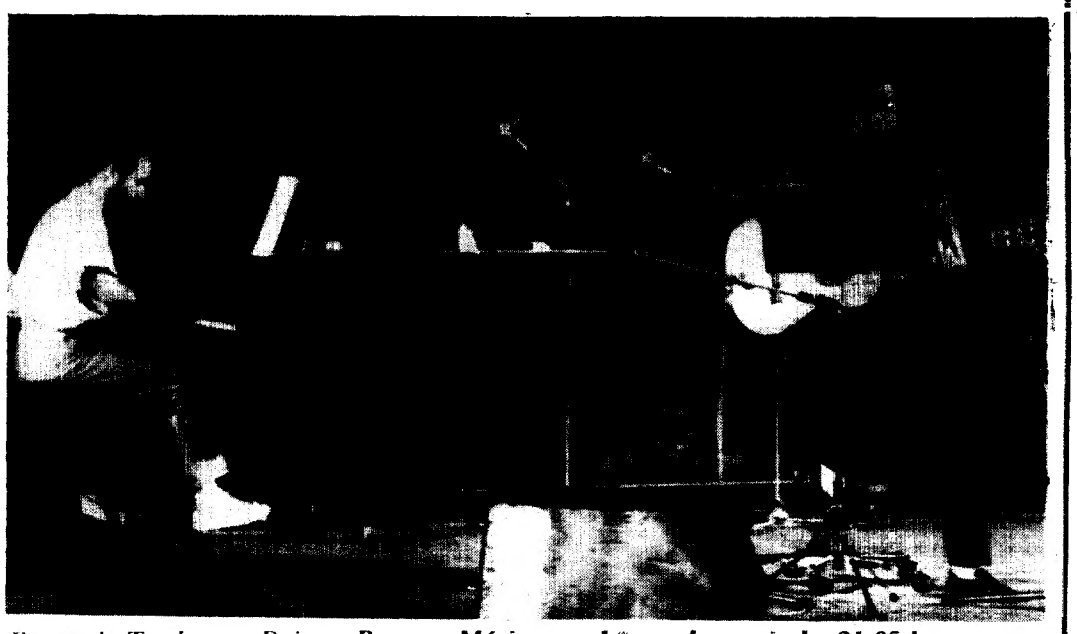
# TELEVISÃO

RTP1

**18.02 — Sumário**
**18.07 — Brinca Brincando**
**18.50 — Par ou Ímpar**
**19.30 — Telejornal**
**20.00 — Boletim Meteorológico**
**20.10 — Viver a Vida**
1.º episódio
**20.40 — Sim, Sr. Primeiro-Ministro**
2.º episódio: Jim Hacker expõe na televisão a sua nova estratégia de Defesa Nacional. A sua preparação para a emissão provoca momentos de bom humor. Mas sir Humphrey está muito mais preocupado com o que o primeiro-ministro vai dizer do que com a forma como o fará.
Intérpretes: Paul Eddington, Nigel Haxthorne, Derek Fowlds
Realizador: Sydney Lotterby
**21.05 — Deixem passar a Música**
«Ilha do Canto»: — com Fernando Tordo
**22.10 — Pedras Brancas**
2.º episódio: — «Tão Perto... mas tão Longe»
Agosto é um mês de festa na Graciosa. As festividades do Sr. Santo Cristo dos Milagres, em Santa Cruz, atraem gente de toda a ilha, da América e do Canadá.
A nossa família todos os anos participa na procissão e assiste a uma das duas touradas que então têm lugar numa praça natural no Monte da Senhora da Ajuda.
É a única em que há toiros na Graciosa.
Antes da festa já se começou a cortar as espigas ao milho e a fornecer luzerna ao gado de recria.
Se o Verão é época de praia que as filhas de Isalina não perdem, é também época de responsabilidades.
Uma das maiores responsabilidades de Isalina é cuidar de sua velha mãe, atirada a uma cama pela doença e pela cegueira. Temamente, Isalina recorda-a nos seus tempos de menina, quando se malhava na eira.
São tempos bem presentes na memória, mas já bastante distantes no tempo.
**22.35 — 24 Horas**
**23.05 — Remate**

RTP2

**14.47 — Agora, Escolha!**
**16.15 — Notícias**
**16.25 — Europa TV**
O Tempo
**16.30 — Tempo dos Mais Pequeninos**
«Ploom», «Plastinots» e «A Família Partridge».
**17.00 — Countdown**
**17.45 — Filme e Vídeo em Revista**
As últimas novidades da indústria cinematográfica
**18.10 — Almanaque**
Um programa diário sobre figuras e acontecimentos históricos. Hoje sobre o canal do Suez
**18.15 — O Tempo**
**18.20 — O Mundo Amanhã**



*Fernando Tordo em «Deixem Passar a Música» no 1.º canal a partir das 21.05 h*

**18.30 — EuroDesportos**
**19.30 — Agenda**
Revista semanal de notícias
**20.00 — Notícias**
**20.05 — 5.ª Dimensão**
26.º episódio
**20.30 — Uma Família às Direitas**
1.º episódio
**21.00 — Jornal das Nove**
**21.30 — Resgate**
Último episódio: — A pedido da Polícia, Geoffrey utiliza os computadores da sua empresa para tentar localizar os raptores. Deste modo é impossível encontrá-los, mas Frank ameaça Frances com uma pistola e exige um livre-trânsito para o aeroporto de Dublin.
Doherty, um oficial da Polícia, convence Frank a aceitar que um veículo da Polícia os acompanhe para abrir caminho. O carro dos raptores fora preparado para necessitar de gasolina a meio caminho. Uma discussão entre Frank e Kate permite, então, que a Polícia os atinja mortalmente.
Tudo parece ter voltado à normalidade quando Frances exige estar presente no funeral de Frank. Em Londres, onde é apontada como uma heroína, ela descobre a manobra que Geoffrey fizera para não perder a empresa e compreende que tal como a casa no leilão, também ela tem um preço que não vale a pena ultrapassar — furiosa, revela ao marido que fora violada por Frank e vai-se embora com a filha. Mais tarde, contacta-o para lhe dizer que está grávida! E quando Geoffrey lhe pede para abortar, poisnão será capaz de enfrentar a criança, Frances responde-lhe que isso é pura fantasia dele: tudo tão fantasioso como pensar que há um preço máximo — que não vale a pena ultrapassar — para a vida dela!
Intérpretes: — Peter Barkworth, Harriet Walter, Susanna Reid, Aingeal Grehan, Derek Thompson, Denys Hawthorne, Simon Jones.
Realizador: Peter Smith
**22.25 — 2.ª Volta**
**22.50 — Reggie**
Último episódio: — Linda, a filha de Reggie, usa o nome de casada para arranjar um emprego na empresa em que o pai trabalha. Escusado será dizer que Reggie fica surpreendido quando C.J. lhe apresenta a nova funcionária e os deixa a sós. Linda pede então ao pai para não revelar o seu parentesco e para não dizer a ninguém que ela está a trabalhar. Ela quer ter o seu próprio rendimento para não estar na total dependência do marido. Mas, à medida que o tempo vai passando, Tom, o seu marido, descobre que ela deixa as crianças num infantário e nunca está em casa durante a tarde. Receando o pior, Tom diz a Reggie e Elizabeth que pensa que Linda o engana...
Intérpretes: Richar Mulligan, Barbara Barrie, Jean Smart, Chip Zien, Tim Busfield, Diana Kay, Timothy Stack, John Fujioka
Realizador: Greg Antoniacci
**23.20 — É de Ler**

## Amanhã

RTP1

**RTP/1**

18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Viver a Vida
2.º episódio
20.40 — Primeira página
21.35 — Dempsey e Makepeace
2.º episódio
22.35 — 24 Horas
23.05 — Remate

RTP2

14.47 — Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
27.º episódio
20.30 — Uma Família às Direitas
2.º episódio
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois
«O Lírio de Manila»
23.10 — É de Ler

**AOS CONDUTORES**

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

**GRUNDIG** seleccionou para si...

RTP1
21.05 – Deixem Passar a Música
*«Fernando Tordo»*

RTP2
22.50 – Reggie
*(último episódio)*

**GRUNDIG PORTUGUESA**
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

DL

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 03.15 | **4,00 m** | 08.51 | **1,20 m** |
| 15.34 | **3,90 m** | 21.01 | **1,20 m** |
| Dia 18 | | | |
| 03.50 | **4,00 m** | 09.24 | **1,20 m** |
| 16.09 | **3,80 m** | 21.33 | **1,30 m** |

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:**

| | |
|---|---|
| BRAGANÇA | 5º |
| VIANA DO CASTELO | 9º |
| VILA REAL | 7º |
| PORTO | 7º |
| COIMBRA | 9º |
| CABO CARVOEIRO | 14º |
| CASTELO BRANCO | – |
| PORTALEGRE | 8º |
| LISBOA | 13º |
| ÉVORA | 9º |
| BEJA | 8º |
| FARO | 9º |
| SAGRES | 13º |
| PONTA DELGADA | – |
| FUNCHAL | 17º |

# PRD endurece críticas ao Governo

O PRD dirigiu ontem as mais duras críticas ao Governo desde que fez a sua entrada oficial na cena política portuguesa. Num comunicado da sua Comissão Directiva Nacional, em que salienta um período longo em que, tanto no Continente como nas ilhas, se foi consolidando um consenso nacional quanto à necessidade de respeitar rigorosa e convictmente, a autonomia das regiões insulares e a paralela necessidade de efectivo e igualmente respeito pela unidade do estado, o PRD diz que «uma sucessão de graves acontecimentos deesenrolados nos últimos meses causa pesada apreensão e revela o perigo de que um consenso tão delicadamente alcançado e mantido venha a ser posto em causa».

Os renovadores afirmam ter reclamado, por via parlamentar explicações do Governo da República acerca da recusa de cumprimento, na Região Autónoma da Madeira, do luto nacional por morte do Presidente Samora Machel e da visita do presidente Botha.

«No primeiro caso, o requerimento não obteve até hoje resposta - e houve tempo, suficiente para ela. No segundo caso o Governo pretendeu dar explicações ao País, mas inteiramente inaceitáveis».

Depois de chamar a atenção para a gravidade da situação criada, «para os elevados riscos desencadeados e para as responsabilidades constituídas», o PRD afirma que «o Governo Regional da Madeira quando, sucessivamente, se recusou de forma ostensiva e declarada a cumprir o luto nacional por morte do Presidente Samora Machel, decretado pelo Governo com a sanção do Presidente da República, e se considerou autorizado a formular, através do seu presidente, em aberta contradição com a política externa definida pelo Governo da República, convite ao Chefe de Estado sul-africano para visita dita privada, mas com cerimónias públicas e indesmentível alcance político, não se limitou a violar a lei e a desrespeitar a competência dos órgãos da República. Tais comportamentos - independentemente do seu conteudo - situam-se já na fronteira entre a ilegalidade e a constestação da própria legalidade».

No comunicado do PRD vai também uma crítica para Belém ao afirmar que «não pode compreender o comunicado dos serviços da Presidência da República que aconselhou o presidente do Governo Regional da Madeira apenas a não dar excessiva enfase à visita do presidente Botha.

Mas para o Governo a acusação é de «cumplicidade».

«O PRD não pode deixar de lamentar as declarações do Governo da República que, pretendendo iludir-se a si próprio, tentou iludir a situação e o País, invocando o carácter dito privado da visita do presidente da República da África do Sul à Madeira, para procurar manter a aparência de que as suas competências não foram desprezadas. Torna-se legítimo perguntar se o Governo, que cultiva a autoridade, a reserva para as pequenas coisas e dela se dispensa nas grandes».

A terminar o comunicado sublinha que o PRD, «que defende de modo intransigfente a autonomia regional, lamenta que as condições desta tenham sido assim gravemente perturbadas e espera sinceramente que regressem a lucidez e a coragem».

### Críticas também ao PS

Entretanto, Ramalho Eanes, falando ontem em Évora durante uma sessão de esclareciemnto promovida pelo seu partido, acusou o PS de «não ter dado nenhum passo visível para criar uma alternativa ao Governo».

Depois de recordar que o PS é o partido mais votado da oposição, Eanes afirmou que este partido não tomou qualquer iniciativa para criar uma alternativa ao Governo vigente.

«O PS limitou-se a criticar e a opor-se sistematicamente ao Governo. Ora isso implica a apresentação de uma alternativa, que não, apareceu».

Referindo-se ao Alentejo e á situação que ali se vive no domínio agrícola, Ramalho Eanmes disse que «tem estado em luta e em guerra há mais de dez anos».

«Mas porquê? E quem beneficiou com essa situação?

Na opinião de Eanes «é altura de mudar a situação que se vive no Alentejo, para que também aqui, todos os homens possam ver reconhecida a sua dignidade».

# /D/E/C/A/R/A/S/

**LUCAS PIRES**, vice-presidente do Parlamento Europeu, afirmou duvidar da capacidade da Reforma Agrária para sobreviver no quadro competitivo da agricultura da CEE. Lucas Pires, que falava em entrevista ao programa «Nem Mais Nem Menos» da Antena Um, garantiu que o reflexo geral do apoio da CEE à agricultura portuguesa no próximo ano «é bastante favorável» para o País. «Os próximos anos são vitais para a economia portuguesa, há que reformar a agricultura», salientou o ex-líder do CDS.

**MARIA PIA DE BRAGANÇA**, na sua qualidade de filha do Rei D. Carlos e de cidadã portuguesa, apresentou «queixa crime contra Duarte Pio de Bragança» ao Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública. O objecto da «queixa crime» é complexo. Duarte Pio é acusado de falsamente se intitular Duque de Bragança, e, com ele, são acusados também os «responsáveis da Fundação D. Manuel II». Herança e sucessão opõem os descendentes dos dois ramos da Casa de Bragança. D. Maria Pia move nas instâncias europeias um processo contra o Estado Português.

**PIETER BOTHA** reune-se hoje com cinco bispos, revelou o arcebispo católico Denis Hurley. Será a primeira vez que o presidente da África do Sul se reune apenas com a Igreja Católica. O ano passado Pieter Botha reuniu com várias delegações eclesiásticas mas que incluiam, além de Hurley, representantes das igrejas metodistas e anglicanas.

**IRENE ISIDRO**, Josefina Silva, Assis Pacheco, Barroso Lopes e Pedro Lemos são homenageados hoje, numa «noite de festa», organizada pelo Teatro Nacional D. Maria II. Participam nesta «noite de festa» todos os actores do Teatro Nacional, colaborando ainda a Cinemateca e o violinista Vasco Barbosa. No quadro da homenagem será editado um livro com textos de António Lopes Ribeiro, Rogério Paulo, Manuela de Azevedo, Alice Vieira, Pavão dos Santos, Carmen Dolores e Afonso Botelho. O pintor Lima de Freitas é o responsável pela direcção e orientação gráfica desta obra.

**FRANK SINATRA** saiu ontem de um hospital onde há uma semana foi operado de urgência ao intestino, disse em Rancho Mirage o seu médico, Alan Altman, que acrescentou que o cantor vai continuar a sua recuperação em casa. A operação para lhe retirar alguns centimetros do seu intestino grosso foi descrita pelo hospital como de rotina.

**DIANA** e Carlos, príncipes de Wales, chegaram ontem ao Bahraim, numa visita aos países produtores de petróleo do Golfo Pérsico, que tem valido à princesa presentes sumptuosos, segundo escreve o «Sanday Times» de Londres. Calcula-se que a princesa regressará a Londres com jóias avaliadas em mais de um milhão de dólares. Um príncipe que lhe ofereceu um desses sumptuosos presentes disse que a princesa Diana era alguém muito especial e por isso uma dádiva cujo valor seja inferior a cem mil libras daria a impressão de mesquinhez.

# Totoloto: 16 mil para quatro

Quatro apostadores tinham acertado, até à hora do fecho do nosso jornal, na «chave» (2, 10, 24, 25, 29, 35 + 19) da edição de sábado do Totoloto, pelo que, a manterem-se as previsões dos escrutinadores da Santa Casa da Misericórdia, irão receber cada um deles cerca de 16 mil contos. As previsões apontam entretanto para 36 concorrentes com o 2.º prémio (330 contos), 1033 a 1100 com o 3.º (35 430 escudos), 62 000 com o 4.º (860 escudos) e 1 092 764 a 1 160 250 com o 5.º.

Quanto ao Totobola (resultados positivos) foram apurados 90 concorrentes com treze resultados certos (prémio de 218 contos), com doze 2633 (7458 escudos) e com onze 30 013 (654 escudos).

# "Diário de Lisboa"

Como os nossos leitores já terão notado, o «Diário de Lisboa» tem chegado às suas mãos, nos últimos dias, com um formato diferente do habitual. Motivo: uma avaria na nossa rotativa que ainda levará algum tempo até ser reparada. Por isso, temos recorrido a outras empresas gráficas para que o «DL» continue a apresentar-se todos os dias nos habituais postos de venda. Nesta emergência, apraz-nos registar o pronto apoio recebido das empresas a que nos vemos forçados a recorrer (Mirandela e Congráfica), com destaque para a Empresa Pública do «Diário Popular» que, no sábado passado, nos desembaraçou de uma situação difícil. À EP«DP» os nossos agradecimentos e aos nossos leitores as desculpas por esta situação, que esperamos ver ultrapassada em breve.

EXCURSÃO
CEUTA E SEVILHA
3 DIAS
PARTIDAS: 27/11 • 11 E 18/12
PREÇOS
TRANSPORTE, PEQ.º-ALMOÇO DO 1.º DIA E PASSAGEM DE BARCO
7500$00
TRANSPORTE, ALOJAMENTOS, PEQ.ºs -ALMOÇOS E PASSAGEM DE BARCO
12 900$00
TRANSPORTE, PEQ.ºs-ALMOÇOS, PASSAGEM DE BARCO E 1/2 PENSÃO
16 500$00
Reservas e informações
AVIC
VIAGENS TURISMO
AV. 5 DE OUTUBRO, 53
TEL. 52 11 16-52 11 17-57 29 70